

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## Viva a Republica Portugêsa!

Curvemo-nos com respeito e gratidão perante a memoria perduravel dos grandes vultos da Democracia Portugêsa: — Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

Saudemos em Machado dos Santos, todos os heroes que generosamente verteram o seu sangue na Revolução de 5 d'outubro: — o Povo, o Exercito e a Marinha.

Não olvidemos aquelles que, ha vinte annos, caíram inanimés nas ruas do Porto, e todos quantos, em longos annos de captiveiro e perseguições, num trabalho insano e numa propaganda ardente, dedicadamente serviram a Republica e a Patria.

Tenhamos esperanza no Futuro, no triumpho da Liberdade, da Razão e da Justiça.

**VIVA A PATRIA! VIVA A LIBERDADE!**

### A questão religiosa

Entre os multiplos factores em que se considere determinada sociedade, um ha, que se destaca com notavel preponderancia na sua acção vital: é o religioso.

Não é necessario dar tratos á imaginação e á memoria em percorrer os cyclos historicos da Humanidade para demonstrar exuberantemente tal affirmativa.

Buscar os feitos tão prodigamente offerecidos pela historia e çerzi-los methodicamente, seria a ostentação dum verniz de facundia scientifica que tu, caro leitor, não estás disposto a tragar.

Basta recordar o facto decantado do *Millenarismo* em que num torpor mental e numa escravidão rastejante pela Igreja de braços cruzados pacientemente, resignadamente esperavam ver terminada a tarefa humana, ou se lembre o periodo das descobertas maritimas de tão proveitosos beneficios — e diga-se de passagem tanto orgulho e lustre trouxeram á nossa gente — em que palpitava a ancia de demandar novas paragens e de disseminar o arraigado culto á divindade eleita; num caso ou noutro seria redundante salientar a acção do factor religioso.

A Igreja, porem, como orientadora dos phenomenos religiosos e supremo arbitro

de suas leis usou — tirante um ou outro caso esporadico — d'uma tactica de intolerancia, de perfidias e de latrocinios.

A sua politica foi sempre anti-democratica, retalhando a sociedade numa alluvião de estadios e de hierarchias, ás quaes fomentava a discordia e, valendo-se d'esse estratagemma foi guardando para si o mando e consequentes immunidades.

Grangeando tamanha supremacia, facil lhe foi monopolisar a instrucção.

Convinha-lhe por um lado manter num estado de completo obscurantismo os seus proselytos e por outro atear-lhes bem vivamente a fé religiosa, a fim de poder dispôr a seu talante, das suas energias.

Tratou de obter um exercito firme de fanaticos que desviou systematicamente das doutrinas sédicas, incoherentes e intangiveis, encadeadas nos seus *Evangelhos*, fazendo-lhes avivar a imaginação de uma lithurgia pomposa, com toda a mescla de côres e com entoações de toda a gamma, enquadrando bem nas espectaculars cerimoniaes, onde se explorava o sentimentalismo bondoso de tal gente.

Alcançou uma phalange de crentes duma religião, ignorante de suas doutrinas, mas cujo culto exalçava com ardencia, já por patrimonio consuetudinário e em virtude de lhe ser vivificada pela habil polychromia de que se serviam os emprezarios da Igreja.

A sua nefasta acção no nosso paiz expandiu-se do régio alcaçar e foi-se aninhar em todos os ramos da publica administração e em todos os lares da provincia.

O perigo religioso e a sua usança de processos assaltou os politicos da nossa terra e todas as camadas sociaes.

Foi nesta phase que a Republica Portugêsa veiu encontrar a nossa sociedade.

Fra mister debellar tão damnhinho mal, cortar cerce todas as suas ramificações ardidosamente espalhadas pela Igreja.

Urgia para salvação da nossa Patria, exterminar de uma vez para sempre a supremacia desse grande potentado a dentro do nosso l'stado.

Esse *desideratum* obteve-se graças ás medidas de Affonso Costa, que as poz em pratica num lance ousado, intelligente e certo.

Os beneficios de tão proficua demolição religiosa, estão já hoje sendo constatados.

Cumpra agora tratar da reconstrucção vital da nossa sociedade sob este aspecto. Problema de tal magnitude convem ser olhado com attenção e commumente por todos os bons patriotas e que a propaganda que lhe respeita seja subordinada a um plano preconcebido e meditado na quietude do gabinete de estudo.

Nada duma propaganda leviana sem um espirito de connexão a dirigi-la.

Nada de agitadores desorientados e insensatos e de palradores ignorantes,

Porque, caro amigo, já estás farto de admirar no nosso paiz, milhares de *sabios* de todo o matiz.

Assim ha criticos religiosos ás dezenas que tartamudeiam com um destempero inaudito as mais ardentes diatribes contra certa e determinada religião sem sequer conhecerem os principios basilares das doutrinas de que é unguida essa religião!

Era oportunidade o occupar-se a iniciativa particular com dedicacção e devocção a tal obra e não deixar tudo, como é costume, dependente do Estado. Este já contribuiu com um poderoso quinhão para essa obra, com a selecção mais exigente do novo professor primario, de novas escolas amoldadas a novos planos e as quaes constituirão outros tantos baluartes erguidos com arreganho e altivez contra as sachristias.

Assim todos os gremios particulares — e alguns honroso é dizer, já se teem dedicado á questão — poderiam estudar cuidadosamente um plano principalmente de remodelação educativa pelos mais conceituados methodos pedagogicos.

Subordinados ainda a um plano amplamente discutido e acceito, iniciar uma série de conferencias e palestras em todos os recantos do nosso paiz e pela imprensa, numa palavra, por todos os meios de propaganda ao nosso alcance elucidar o povo sobre os fun-

damentos das diversas crenças religiosas.

Depois com sequencia logica é necessario desvendarlhe os bons principios, estigmatizar com probidade os maus, mostrar-lhe racionalmente a série de incoherencias e contradicções em que se debatem muitas das suas proposições, a fim de se deixar á sua razão e sem qualquer coacção de sectarismo o livre exame e escolha d'esta ou d'aquella doutrina, d'estes ou d'aquelles principios das diversas religiões, uma vez que o padre para sua conveniencia e interesse lh'o não fez.

E' pela verdade e servindonos de processos honestos, que havemos de esmagar o predomínio do padre e não usando dos que elle usou e abusou, para assim obtermos uma Patria de bons cidadãos e não uma frandulagem de fanaticos e ignorantes como a Igreja nos legou.

Mariano Vieira.

### Jardim-Escola João de Deus

Acha-se aberta a matricula para esta Escola, na Avenida São da Bandeira 56, todos os dias das 8 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

Todas as creanças que frequentaram o Jardim devem inscrever-se novamente.

A abertura official da Escola é no dia 15 do corrente pela 1 hora da tarde, começando no dia 16 o trabalho escolar

## FRAGMENTOS

Assisti, ha dias, a um espectáculo maravilhoso e surpreendente.

Nas ruínas do antigo convento da Estrella, nos beiraes daquelles telhados denegridos, estava reunida uma enorme quantidade de andorinhas que se preparavam para emigrar, buscando novas paragens onde abenignidade do clima lhes seja agora mais favoravel.

Impressionou-me vivamente aquelle espectáculo encantador que nunca vira!

Nos sons estridulos que as avesinhas soltavam, parecia-me distinguir exclamações de contentamento e alegria, queixumes de saudade e tristeza, gritos afflictivos e angustiosos. Dir-se-hia que umas saudavam já as terras d'além mar, onde pela primeira vez tinham tentado as azas, que outras se despeçiam, lacrimosas, dos avelludados berços onde tinham nascido, enquanto algumas chamavam anceosamente pelas descuidadas e retardatarias.

Num dado momento, todo aquelle bando se ergueu no ar rutilo e sereno, e o sol, balendo nas azas distendidas, metalisava-se e diffundia-se...

Quantas, cruzando por sobre os mares, ham de cair inanimadas, quantas?

Coimbra, 2-XI-911.

Virgílio Moreno.

Como o Batalhão Nacional Republicano de que fazem parte muitos empregados no commercio, tem de prestar o juramento de bandeira pelas 10 da manhã no dia 5 d'outubro, a Comissão Executiva dos festejos pede aos ex.<sup>mas</sup> commerciantes desta cidade, para encerrarem os seus estabelecimentos naquella dia.

## Divida interna

O sr. ministro das finanças tenciona apresentar no parlamento uma proposta de lei para conversão da divida interna fundada, sem mais encargos para o thesouro nem prejuizos para os portadores de titulos.

25 FOLHETIM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

XVII

Quem visse aquelle gigantesco moço, com a physionomia espartada, os cabellos fluctuantes, o bigode arrepiado, e o vestuário em desalinho, correr como um doido atrás de qualquer transeunte, mira-lo em face, e logo voltar-lhe as costas para correr atrás de outro, teria accusado mentalmente de negligencia os guardas e o porteiro de Bicêtre. Naquelle lapso de tempo, um desconhecido visitou, por duas vezes no mesmo dia, a casa do senhor Germinal. Da primeira visita, examinou escrupulosamente os moveis; da segunda, levou-os, depois de exhibir um acto de venda perfeitamente em regra. Pôde presumir-se como o

## Notas &amp; Commentarios

## Syndicança à Penitenciaria

E' de mais que, até hoje, não tenha sido entregue no ministerio da justiça, o relatório de syndicança à Penitenciaria desta cidade.

Se o sr. capitão Sanches de Miranda está impedido de o redigir, que um dos seus collegas na commissão — drs. Eduardo Vieira e Alvaro de Castro — tome esse encargo.

Por quem são, attendam as nossas reclamações.

## Não comprehendemos

A Voz do Coixeiro, que para ali se publica de quinze em quinze dias, no seu ultimo numero, com o titulo — Saibem-se quem poder (sic), traz um suelto imbecil e offensivo para o Batalhão Voluntario.

Se a gazeta explicasse aquillo por miudo...

## Dividas ao municipio

Sobre o suelto publicado com esta epigraphe, no ultimo numero, temos a dizer que a ex.<sup>ma</sup> vereação municipal não cabe a menor responsabilidade na cobrança das dividas ao municipio, que é uma das attribuições do sr. administrador do concelho.

Sabemos que o sr. administrador tem tido muito que fazer com o arrolamento e inventario dos bens das igrejas, mas rogamos a sua ex.<sup>a</sup> que, logo que lhe seja possível, tome providencias sobre este assumpto.

## Antonio Augusto dos Santos

A pedido d'alguns cidadãos, a Camara Municipal resolveu dar á rua do Almojarife o nome daquelle nosso desditoso correligionario.

A lapide que deve ser inaugurada no dia 5 d'outubro, está sendo executada por especial favor, na officina do nosso correligionario sr. Francisco Antonio dos Santos Junior.

Por aquelle motivo, o Cortejo Civico de quinta-feira seguirá da Avenida Navarro pelo largo das Ameias, ruas Adelino Veiga, Paço do Conde, Padeiras, Almojarife, Eduardo Coelho, dissolvendo-se na Praça do Commercio, defronte do Centro José Falcão.

## « A Tribuna »

Este jornal não se publicará na proxima quinta-feira, primeiro anniversario da proclamação da Republica.

Os nossos estimaveis leitores que nos relevem a falta, porque, comprehendem, seria crueldade obrigar alguém a trabalhar naquella dia.

pintor se agarrou, com ambas as mãos, a essa suposta tábuca de salvação! Interrogou, supplicou, afagou, ameaçou, e massou de mil maneiras o infeliz comprador para extorquir-lhe a nova residencia do fugitivo, ou ao menos algum indício, que o guiasse na busca de Rosa.

Todavia, a victima não lhe fornecera o menor esclarecimento. Era um ebanista do *jaubourg* Saint-Antoine; comprára em globo a mobilia do senhor Germinal, que lhe annunciou estar em vespéras de emprender uma longa viagem.

Podiam cortar o ebanista em mil pedaços, ou offerecer-lhe os thesouros de Golconda, que elle não saberia dizer mais nada.

Como o sr. Germinal pagára religiosamente o aluguer da casa, ninguém oppoz difficuldades á remoção dos moveis. André seguiu-os com os olhos até á esquina da rua; levavam-lhe a ultima esperança.

Depois correçou as suas furibundas correias. O comer, o beber e o dormir, foram tratados por elle como importunos credores, que se deixam gritar e a quem se não paga. Mas a natureza tem os seus limites; este

## GRANDIOSOS

## BRILHANTES FESTEJOS

EM

## COIMBRA

## NO DIA 5 D'OUTUBRO

## PROGRAMMA

A's 5 e meia da manhã, queimar-se-ha defronte dos Paços do Concelho, uma enorme girandola de morteiros, percorrendo as bandas de musica as principaes ruas da cidade.

A's 10 horas da manhã, o Batalhão Nacional Republicano, depois de receber o seu estandarte, prestará o juramento de bandeira, em frente do Governo Civil.

A's 11 e meia da manhã organizar-se-ha no largo da Feira um Cortejo Civico, em que tomarão parte as auctoridades civis e militares, as creanças das escolas primarias, Regimento d'Infantaria n.º 23 e mais forças aquartelladas nesta cidade, Batalhão Nacional Republicano, Associações de Classe, Camara Municipal, Bombeiros Voluntarios e Municipaes, Aggremações Republicanas, etc., etc.

A's 8 horas da noite organizar-se-ha, defronte do Governo Civil, uma *marche aux flambeaux*, promovida pelo *Coimbra Recreativo*.

A's 9 horas da noite, queimar-se-ha da torre da Universidade e do areal do rio, um brilhante e surpreendente fogo de artificio á moda do Minho.

O jardim da Avenida Navarro será tambem illuminado á moda do Minho com 4:000 luzes, o que ha de ser dum effeito extraordinario.

Haverá illuminações de gaz incandescente nas principaes ruas e praças da cidade.

A Commissão Executiva dos festejos pede a todos os moradores da cidade, para ornamentarem e illuminarem as fachadas das suas casas, havendo dois premios para as que melhor se apresentarem.

## Café Central

Reabriu hontem o *Café Central*, á Praça do Commercio, de que é proprietario o nosso amigo sr. Manuel Jose Telles.

O sr. Antonio Lourenço da Costa Gomes, chefe fiscal dos impostos em Cantanhede, entrou no goso de 30 dias de licença.

estado de exaltação originou uma febre cerebral, e o pobre André desceu rapidamente do declive que conduz ao cemiterio.

Felizmente, sua mãe moldara o em bronze: a doença apenas o apalpou de leve, e, não obstante a senhora Poussignol ter chamado dois medicos, o pintor escapou. O seu physico restabeleceu-se a custa do moral: André, sempre profundamente melancolico, atirou-se ao trabalho como quem se atria a um poço.

Este genero de suicidio não era dos menos efficazes: André proseguia nelle com uma pertinacia de mau agouro, e qualquer outro convalescente, menos bem construido do que elle, não duraria tres semanas com similhante afan.

Entretanto, onde elle esperava encontra a morte, encontrou um palliativo. A fadiga do corpo adormeceu-lhe, pouco a pouco, a dor do espirito. E a arte ganhou com isso: a pintura de André resentiu-se das tribulações da sua vida. Desenvolveu nos seus quadros um vigor colorido, uma furia de concepção, um arrojado de pensamentos, uma originalidade de meios, que nao teriam de certo brotado das placidas ins-

## Carta de Castello-Viegas

Ainda a estrada « Carnaz-Berlengas »

As justas reclamações ha tempo apresentadas á Commissão Municipal Republicana de Coimbra a proposito de uma barreira que desabara sobre a estrada municipal « Carnaz-Berlengas » durante a quadra invernososa, não regatearemos os justissimos louvores a que tem jus a referida Commissão, pela maneira louvavel com que se conduziu em tomar as providencias que o caso exigia, determinando o mais correcto alinhamento e construcção de um muro solido para obstar ao deslocamento imprevisito das camadas de terra sobranceiras ao nivelamento da referida estrada, sendo notorio que uma parte desse caminho com a recente bemeitoria se acha em optimas condições de viabilidade que não succede com o restante que sobrees d'entre um montão de ruínas, que além de ter reduzido consideravelmente o leito do caminho, mal dá acesso á passagem de uma pessoa, o que causa sensiveis prejuizos aos povos dos logares circumvisinhos, que por alli transitam frequentemente. Taes difficuldades attingem igualmente os proprietarios que tem os seus predios comprehendidos naquella zona e que se resentem principalmente no periodo cultural. Em face de causas tão determinantes, urge que a digna vereação complete a obra a que deu inicio, continuando na reforma do alludido caminho, conforme é reclamado pela força das circunstancias para evitar que o povo seja um dia privado de uma serventia a que tem o mais incontestavel direito. E' evidente que nem sempre os cofres da camara estão em condições de arcar com determinadas despesas; mas tambem é certo que existem disposições que obrigam os respectivos donos dos predios contiguos sobre os quaes tem de recahir esses melhoramentos, a contribuir proporcionalmente com a importancia dispendida, mediante o necessario aviso.

Para o proseguimento d'esses beneficios, tem a referida camara á responsabilidade de Antonio Augusto, a verba que ultimamente dispendeu com a construcção do citado muro, visto aquelle melhoramento ter sido feito exclusivamente em seu proveito, cujo compromisso só recahirá em nullidade se esses dignos membros forem generosos que lhe dispensem esse encargo.

E nesta conjunctura aguardamos como é de justiça, as necessarias providencias confiando mais uma

pirações de um espirito tranquillo. O homem feliz já não existia: revelou-se o artista.

Emfim, o caso tambem entrou em scena. Como André, a tudo indifferente, não corria atrás do dinheiro nem da fama, aconteceu naturalmente que a fama e o dinheiro correram atrás d'elle.

Surgiram no horizonte signaes precurosos de gloria. O mercador de quadros, que até ali o explorára sem vergonha, e lhe comprara muitas telas por preços fabulosamente baixos, augmentou-os... oh, prodigio!... e augmentou-os de seu motu proprio.

Fez mais ainda: concordou, sem hesitar, em que o nome de Sauvain echoava já na opinião de alguns ricos amadores; e que, se André quizesse, o ouro, d'ora em diante, seria para elle uma realidade.

O pintor encolheu os hombros, pagou as dividas que contrahira durante a doença, e voltou á sua lida obstinada.

O verão acabou lentamente. A julgar pelo numero de encomendas, os creditos de André não diminuiam; apenas concluido um dos seus quadros, era logo vendido. O seu *Faust au sabbat* tornou-se propriedade de um ca-

vez no criterio judicioso d'essa colectividade.

Castello Viegas, 29 de setembro de 1911.

Adelino da Fonseca Vinagre.

## Conspiração

Na sexta-feira á noite chegou ao nosso conhecimento a seguinte noticia:

« Os regimentos d'infantaria 6 e 18, guarda-fiscal e carbonarios prenderam no Palacio de Crystal cerca de 200 conspiradores armados. No Circulo Catholico effectuaram-se trinta prisões. Na ponte foi apprehendido muito armamento. Na Serra do Pilar houve tirojeio ás 8 horas ».

Puzemos estas noticias de reserva e telegraphamos para o Porto duas vezes, pedindo noticias, mas não obtivemos resposta.

No sabbado, conseguimos alcançar um exemplar de *O Primeiro de Janeiro*, donde extractamos a narração dos acontecimentos que fixámos em placard, defronte do qual se juntou immensa gente ávida de colher informações.

Os boatos alarmantes, como de costume, foram aos centos.

Estam os leitores informados devidamente pelos jornaes de Lisboa e Porto: — gente safada e sem vergonha que pede *gamella* como as creanças a Emulsão.

Effeitos da politica de... traição.

No sabbado, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, governador civil do districto do Porto enviou ao sr. dr. Silvestre Falcão o seguinte telegramma:

« Não ha motivo para a maior apprehensão sobre occurrencias aqui e no norte. O movimento era vasto, absolutamente clerical. Era absolutamente conhecido e dominou-se logo. Foram feitas prisões de grupos e ordem nunca foi alterada sensivelmente. Houve levantamento em Paredes, Felgueiras, Lixa, Villa do Conde e especialmente em Sauto Thyrsó onde chegou a estar a villa nas mãos dos reaccionarios. Tudo se dominou rapidamente e agora procedem-se a pesquisas e prisões. O aspecto do Porto é normal. »

Foram presos e encerrados na Penitenciaria d'esta cidade os seguintes conspiradores: dr. Adolpho Guimarães, dr. Mario d'Aguiar, An-

pitalista mysterioso, que o pagou muito caro e desejou conservar o anonymo.

Noutro tempo, aquella veia de bom exito teria enlevado Sauvain; agora era-lhe mais um motivo de ironia e de amargura. Pensava em Rosa perdida para elle, em Rosa talvez infiel, em Rosa que o esquecia, pois nem sequer lhe escrevera, e repetia a si mesmo: « De que me serve isto? »

Comtudo, a abastança substituirá a pobreza; nada impedia André de trocar o seu escuro cubiculo da rua dos Martyres por um *atelier* mais commodo e decente; todavia não o quiz deixar. Invisiveis cadeias o ligavam ali. Alugara os dois quartos, habitados anteriormente pela sua Rosa e pelo pae. Podia acaso afastar-se d'aquella janella, onde ella lhe apparecera na flor da sua radiante belleza? Podia afastar-se d'aquella janella, onde ella fizera a primeira confissão do seu amor?... d'aquelle banco, onde lhe decorreram horas tão venturosas?

Ficou, e continuou a torturar a alma na saudade, como torturava o corpo na fadiga.

(Continua.)

thero de Veiga, Arnaut Teixeira de Vasconcellos, padre Avelino, de Podentes, e padre Gaitto, de Taboa.

No lugar d'Avò, concelho de Oliveira do Hospital, tambem o bem conhecido conspirador João Menezes Parreira, co-proprietario da garage da Avenida Navarro, colligido com seu irmão dr. Pedro Parreira e outros conspiradores, conseguiram fazer o levantamento do povo que, depois de varios desmandos e violencias, perseguiu o sr. tenente d'infantaria 23, Luiz José da Motta que estava de licença em Oliveirinha. O sr. Motta vindo por montes e vales apresentou-se n'esta cidade onde informou devidamente o sr. governador civil.

O nosso amigo sr. dr. J. A. Tavares da Silva, administrador d'aquelle concelho, estava em Coimbra quando rebentaram os tumultos, mas partiu immediatamente para ali.

Para Avò partiram duas forças d'infantaria n.º 23: uma pelo Carregal do Sal, commandada pelo sr. alferes Eurico Brites; outra por Arganil, commandada pelo sr. tenente Santos.

Entre as estações de Soure e Pombal, assim como proximo de Oliveira do Bairro, foram cortados alguns postes telegraphicos e levantados alguns rails do caminho de ferro.

Estas avarias foram emmediatamente remediadas.

Dr. Teixeira de Carvalho

Por noticias recebidas de Lisboa, sabemos que continua melhorando o nosso illustre correligionario, sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, o que muito estimamos.

Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

Transporte.....825000

Manuel Nazareth, 500; Gonçalo Nazareth, 25000; Antonio Anunes dos Santos, 500; Gonçalo Antunes da Cruz, 500; Manuel Joaquim Nazareth, 15000; Francisco Maria da Fonseca, 15000; Pedro Ferreira Dias Bandeira, 15000; Cesar Cabral, 500; J. Vieira da Silva Lima, 15000; M. Simões, 300; João Machado, 500; Manuel Antonio de Carvalho, 15000; Alberto de Serpa Cruz, 25000; José da Costa Braga, 25000; Augusto Lopes da Costa Pereira 25500; José Henriques Pedro, 15500; coronel Chagas, 45000; major Bandeira 25500; tenente Castro e Almeida, 15000; capitão Guerra, 15000; capitão Leiria, 15500; tenente Motta, 15000; tenente Mendes Junior, 15000; capitão Zamith, 15200; alferes Lemos, 15000; capitão Esquivel David, 15100; tenente Reis, 15000; alferes Albuquerque, 15000; major Ferreira, 15500; capitão Moraes, 500; tenente Ferreira 500; alferes Bacellar, 15000; alferes Silva, 15000; capitão Saude, 15000; tenente Piedade, 15000; aspirante Ferreira, 800; tenente Loureiro, 15000; alferes Mascarenhas 15000; capellão Figueiredo, 15000; major Barreiros, 15500; capitão Ponte e Sousa, 500; tenente Agostinho Pereira, 500; tenente-medico Armando Macedo, 15000; tenente Napoles, 15000; tenente Azevedo, 15000; aspirante Germano, 800; alferes Casimiro, 15000; tenente Martins 15000; tenente Baptista, 15000; tenente-medico Flaminio, 15000; alferes Brites, 500; aspirante Tudella, 800. Somma — 1405400

Transcrições

Alguns jornaes de Lisboa e da provincia tem-nos honrado, ultimamente, com varias transcrições do nosso jornal. Muito agradecidos nos confessamos pela gentileza,

Correios e telegraphos

Isaac Pereira Lobo e D. Laura Augusta da Cunha Alegria, respectivamente, encarregado e ajudante da estação telegrapho-postal de Penella, foram transferidos para Povoas do Varzim, sendo collocada naquella localidade, como encarregada da estação, D. Maria de Nazareth da Silva Baptista.

CARNET

Esteve nesta cidade o nosso prezadissimo e illustre correligionario, sr. dr. J. A. Tavares da Silva, administrador do concelho de Oliveira do Hospital.

— Regressou de Luso a familia do sr. D. Jayme Planas.

— Passou hontem o anniversario do sr. capitão João de Brito Pimento d'Almeida a quem apresentamos as nossas felicitações.

— Encontra-se n'esta cidade, onde veio acompanhar seu filho Adelino o sr. Manuel José Rodrigues, estí, mavel escrivão notoria em Torres Novas.

— Partiram hoje para as Caldas da Rainha, os regulares D. Vignia Julia dr Castilho d'Albuquerque e D. Julia de Castilho d'Albuquerque.

— Regresou da Figueira da Foz com sua ex.ª familia o nosso prezado correligionario, sr. Augusto da Costa Mastins.

— Devem partir hoje para Lisboa, os snr. Alfredo Nunes, Armando Neves, Carlos Tito, Jacintho Tito e esposa e Saul Gomes.

AVISO

Manuel Braz Simões, actualmente residente em Lisboa, na rua dos Fanqueiros, n.º 195, pede ás pessoas a quem deva qualquer quantia, para lhe enviarem as suas contas.

Bodo aos pobres

Afim de solemnizar o primeiro anniversario da implantação da Republica, os Grandes Armazens do Chado offerecem, na sua succursal desta cidade, de que é gerente o sr. Joaquim Sal Junior, um jantar a 100 pobres.

Tão sympathica resolução merece os mais rasgados applausos.

Esmolas

Para commemorar o dia 5 de outubro, a Comissão Parochial Administrativa de Santo Antonio dos Olivaeos, offerece um budo a 50 pobres, constando de 1/2 kilo d'arroz, 1/2 kilo de bacalbau, 1 pão de kilo e 100 réis.

Contribuições

Todas as petições respeitantes aos recursos extraordinarios interpostos para a direcção geral das contribuições e impostos devem ser entregues aos secretarios das finanças do concelho por onde uver sido lançado a collecta que mouvar o recurso, ficando estes funcionarios obrigados a passar a parte interessada o competente recibo com a data em que foram apresentados.

Da mutuação dos accordãos do conselho da direcção geral cabe recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

VIDA PARTIDARIA

Devem reunir, hoje, pelas 8 horas da noite, no Centro José Falcão, sob a presidencia do sr. dr. Eduardo Vieira, as commissões politicas desta cidade.

O exercicio do culto

Por circular do ministerio da justiça, foi recommendada ás auctoridades o restabelecimento da normalidade nas funções religiosas, assim com o estímulo e persuasão na formação de associações cultuaes, podendo as irmandades existentes ter as attribuições d'aquelles corpos frabiqueiros.

Historia da Arte

Com este titulo, recebemos um opusculo de que é auctor o academico Luiz G. Teixeira Neves que, aproveitando o estudo especial que, no anno lectivo findo, fez no lyceu desta cidade, nos diz as caracteristicas do estylo romanico e da arte gothica, ao mesmo tempo que nos descreve alguns dos melhores monumentos nacionaes, que visitou com o seu curso.

Agradecemos a gentileza da offerta ao intelligente academico.

ANNUNCIOS

Hospitales da Universidade de Coimbra

Na secretaria d'estes hospitales recebem-se requerimentos até ao dia 15 do proximo mez de Outubro para o provimento do lugar de cossinheiro do hospital do Collegio das Artes, com o vencimento de 500 reis diarios, comida e habitação facultativa no edificio.

Os pretendentes devem saber ler e escrever provar o seu bom comportamento moral e civil, e dar referencias da sua aptidão.

Administração dos Hospitales da Universidade de Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O Administrador,

Philomeno da Camara

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferreira Borges, 164

TELEPHONE, 293

Venda de propriedade

Na freguezia e lugar de S. Martinho do Bispo, vende-se uma propriedade, composta de casa de habitação, terras de cultura, vinha e pequena matta. Magnificos ares, localisação excellente, desfrutando-se da casa um panorama vasto e lindissimo.

Para informação dirigir-se a Manuel José Carvalho, morador na Quinta do Bispo, Escola Nacional de Agricultura.

Escola Central de Ensino Livre

Praça do Commercio n.º 27 — Coimbra CURSOS MIXTOS

Em 26 annos apenas teve no 1.º grau — um reprovado, e no 2.º — 11.

Distinctos e premiados, 145; em 21 annos, simplesmente approvados, 477.

Total, 622 approvações. Ninguem se atreve a contestar tal numero.

EXPLICAÇÕES

Professores: Padre Liz Teixeira, antigo professor de lastimidade.

João Viera Pires, natural do Funchal e quartanista de direito, inglês.

José Maria Cardoso, do 2.º anno de mathematica, todo o curso de sciencias.

João Francisco dos Santos, escripturação commercio e caligraphica.

Cursos de portuguezs, todo pratico, abre aos domingos, para os senhores empregados no commercio.

Acceitam-se 4 alumnos internos.

Responsavel,

Julio Cesar Augusto

PENSIONATO ACADEMICO

SITUADO NO APRASIVEL, SAUOAVEL E HYGIENICO BAIRRO

DO

PENEDO DA SAUDADE

O melhor da cidade de COIMBRA, num edificio com muito ar e muita luz, a 5 minutos do Liceu e do Collegio de S. Pedro, o mais antigo e acreditado Collegio que recebe

ALUMNOS EXTERNOS

Direcção e administração a cargo de

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

OFFICIAL DO EXERCITO

TRATAMENTO EM FAMILIA

Condições de admissão — Não ter mais de 18 annos. — Ser saudavel e não soffrer de molestia alguma. — Pagar no acto da matricula a verba d'alojamento e todos os mezes até ao dia 3 a da alimentação.

Apresentar para seu uso, os seguintes artigos: Cama de ferro, de 1,70x0,75, com enxergão e colchão de palha de milho, travesseiro e almofada.

Lavatorio completo. — Mesa de cabeceira, com bacia de cama esmaltada.

Mesa de 0,85x0,45 com gaveta e chave, uma cadeira, um candieiro de petroleo com bocal de 8', um tinteiro, um cabide, uma estante de parede com duas prateleiras de 0,8x0,65, uma garrafa de barro para agua e um copo de vidro.

Um cobertor d'algodão, dois de lã, seis lençoes, quatro fronhas para travesseiro, quatro para almofada, dois lençoes de banho, seis toalhas de rosto, seis toalhas para pés, duas colchas, oito guardanapos, uma sacca para roupa e um par de calçado de trazer por casa.

Escovas para feto, cabelo e dentes, um copo esmaltado, dois pentes sendo um de alizar outro fino, uma thesoura d'unhas, uma argola para guardanapo. Todos estes artigos devem ser marcados com as iniciaes do pensionista e numero de matricula no pensionato.

Alimentação 13500 réis mensaes — Almoço — Sopa e um prato ou dois pratos, chá e torradas. — Lunch — Pão com fructa ou com queijo ou com doce. — Jantar — Sopa, dois pratos, vinho e sobremeza. — Doce ás quintas e domingos. — Ceia. — Chá e torradas.

Alojamento — Em magnificos quartos, todos com grandes janellas. — Dois ou tres pensionistas em cada quarto, conforme a sua capacidade e tamanho — Preço do alojamento, 255000 réis.

Esta importancia é só restituída por falta de cumprimento d'esta proposta.

Estudo — E' vigiado durante a sua duração.

O pensionista possui dois explicadores com longa pratica

MARIO GOMES DA SILVA, official do exercito e GUILHERME D'ALBUQUERQUE

Preços modicos convencionaes

Banhos de asperção e Immersão — Dias de feriado — Passelo, visitas e excursão educativa

OBSERVAÇÕES

- 1.ª Não é permittida a saída do pensionista sósinho, a não ser para as aulas, salvo com previa auctorisação das familias. — 2.ª O pensionato possui um magnifico jardim para recreio dos alumnos. — 3.ª Quando o tempo o permitta, haverá passeio em seguida ao jantar, sendo os pensionistas devidamente acompanhados, e tendo nessa occasião logar varios jogos educativos. — 4.ª O pensionato informará mensalmente a familia da conducta do pensionista. — 5.ª O pensionato será indemnizado de qualquer prejuizo feito intencionalmente ou por descuido dos pensionistas. O director não responde pelo extravio de objectos que não tenham sido confiados a sua guarda, o que muito recommenda. — 6.ª Os pensionistas que completarem 18 annos no pensionato, e que queiram continuar no mesmo, podem fazel-o, se o seu comportamento anterior a isso se não oppozer. — 7.ª O pensionista expulso pelo mau comportamento, não tem direito a indemnisação alguma das verbas de alojamento e alimentação já pagas. N'este caso a familia é sempre avisada e informada do que originou tal deliberação, que se torna effectiva no acto da familia se apresentar a receber o pensionista. — 8.ª O pensionato fornece livros, papel, lapis, canetas, etc., pelo preço do mercado, quando o não possa fazer mais barato, pois não é intuito seu negociar com os pensionistas. — 9.ª Alimentação especial e tratamento por doencas são pagas a parte. — 10.ª O pensionista encarrega-se da lavagem e tratamento da roupa dos pensionistas por 15000 ou 15500 réis mensaes, conforme a roupa de gomma que usar. — 11.ª Na verba de alimentação esta incluída a luz e banho. — 12.ª O pensionato encarrega-se, gratuitamente, da matricula dos seus pensionistas uma vez que lhe seja enviada a verba d'alojamento e a importancia da matricula. — 13.ª O pensionato não fecha nas ferias.

Recebem-se desde já propostas, dirigil-as a

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

Calçada de Santa Isabel — SANTA CLARA

COIMBRA

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
**BORGES & FERREIRA**

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

*Commissões, consignações, representações e conta propria.*

*Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores*

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
 SÊDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
 Constituida por escripturas publicas  
 de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
 ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
 Deposito de garantia . . . . . » 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

*Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escritorio Central*

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA  
 ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

*Regularizador do fluxo menstrual.*

*Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.*

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principais pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
 DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

DR. MANUEL D'ARRIAGA

HARMONIAS SOCIAES

A' VENDA NA LIVRARIA EDITORA

DE F. FRANÇA AMADO - COIMBRA

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO  
 Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489  
 SUCCURSAL - 302, RUA FORMOSA, 304  
 (Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

## Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradourós, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de: **anesthesico por excellencia e sedativo poderoso**, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
 Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

## PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÊDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 80 % de abatimen

## POVO, DEFENDE-TE!

Quem ataca a Republica é teu inimigo!  
Quem conspira contra a Patria é traidor!  
Quem protege e defende traidores, é tão traidor como elles!  
Povo, defende-te, acautela-te contra os maus republicanos que protegem conspiradores confessos e que pedem a sua liberdade!

### NÃO HAJA ILLUSÕES

Quando todas as circumstancias nos pareciam indicar, que iam finalmente entrar numa epocha de socego e de tranquillidade, surge repentinamente no norte um *complot* monarchico, d'esta vez com serios intentos de pôr em pratica o seu criminoso plano.

Falhou mais esta tentativa, promptamente suffocada pela patriotica energia do povo da liberal cidade do Porto, devendo d'ella ter ficado para os Governos, uma tremendissima lição, que, pela logica irrefutavel dos factos, lhe mostrará, que toda a benignidade é mal cabida, em crimes d'esta natureza.

O Governo pode confiar e confiará muito bem, no patriotismo do povo e toda a tentativa má immediatamente será suffocada, emquanto as generosidades de qualquer Governo não lançarem o desanimo e o indiferentismo na grande familia republicana: a estabilidade do novo regimen depende absolutamente da grande fé dos seus mais obscuros defensores, e emquanto essa fé for atiada pelo esforço dos Governantes, nenhum perigo de mais ameaçará a Republica.

Mas se o povo um dia é obrigado a convencer-se — que não deve ser mais papista de que o papa — ai da Republica, ai de todos nós.

Não se illuda o governo, não nos illudamos nós, republicanos, com as manifestações festivas, por toda a parte feitas á Republica, e aos seus

homens mais em evidencia. Não haja illusões.

O paiz, sobretudo o norte, onde o elemento reaccionario mais impunemente campeia, não está na sua maioria republicanisado; e só por um principio bem clerical, beija a rão que não pode morder.

E' esta infelizmente a verdadeira situação, e d'ella tem um pouco de culpa todos aquelles que, deixando-se arrastar pela bondade das suas intenções, consentiram que se favorecessem as primeiras tentativas do *complot*.

O Governo precisa de usar neste momento, d'uma inergia tal, que não deixe mais vontade a esses traidores, para repetir a façanha.

O paiz, não pode de forma alguma continuar no estado de excitação e terrôr, em que, ha doze longos mezes, se debate; e para que nunca mais a tranquillidade publica seja sobresaltada, é necessario tomar urgentissimas medidas, tão sensatas quanto rigorosas.

Ninguém pode duvidar que o *complot* agora descoberto, estendia os seus tentaculos a todo o paiz, pretendendo talvez provocar o tão fallado levantamento geral, que, segundo elles, devia dar ensejo á pretendida incursão de Paiva Couceiro.

E' preciso pois toda a inergia e toda a vigilancia, *muoto principalmente* no nosso districto, onde temos a certeza de que alguma coisa de grave se trama.

Nada de illusões, e castigemos severamente todos aquelles que pretendam vender a autonomia da Patria,

## 1.º Anniversario da Republica

### Commemoração em Coimbra

O dia cinco foi de alegria para todos aquelles que, amando verdadeiramente a Patria, muito amam tambem a Republica. Por isso, logo nas primeiras horas da madrugada, de diferentes pontos da cidade, subiram ao ar numerosas girandolas de foguetes, sendo a dos republicanos de Santa-Clara a maior pois tinha 50 duzias de morteiros.

A banda de musica do regimento d'infantaria n.º 23, depois de ter tocado a Alvorada á porta do seu novo quartel, em Santanna, percorreu as ruas da cidade, tocando o Hymno Nacional, sendo acompanhada em todo o percurso por muito Povo, que saudava calorosamente a Republica e a Liberdade.

Mais tarde, tambem a Philharmonica Republicana Democratica percorreu as principaes arterias da cidade, repetindo-se por parte do Povo, as mesmas manifestações de regosio.

Algumas casas particulares e todos os edificios publicos estavam ornamentados com bandeiras, festões, gambiarras, disticos e figuras allegoricas, sobresaindo entre todos, o edificio do Theatro Avenida, as residencias do sr. Antonio Fernandes, filho, Drograria Figueiredo e a casa do sr. Dimiz de Carvalho.

Tambem estavam muito bem ornamentadas as casas dos srs. Eloy, João Chrysothomo, Antonio Neves da Costa (Viuva), José Francisco (Viuva), Augusto da Fonseca, Tabacaria Graça, Francisco Maria da Fonseca e Manuel Nazareth em Santa-Clara.

### O Batalhão de Voluntarios

Eram 10 horas da manhã, em frente do quartel de Santanna, era enorme a quantidade de povo que esperava a saída do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra que devia prestar no Largo da Feira o juramento de bandeira.

O batalhão saindo do quartel sob o commando do sr. alferes Augusto Casimiro foi formar no mencionado Largo onde o sr. general commandante da 5.ª Divisão do Exército, Diogo Pereira de Sampaio, lhe passou revista.

Nesta occasião a banda regimental tocou uma marcha.

Depois, tendo formado em quadrado, o sr. commandante do batalhão nomeou o nosso correligionario Augusto da Silva Fonseca para porte-bandeira, nomeando ao mesmo tempo a devida escolta.

A bandeira é de seda verde e vermelha, ricamente bordada n'um atelier de Lisboa.

Na parte superior, em fundo branco, tem os seguintes dizeres: — *Batalhão Nacional Republicano de Coimbra — Patria — Liberdade*.

Na parte inferior, tambem em fundo branco, tem a data — *5 de outubro de 1911*.

Na parte central, sobre a esphera armillar, vê-se o escudo das quinas, á direita, e as armas da cidade, á esquerda.

Por baixo da esphera, cruzam-se duas armas recortadas em seda.

A bandeira que é sem contestação um primoroso trabalho, foi mandada fazer por um grupo de gentis senhoras conimbricenses, que se cotisaram por iniciativa das ex.ªs senhoras D. Maria Fernandes Villaça, D. Maria Villaça dos Santos e D. Maria da Encarnação Villaça.

A senhora D. Amelia Teixeira de Figueiredo, da Villa de Pereira; subscreveu com trinta mil réis.

Foi o nosso correligionario sr. Francisco Villaça da Fonseca que, em nome da commissão, fez entrega da bandeira, lendo a seguinte allocução.

Ex.ª Sr. Governador Civil

Encarregado por uma commissão de senhoras, eu tenho a honra de em seu nome, depôr nas mãos de V. Ex.ª, na qualidade de chefe supremo do Districto, esta bandeira pedindo-lhe que, por sua vez, a entregue ao Batalhão Republicano de Coimbra, a quem é offerecida.

Esta bandeira Ex.ª Sr., representa não só a devoção civica e altamente patriotica da commissão iniciadora, mas de todas as damas que para ella subscreveram, e tem ainda a alta significação moral de que a mulher portugueza emancipando-se de velhos preconceitos e do circulo apertado da reacção,

num espirito moderno de Justiça e de Liberdade, sabe comprehender a fé, o entusiasmo a santa abnegação dos que se sacrificam pela patria e pela republica, vindo trazer lhes neste emblema o seu estimulo, a sua admiração e o seu reconhecimento para que prosigam na grande obra de defeza da patria e das instituições vigentes.

5 d'Outubro! E' nesta data gloriosa, que hoje commemoramos cheios de esperanza no futuro, que esta bandeira vae ter a sagração d'aquelles a quem servirá de guia para os conduzir á victoria, quando a patria ou a republica precisem do seu esforço e do seu sacrificio; e ainda como homenagem á memoria do martyres que deram a vida em holocausto á redempção da patria pela republica.

Ao depô-la nas mãos de V. Ex.ª só uma coisa peço em nome da commissão: Que esta bandeira seja para o Batalhão a quem é offerecida, o symbolo da patria e da republica, defendendo-a, até á morte, dos seus inimigos internos e externos.

Viva a patria!  
Viva a republica!  
Viva o Batalhão voluntario!

Depois os voluntarios estendendo a mão direita em direcção á bandeira, repetiram com voz firme a seguinte

### Formula do juramento

que lhes foi dictada pelo commandante, Augusto Casimiro:

Juro pela minha honra, sobre a bandeira da Patria, defendê-la até ao ultimo transe, dar por ella, se for necessario, a minha vida, e, como cidadão, em todos os meus actos e com toda a fé, trabalhar pelo engrandecimento da Republica, para maior ventura da minha terra e gloria da humanidade.

Assim o juro.

O nosso sympathico e talentoso amigo, sr. Augusto Casimiro, pro-

nunciou então o seguinte discurso que foi muito applaudido:

#### Voluntarios:

Se espiritos livres a ostentação de força ofende e a vista de homens armados repugna fere como uma dolorosa afronta á vida, vós, embora armados, embora fortes, não ofendeis ninguém.

O Batalhão de Coimbra é formado por homens que servem a Republica trabalhando — humildes, a quem se deve sacrificios que jamais nada pediram além da alegria de a servir amando-a.

E, na serenidade daquelas consciencias resolutas, nada ha que não seja um penhor de paz, uma garantia de Liberdade.

Como os outros batalhões civis, pelo paiz fora formou-se quando, no momento heroico das energias despotas. O Povo numa onda veio para a Republica, e glorioso da conquista, pediu armas, quiz aprender a manejalas para a saber defender...

Deu-se d'este modo um passo para a realização da *nação armada*: — o paiz inteiro toda a Patria, pronta á primeira voz para num impeto irresistivel, correr ás fronteiras ameaçadas desafiar o perigo colher a morte ou as flores rubras da victoria l...

Assim se formaram estes batalhões.

Foi quando, depois dum divorcio que durou séculos, a Patria e o Povo se encontram de novo num triumphal abraço, gritando victoria, — quando á luz duma radiante aurora Portugal despertou da ignominia dum sono que á tirania de súinos, e a acção envenenadora dos jesuitas cortára de pezadellos e afundára em lama.

.....  
Cinco de Outubro de 1910, é uma grande data! Como ela só a que marca a vez primeira em que a Patria com a alma de Nun'Alvares e sob os olhos anstérios do Infante de Sagres, — largou para o Mar tenebroso, a devassar os Mares e Descobrir Mundos.

Porque é preciso saber-se clamar-se bem alto! — Para além de sua significação politica — 5 de Outubro tem uma significação mais alta e profunda!

Foi o momento em que, na consciencia exaltada das occasiões heroicas, o Povo encarou, frente a frente, a sua propria Alma!

Ella encarnou de novo no velho corpo giganteo e renascido!

Ao som dos tiros que diziam — Morte, mas Liberdade, — distendendo os membros formidaveis, a Patria ergueu-se ao alto, quebrou algemas, e, em frente do Mar que

a fizera grande, em frente do Mundo a quem dera mundos novos, — sentiu em si uma consciencia nova.

Nós fomos de novo os netos daquelles que tinham dominado os oceanos, cingindo a Terra, dominado o Mundo l...

No misterio das almas ezaltadas devendo-se a fisionomia da raça...

Na luz divina daquella alvorada redentora do nosso povo respirou; ancioso, a haustos profundos, e uma destemida esperanza, uma inabalavel certeza cantou no seu coração.

E' preciso sabê-lo, é preciso clama-lo bem alto:

—A Patria portugueza quer continuar a interrompida epopeia!

Se mundos não ha para descobrir nem tenebrosos mares, — povo de cavadores e marinheiros, e da novo olhámos com temeridade o Futuro, esse infinito Mar!

Povo de poetas, grande quando o sentimento nos modelar gestos eternos renascemos agora para novas emprezas l...

Livres politicamente, livres por nossas mãos, queremos viver por nós, livres de toda a tutela, ricos dos thesouros de raça, partes pelas qualidades renascidas que se não perdeoam e é preciso utilizar!...

.....  
A' vossa alma, aos vossos filhos, a todos quantos cruzarem convosco no caminho, dizei-lhes bem alto:

Que novos dias são chegados, e que o immenso campo da terra portugueza, fecunda e boa, só espera a sementeira generosa que hade florir e doirar em maravilhosas colheitas de Liberdade e Beleza, para nossa ventura e para gloria do Mundo l...

#### O Cortejo Civico

Depois do meio-dia organizou-se no Largo da Feira o Cortejo Civico seguindo pelo Arco do Bispo percorrendo as ruas Sá de Miranda, Candido Reis, bairro Sousa Pinto, rua Alexandre Herculano, Praça da Republica, Avenida Sá da Bandeira, rua Olympio Nicolau, Praça 8 de Maio, ruas de Visconde da Luz e Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, ruas Adelino Veiga, Paço do Conde, Paideiras, Antonio Augusto dos Santos (Almoxarife), Eduardo Coelho e Praça do Commercio onde disperson.

Na rua de Almoxarife, depois do sr. Rodrigues da Silva ter fallado em nome do municipio, o sr. governador civil descerrou a lapide onde se via em letras doiradas, o nome do saudoso operario coimbrão, Antonio Augusto dos Santos.

A' frente do Cortejo ia uma força de cavallaria sob o commando do sr. sargento Mendes. Seguiu-se

Era a estação scismadora, em que a terra e o sol confundem n'um beijo os seus ultimos adeuses, em que o céu se vela n'um crepe côr de opala, bruma transparente, que o vôo das andorinhas rasga ao partirem. Era a estação temerosa, em que o enfermo melancolico presente o seu proximo fim, e busca um seio amigo, onde reclinar a fronte.

E André, presentindo tambem o inverno para a sua alma, buscava ao redor de si um conforto, uma dedicação, uma sympathia... Mas... debalde: nada encontrava... nem um ente, a quem amar! No seu passado, no presente ou no futuro, nenhuma ligação, nenhuma alegria, nenhuma esperanza! Em tudo o deserto, em tudo o vacuo, em tudo o desalento!...

Então, prostrado de corpo e desfallecido de espirito, com o peito entumecido de lagrimas, exhalou instinctivamente o queixume habitual de creança em afflicção. Bem como a perola, lançada nas ondas, volta á superficie, assim uma palavra de ha muito esquecida, subindo do fundo da sua fraqueza, do abismo do seu isolamento, lhe vibrou nos labios; « Minha mãe! »

depois o regimento d'infantaria n.º 23 com a sua banda, as Escolas Primarias, Associações de Classe dos Ceramistas, Gazomistas, Municipadores de Pão, Barbeiros, Funieleros, Fabricantes de Calçado, Pintores de Construção Civil, Gremio Operario, Escola Livre das Artes de Desenho, todas com as suas bandeiras, Gremios filiados no grande Oriente Lusitano Unido, autoridades civis e militares, Camara Municipal, Centro Socialista José Fontana, Bombeiros Voluntarios com um carro allegorico e o Batalhão Nacional Republicano.

Durante todo o percurso subiram ao ar muitissimas girandolas de foguetes e morteiros.

Em frente á Manutenção Militar que estava vistosamente engalanada, as praças ali em serviço, soltaram, á passagem do Cortejo, entusiasticos vivas á Republica, á Patria e á Liberdade.

Algumas Associações de Classe notaram-se pela sua ausencia no Cortejo Civico. Ao que nos informam, quizeram ver nesta manifestação de patriotismo uma manifestação, essencialmente politica, e d'ahi o seu retrahimento que não se comprehendendo e não se justifica. Adiante...

#### Nos Grandes Armazens do Chiado

Como tinhamos noticiado, os proprietarios dos *Grandes Armazens do Chiado* quizeram solemnizar o dia 5 de Outubro, offerecendo na sede da sua succursal nesta cidade, um bôdo aos pobres.

De facto, foram contemplados com um esplendido jantar 200 indigentes.

O *menú* constava de sopa de macarrão, bacalhau guisado com batatas, carne assada, fructas e vinho.

Os pobresinhos foram servidos pelas empregadas dos Armazens.

Durante o bôdo assistiram o sr. governador civil, commandante da Divisão, commandante d'infantaria n.º 23, commissario de policia e administrador do concelho e representantes da imprensa, tocou o excellente quartetto do *Theatro Avenida*.

Por fim, o nosso correligionario, sr. Joaquim Sal Junior, gerente dos Armazens, distribuiu a cada um dos pobres 50 réis.

#### A marche-aux-flambeaux

A' 7 1/2 horas da noite organizou-se no Largo da Feira por iniciativa da sociedade «Coimbra-Recrativa» uma luzida *marche-aux-flambeaux*, acompanhado pela Philharmonica Republicana Democratica, Banda d'infantaria n.º 23 e um contingente de praças d'este regi-

Oh, maternidade! affeição puríssima e inexcedivel, consolação sobre-humana, unico amor desinteressado, unico apoio... que resiste quando todos os outros se nos despedaçaram nas mãos, e ainda quando os mais indeleveis sentimentos se esvaíram em fumo! Maternidade! santa incarnação do sacrificio! O homem só te aprecia quando te perde!

Oh! se sua mãe visse!... Como iria refugiar-se no seu seio! Como ella teria derramado n'aquelle coração o balsamo da sua ternura! Como o embalaria com aquelles mysteriosos accentos, que as mães tiram do vocabulario dos anjos!...

Ai d'elle! sua mãe era morta! A'quella recordação pura, tanto tempo abandonada por amor de uma ingrata, André córou de remorsos.

Lembrou-se do tempo, em que o seu maximo desejo fóra cobrir com uma campá as cinzas da viuva, e o seu mais acariciado projecto restaurar as ruinas da casinha onde vivéra com ella.

O oiro necessario possuia-o agora

Que significava, pois, o ficar ali covardemente suspirando? A morta esperava,

mento sob o commando do 1.º sargento Maximo.

Percorreu as mesmas ruas que o Cortejo e dissolveram-se na Avenida Navarro que estava artisticamente illuminada á moda do Minho, com 4:000 luzes, illuminação de que fora encarregado o benquista industrial, sr. João Serio Veiga.

Nas principaes ruas do bairro baixo, quasi todas as casas particulares ostentavam lindas illuminações.

Para as bandas da Arregaça, via-se desenhado a ballões brancos, um navio com a sua ancora, que era d'um eff-ito maravilhoso.

Nas casas que estão desseminaladas pelas collinas comprehendidas entre o rio e o Penedo da Saudade, devisavam-se muitos ballões vezianos cujo conjuncto dava um effeito surprehendente.

A's 9 horas da noite, queimou-se no areal do rio um vistoso fogo de artificio confeccionado pelos pyrotechnicos srs. Annibal Rodrigues da Silva e Berardo.

Tambem os nossos correligionarios da Cruz de Morouços, por iniciativa dos cidadãos Joaquim Gayo, Joaquim e Manuel Vasco, com a popular musica das tres figuras, viram de abalada até á cidade, percorrendo as ruas num entusiasmo indiscriptivel e assim passou entre festas e manifestações de regosijo o primeiro aniversario da Republica.

A Commissão encarregada de classificar as melhores ornamentações, resolveu entregar o 1.º premio á Empreza do Theatro Avenida e o segundo á Manutenção Militar.

#### Grupo Parlamentar

##### Republicano Democratico

Na proxima segunda-feira, em local que virá opportunamente annunciado, realizar-se-ha um comicio de propaganda do Grupo parlamentar que, a dentro da Assembleia Nacional Constituinte, monteve integros os principios do antigo partido republicano.

Deve o povo Coimbrão que, acima de vaidades e ambições mal cabidas, faz sempre os principios esas ideias, occorrer aquelle comicio, animado d'um espirito de justiça para defender com entusiasmo os seus legitimos direitos e cimentar em bases solidas a sua soberania, evitando para a Republica que é o penhor da sua independencia moral, economica e politica, as contrariedades de toca a ordem que resultada da mesquinha e estúpida politica de attracção.

— Coragem! exclamou André. A caminho!...

E, n'uma linda manhã de setembro, partiu com a mala aos hombros, levando sob a blusa de linho os seus modestos haveres, e sentindo amarga satisfação em pensar que ia morrer no tugurio em que nascêra. Para cumprir escrupulosamente o seu voto, emprehendeu a viagem a pé, como no tempo em que era tão alegre, quanto pobre. N'esse tempo, sua mãe não tinha rival no coração do pintor; a sua imagem adorada sorria-lhe de entre as arvores do caminho. Agora não acontecia o mesmo: a seu pezar, uma outra imagem substituiu a primeira. Queria chorar pela santa guarda da sua infancia, e chorava pela fada da sua juventude, rosa! Debalde concentrava o pensamento no termo da sua peregrinação; a cada passo voltava insensivelmente a cabeça para tras. Em vão evocava o semblante frio e manclento da morta; a memoria só lhe reproduzia um rosto animado, com olhos negros e cabellos louros... Assim caminhou André por muitos dias, descansando nas estalagens dos almocreves, bebendo na palma da mão, dormindo no

#### A conspiração

Na quinta-feira, pouco depois de se ter organizado o Cortejo Civico, o sr. governador civil recebia um telegramma official communicando-lhe que a força commandada por Paiva Couceiro tinham entrado a fronteira.

Ao mesmo tempo, o sr. general da Divisão recebia um outro telegramma do ministerio da guerra, ordenando a partida do regimento d'infantaria n.º 24 para o norte.

Na quinta-feira á noite e na sexta-feira circulavam os mais descontraídos boatos que, felizmente, não se confirmam.

Na sexta-feira passou em comboio especial para o norte, uma força de 210 praças da armada commandada pelo nosso conterraneo sr. José de Meyrelles Garrido, segundo-tenente da marinha.

O povo d'esta cidade que accorreu á gare, acompanhando o batalhão Nacional Republicano, fez aos briosos marinheiros uma grandiosa manifestação de sympathia.

A Philharmonica Republicana Democratica tocou a *Portugueza* e a *Maria da Fonte*.

No mesmo comboio, seguiu o nosso presadissimo collega de *A Capital*, sr. Hermano Neves, que foi muito cumprimentado.

No comboio da Figueira da Foz que chega a Coimbra á meia-hora da tarde, vieram presos como conspiradores o padre de Buarcos, Joaquim Fonseca, natural d'esta cidade, e José Ramalho Nunes, empregado na alfandega.

Na Praça 8 de Maio juntaram-se muitos populares que justamente indignados pretenderam agredil-os. A policia só com muita difficuldade conseguiu protege-los.

A manifestação de hostilidade repetiu-se em frente da esquadra, onde os dois conspiradores ficaram presos.

Foi posto em liberdade o sr. Anthero da Veiga que, como noticia-mos, fóra preso no *Hotel Bragança*.

#### Republicanos illustres

Estiveram hontem n'esta cidade e foram muito cumprimentados pelos seus amigos pessoas e politicos, os illustres democratas drs. Alfredo Magalhães e Ramada Curto.

Suas ex.ªs seguiram no comboio para o norte.

meio dos campos matizados de amarello e purpura.

D'esses esplendores do outomno, nada notou... elle, o artista, o entusiasta! Nada o commoveu; nem o horisonte, nem a verdura, nem os effeitos da luz, nem a poesia campestre que a terra emanava por todos os seus poros, no intervallo abençoado, que vae da ceifa á vindima. Somente, quando, por acaso descobria dois namorados, occultos entre as hervas, uma dor atroz lhe apertava a garganta, e fugia blasfemando.

Entim, uma tarde, á hora do crepusculo, André atravessou a ultima aldeia, que o separava de sua casa: os camponezes sentados a soleira das suas portas, as velhas fiando na roca, as creanças semi-nuas, as frescas mocetonas de riso sonoro, acompanharam-no com olhar curioso, perguntando a si mesmos para onde se dirigira aquelle forasteiro tão pallido e com os pés embranquecidos da poeira.

Uma hora depois, André avis-tava o seu casebre.

(Continua.)

26 FOLHETIM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

XVII

Porém, quando veio o outomno, quando as arvores, que vira frondosas e virentes, amarelleceram e deixaram cair as folhas... então abandonou-o a coragem; á sua ficticia actividade seguiu-se uma indolencia invencivel; como o trabalho o não matára, amaldiçoou o trabalho e aborreceu-o; pallido, enervado, emagrecido, com os olhos brilhantes de fabre, sem forças, nem energia, passou os seus dias, inuteis, ruminando a propria dor.

Como as folhas caíam das arvores, uma a uma, assim se desprendiam as sua chimeras. Crenças de gloria e crenças de amor... todas iam pelo mesmo caminho. Da sua mocidade florescente, restava apenas o esqueleto.

## OS SENHORES DE ALMENDO

Hippolito Raposo.

Anselmo ergueu a cabeça, contrariado pela confusão da gritaria que se aproxima do pátio dos Viscondes, já o piano se calou, no ar luminoso esvaiu-se a última nota e apagou-se a luz puríssima do San-Graal.

Em frente da casa vai uma algarraza desesperadora, muito leve e pádua, Eugénia tem avançado para a varanda, olhando a seus pés numa súplica alegre, centenas de braços erguidos.

Havia muito que não vira o *Maio* — depois da saída para o collegio quasi esquecera aquela usança da sua terra, todos os anos renovada e cada vez menos compreensível a toda a gente.

O delirio continuava, já a Mariana, velha creada dos Viscondes subia á sala a consultar a menina — que era melhor deitar as castanhas, sempre fora o costume da casa...

Eugénia concordou, que fizesse ela; a mamã, se estivesse, daria também ordem, que sim.

Quando uma chuva de castanhas seccas caiu sobre a multidão, foi uma alegria ruidosa, aclamando confusamente Eugénia, Mariana e os Viscondes que então vinham a entrar do passeio.

De ali a instantes, a rua e todo o largo ficavam silenciosos; apenas no lusco-fusco da tarde, o violino de Anselmo espalhava brandamente líquidas caricias que penetravam na sala de jantar, já iluminada e fumegante.

Num domingo de julho, antes da missa do dia, tocaram ao senhor-fóra, ia pela terra um alvoroço de incerteza dolorosa, choravam mulheres sobre a chita dos aventaes, todo o povo andava triste, um milagre era a última esperança para a vida da senhora Viscondessa.

Tinha chegado outro medico, a menina deitara-se-lhe de joelhos, toda desgredada, que salvasse a mamã, que a salvasse — estes lances contavam-nos vozes chorosas pelas esquinas aonde se calaram respeitavelmente os rumores dominieiros.

— O que a gente é neste mundo!  
— Ai! se morre aquella santa!  
— Que ha-de ser da pobreza?  
— Gente assim, nunca havia de morrer...

— Nem rei nem papa á morte escapa...

A senhora viscondessa passara bem o inverno, andava agora preparando tudo para irem a banhos, a espaiar uma longa temporada na Figueira, apenas agosto entrasse.

Naquella noite, subitamente sentira-se mal, uma aflicção revolvia, dores no peito, crise agudissima que a cobriu de suores, deixando-a sem fala numa prostração invencível.

Deram contas as mulheres que ao subirem das lampadas para a torre, as corujas não se cansaram de piar, em negros vôos pela visinhança...

Os médicos saíram tristes para uma sala ao lado, conversando em voz baixa, veio em pompa o Viático a fortelece-la para a morte, pessoas experientes notaram na senhora algum alívio, mas quando parecia ir melhorando, desprendeuse-lhe a alma para o outro mundo e dobravam a finados.

No morno entardecer daquelle dia as campainhas das irmandades corriam-se nas ruas tristemente, annunciando-lhe o enterro.

O Visconde ficou repassado, começou a envelhecer, a envelhecer, recolhido sempre no quarto que mandou forrar de cobertores na illusão de um frio constante.

Eugénia, ás vezes, nas voltas da casa, assomava á varanda alta, muito branca e mais delgada no seu vestido de luto.

Para respeitar a dôr dos que viviam naquellas paredes entre sombras silenciosas, Anselmo trocara a musica por passeios largos no campo, todas as tardes.

Do primo Chico, vinha regular-

mente um creado aos sábados a saber das melhoras, de quando em quando apparecia ele no seu cavallo baio, mas o companheiro assiduo e pontual como o sol, era o padre Jacinto, um homem risonho, já russo que costumava dizer as missas de obrigação na capela do solar de Almendo.

Residia na Quinta do Marzelo onde o pae do Visconde, o Visconde velho, lhe constituiu o patrimonio da ordenação, e lá vivia fartamente vendo crescer as searas e prosperar os rebanhos nas ervagens ilimitadas da serra.

O Visconde estimava-o como irmão, a quinta que o pae lhe dera afirmavam pessoas do logar que fora um dever de consciencia...

Custeara-lhe largamente o curso, dera o banquete da missa-nova, tendo resolvido logo que elle fosse padre para evitar que um ramo bastardo da sua Casa se perdesse entre o povo, a nutrir-se dos barranhões.

A virtude exemplar de padre Jacinto enquanto novo, deixou morrer o Fidalgo tranquilamente, recomendendo-o ao filho, para que lhe fizesse bem, como a pessoa do seu sangue.

No Marzelo tinha ele boa aposentadoria — uma casa rural com capela, sólida varanda de pedra para o sul, ao nivel do balcão, deante da qual, logo no inverno, as amendoeiras floriam gloriosamente e onde o padre traduzia as *Georgicas*, com os pés ao sol, no mesmo exemplar roído em que um frade egresso lhe ensinara severamente o latim.

Anselmo ia visitando o Visconde com mil cautelas, dando-lhe conselhos numa voz firme, para o impressionar — que saísse do quarto fazia-lhe mal aquella atmosfera, o que elle precisava era ar livre, espaiar-se... mas elle respondia invariavelmente: cá me intendo, cá me intendo... — e cerrava-se na sua teimosia, embriuhando mais os pés.

Eugénia vinha-lhe ao encontro no corredor, perguntava-lhe a chorar como o tinha encontrado:

— Na mesma. Muito fraco. Se teima em não se alimentar, estamos mal. Precisava sair dali para desanuviar, é aquella ideia fixa...

Sabe o que elle me diz, todos os dias, apenas lhe entro no quarto?

— Tenha paciencia, não deixe de vir! Elle, coitado... Venha sempre, venha! — pedia Eugénia já a chorar.

— Nem outro é o meu dever, minha senhora. Ora essa! — tornou-lhe Anselmo com simplicidade.

O Visconde continuava a receber-lhe secamente nunca cumpria as recomendações que elle por dever lhe ia fazendo, nem havia meio de aceitar a consulta de outro médico mais velho, o doutor Alves Lima, por exemplo.

Em fins de setembro, sentindo-se um pouco animado, pediu ao padre que viesse com demora, precisavam muito de falar sós, juntava com a pequena e tinha tempo de ir á noite, pela fresca.

Padre Jacinto escutou-lhe mais uma vez uma erudita exposição heraldica, nobreza de familias e o orgulho de casta, recebeu um encargo que lhe pareceu irrecusavel, prometendo-lhe, pela pureza do sangue dos Sequeiras (que tambem era o seu, embora inquinado do plebeismo materno) que Eugénia não saberia nada e saiu com o seu guarda-pó.

(Continua).

## Theatro Avenida

Inaugurou-se na sexta-feira, com um espectáculo organizado a capricho, as sessões cinematographicas d'esta epocha no Theatro Avenida, onde se fez tambem a estreia da rainha do *couplet* — Bella-Mora.

Este anno o quintetto será dirigido pelo apreciado mestre Cezar Magliani.

Consta-nos que a Empresa tenciona trazer durante a epocha as melhores companhias de Lisboa e Porto que representarão as peças mais apreciadas do seu *repertorio*.

No escriptorio do Theatro, pagam-se assignaturas para toda a epocha, por meio de bilhetes permanentes, nas condições seguintes: a empresa garante 30 espectaculos, com as diversas companhias que venham a Coimbra, durante a epocha que terminará em 30 de junho de 1912, e no caso de não completar aquelle numero indemnizará os assignantes dos espectaculos que faltarem fazendo-se a elles o preço na proporção do custo da sua assignatura.

O preço das assignaturas annuaes são os seguintes: camarotes de frente, 90.000 reis; camarotes de lado e frizas, 70.000 reis; fauteuils d'orchestra 25.000 reis; fauteuils, 21.000 reis; cadeiras, 15.000 reis.

## Excepções injustificadas

Se não estamos em erro, a lei continua sendo igual para todos; a politica de atracção, por maiores que sejam os seus desejos, ainda não conseguiu subverter este principio expresso na Constituição da Republica.

Todavia, o sr. commissario de policia entende que o pode pôr de parte quando lhe der na sua polcial *garra*.

O dr. Mario d'Aguiar preso como conspirador juntamente com dois companheiros em Luso, só chegou a Coimbra no dia da prisão á noite, quando os seus camaradas experimentavam já as doçuras dos ferros da Republica ha mais de 12 horas.

Porque não veio o dr. Aguiar juntamente com os outros e se lhe concedeu a regalia de ficar no Luso o resto do dia?

Conspiram menos ou o sr. José Cid ordenou que assim se fizesse?

Egualmente se não comprehendere que estando a Penitenciaria destinada a receber os presos conspiradores, o sr. Adolpho Guimarães d'ali tenha saído para o commissariado.

Todas as excepções na applicação da lei repugnam, mas estas muito mais ainda, dada a natureza do crime.

## ANNUNCIOS

## LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

## Penhores

Largo de S. João n. 6

Previnem-se os mutuários d'esta casa, que no proximo mez de novembro se fará illão de todos os pinhores em atrazo de juros mais de tres mezes.

João Augusto S. Fugas.

## Escola Nacional de Agricultura

Faz-se publico por ordem superior que neste anno transitivamente, se permite a matricula nesta Escola até aos 18 annos, e que o praso para a recepção dos requerimentos para a matricula foi prorogado até 10 do corrente.

Escola Nacional de Agricultura, 4 de Outubro de 1911.

Pelo Director,

João Filipe.

## PENSIONATO ACADEMICO

SITUADO NO APRASIVEL, SAUDAVEL E HYGIENICO BAIRRO

DO

PENEDO DA SAUDADE

O melhor da cidade de COIMBRA, num edificio com muito ar e muita luz, a 5 minutos do Liceo e do Collegio de S. Pedro, o mais antigo e acreditado Collegio que recebe

## ALUMNOS EXTERNOS

Direcção e administração a cargo de

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

OFFICIAL DO EXERCITO

## TRATAMENTO EM FAMILIA

Condições de admissão — Não ter mais de 18 annos. — Ser saudavel e não soffrer de molestia alguma. — Pagar no acto da matricula a verba d'alojamento e todos os mezes até ao dia 3 a da alimentação.

Apresentar para seu uso, os seguintes artigos: Cama de ferro, de 1,70 x 0,75, com enxergão e colchão de palha de milho, travesseiro e almofada.

Lavatorio completo. — Mesa de cabeceira, com bacia de cama esmaltada.

Mesa de 0,85 x 0,45 com gaveta e chave, uma cadeira, um candieiro de petroleo com bocal de 8', um tinteiro, um cabide, uma estante de parede com duas prateleiras de 0,8 x 0,65, uma garrafa de barro para agua e um copo de vidro.

Um cobertor d'algodão, dois de lã, seis lençoes, quatro fronhas para travesseiro, quatro para almofada, dois lençoes de banho, seis toalhas de rosto, seis toalhas para pés, duas colchis, oito guardanapos, uma sacca para roupa e um par de calçado de trazer por casa.

Escovas para feto, cabelo e dentes, um copo esmaltado, dois pentes sendo um de alzar outro fino, uma thesoura d'unhas, uma argola para guardanapo. Todos estes artigos devem ser marcados com as iniciaes do pensionista e numero de matricula no pensionato.

Alimentação 13.500 reis mensaes — *Almoço* — Sopa e um prato ou dois pratos, chá e torradas. — *Lunch* — Pão com fructa ou com queijo ou com doce. — *Jantar* — Sopa, dois pratos, vinho e sobremeza. — Doce ás quintas e domingos. — *Ceia*. — Chá e torradas.

Alojamento — Em magnificos quartos, todos com grandes janellas. — Dois ou tres pensionistas em cada quarto, conforme a sua capacidade e tamanho — *Preço do alojamento*, 23.000 reis.

Esta importancia é só restituída por falta de cumprimento d'esta proposta.

Estudo — E' vigiado durante a sua duração.

O pensionista possui dois explicadores com longa pratica

MARIO GOMES DA SILVA, official do exercito e GUILHERME D'ALBUQUERQUE

## Preços modicos convencionaes

Banhos de asperção e Immersão — Dias de feriado — Passelo, visitas e excursão educativa

## OBSERVAÇÕES

1.ª Não é permitida a saída do pensionista sózinho, a não ser para as aulas, salvo com previa auctorisação das familias. — 2.ª O pensionato possui um magnifico jardim para recreio dos alumnos. — 3.ª Quando o tempo o permitta, haverá passeio em seguida ao jantar, sendo os pensionistas devidamente acompanhados, e tendo nessa occasião logar varios jogos educativos. — 4.ª O pensionato informará mensalmente a familia da conducta do pensionista. — 5.ª O pensionato será indemnizado de qualquer prejuizo feito intencionalmente ou por descuido dos pensionistas. O director não responde pelo extravio de objectos que não tenham sido confiados a sua guarda, o que muito recommenda. — 6.ª Os pensionistas que completarem 18 annos no pensionato, e que queiram continuar no mesmo, podem fazel-o, se o seu comportamento anterior a isso se não oppozer. — 7.ª O pensionista expulso pelo mau comportamento, não tem direito a indemnisação alguma das verbas de alojamento e alimentação ja pagas. N'este caso a familia é sempre avisada e informada do que originou tal deliberação, que se torna effectiva no acto da familia se apresentar a receber o pensionista. — 8.ª O pensionato fornece livros, papel, lapis, canetas, etc., pelo preço do mercado, quando o não possa fazer mais barato, pois não é intuito seu negociar com os pensionistas. — 9.ª Alimentação especial e tratamento por doenças são pagas a parte. — 10.ª O pensionista encarrega-se da lavagem e tratamento da roupa dos pensionistas por 1.000 ou 1.500 reis mensaes, conforme a roupa de gomma que usar. — 11.ª Na verba de alimentação esta incluída a luz e banho. — 12.ª O pensionato encarrega-se, gratuitamente, da matricula dos seus pensionistas uma vez que lhe seja enviada a verba d'alojamento e a importancia da matricula. — 13.ª O pensionato não fecha nas ferias.

Recebem-se desde já propostas, dirigil-as a

JOSÉ D'ALBUQUERQUE

Calçada de Santa Isabel — SANTA CLARA

COIMBRA

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

**BORGES & FERREIRA**

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SÊDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Aearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

## A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a próxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armento Amado - COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial - 1 volume 300 réis.

Quid Petis? - Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial - grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elycio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, - O Creado da Cura. - O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.  
Os 5 volumes custam 400 réis,

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 362

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHEGER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthesico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, rodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÊDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## SEVERIDADE E JUSTIÇA

Aquelles portuguezes que, não possuindo o sentimento de patriotismo, puzeram a sua mais doce esperança no restabelecimento da monarchia, que era um regimen de latrocinios e violencias, pelas hostes miseraveis de Paiva Couceiro, devem neste momento sentir a perda irremediavel da sua causa. Pois é lá possível restabelecer o passado, quando esse passado, está pleno de infamias e de vergonhas, quando o presente tem a confiança absoluta dos espiritos mais illustrados e dos corações mais generosos, quando o futuro nos sorri promettedor, quando, emfim, todos os braços validos e todas as razões equilibradas se offercem para servir a Republica, contanto que ella seja liberal, democratica e progressiva? Não, não é possível.

Porem, algumas centenas de canalhas que a Republica acolheu generosamente conservando-os nos seus diferentes empregos, num invulgar respeito pelos direitos adquiridos, esquecendo as offensas e perseguições de toda a ordem que d'esses canalhas recebera então, por vaidade, por ganancia e por *snobismo*, reuniram-se debaixo da mesma bandeira que nunca souberam respeitar, para restituir o throno a D. Manuel, o rei poltrão, beato, traidor e caloteiro!

E como impossivel é satisfazer os seus inconfessaveis intuitos, abusando da hospitalidade da Hespanha que não tem sido leal para nós, procuram prolongar este estado de coisas, que representa um sacrificio

enorme para o thesouro publico, que elles tantas vezes puzeram a saque.

Pela convocação do Congresso Nacional para o dia 16 do corrente, pelas medidas que o governo já adoptou, quer parecer-nos que o sr. João Chagas comprehende muito bem os seus deveres de presidente do conselho de ministros, e que, appoiado no parlamento e escudado na opinião publica, deseja ser severo, energico e justo, no merecido castigo dos traidores.

Na segunda-feira reunir-se-ham as camaras, a dos senadores e a dos deputados, e tudo nos leva a crêr que as duas casas do parlamento nãohão de negar ao governo os meios sufficientes para punir rigorosamente quem não merece clemencia e perdão, por mais que isso pese ao estúpido sentimentalismo de certas creaturas que pela sua *santidade*, querem escalar o ceu de palmito e capella.

E' absolutamente necessario que os senadores e deputados interpretem as difficuldades do momento presente e que, numa uniformidade de vistas e opiniões, facultem ao governo todos os meios que elle reclamar como urgentes e necessarios.

Insistimos em dizer que os conspiradores não merecem a menor contemplação, porque são demasiadamente criminosos e infames para que nos inspirem piedade ou benevolencia.

Por isso aqui pedimos ao governo severidade e justiça.

## DIRECTORIO

Em harmonia com o § unico do art. 6.º da Lei Organica do Partido Republicano Portuguez e segundo a deliberação tomada no ultimo Congresso, realizado no Porto, é convocado o Congresso ordinario para os dias 27, 28 e 29 de outubro, na cidade de Lisboa. Deve cumprir-se, para a sua constituição o art. 8.º da Lei Organica, que prescreve o seguinte:

« Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituídos:

1.º — Por delegados eleitos por

sufragio directo, um por cada commissão parochial;

a) Emquanto, porém, não estiver regularmente organizado o recenseamento dos eleitores republicanos em cada freguezia, poderão estes delegados ser eleitos pelos membros efectivos e substitutos das commissões parochiaes;

2.º — Pelos presidentes das commissões districtaes e municipaes;

3.º — Por um representante de cada associação, centro ou escola, que estejam filiados no partido;

4.º — Por um delegado de cada vereação ou junta de parochia republicanas;

5.º — Pelos deputados e ex-deputados republicanos;

6.º — Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;

7.º — Pelos membros da Junta Administrativa;

8.º — Pelos membros da Junta Consultiva;

9.º — Pelos representantes dos jornaes republicanos, sendo dots por cada jornal diario e um por cada um dos outros.

Os congressistas não teem que apresentar bilhete de identidade.

As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer colectividade e que apresentarem no acto da abertura do Congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.»

Neste Congresso só teem representação as entidades reconhecidas até 5 de outubro de 1910. — Lisboa, 29 de setembro de 1911 — O secretario do Directorio, *Eusebio Leão*.

## Notas & Commentarios

### Deliciosas

Dizem-nos de Luso que as filhas d'um coronel reformado que ali se encontra a veranejar, andavam por lá exhibindo umas bandeirinhas azues e brancas, fazendo os mais vehementes protestos de fidelidade... monarchica.

Em vista dos ultimos acontecimentos, as bandeirinhas desapareceram por encanto.

E' pena, porque deviam ser deliciosas naquelle papel de... *canastrinhas*.

### Porquê?

Foram nomeados para fazer parte do conselho colonial, quando funcione como conselho de pautas, representantes das Associações Industriales e Commercias de Lisboa e Porto.

Sendo Coimbra a terceira cidade do paiz porque não ha de ter o commercio e a industria locais o seu representante naquelle conselho?

Quanto a nós, a nomeação d'esse representante devia fazer-se. Que a Associação Commercial faça o seu pedido nesse sentido, porque é justo.

### Oões que ladram...

Uma matilha de indecentes rafeiros esfomeados, açulados pelo celebre padre Maneira de Cernache, teem-se fartado de ladrar contra o nosso confreligionario e official do registo civil naquella freguezia, sr. José Matheus dos Santos.

Quando algum dos seus parochianos o vae procurar para qualquer acto religioso, o padre brigão que todos nós conhecemos, diz em tom de mofa: — *Já foi dar o nome nessa coisa do civil?*

Depois, explorando com o sentimento religioso d'essa pobre creatura, victima do preconceito e da tradição, marca dia e hora para a cerimonia que vae adiando por mais d'uma vez, realisando-a quando lhe appetee, a troco de quantia exhorbitante.

Que a auctoridade competente o obrigue ao exacto cumprimento dos seus deveres.

### O bispo de Coimbra

Afirmam-nos que o bispo de Coimbra vae suspender todos os

parochos da sua diocese que aceitaram a pensão.

Sendo assim, urge que o sr. ministro da justiça tome desde já as mais energicas medidas.

Os padres que preferem servir a Patria, acatando as leis da Republica, a serem serventuarios de Roma, merecem todo o nosso apoio. Que não lhes falte, pois, neste momento em que os prelados lhes movem uma guerra de exterminio.

### Boycottage monarchico

Os srs. conde de Froença-a-Nova e marquez da Graciosa prohibiram os seus creados que continuassem chamando carros da alquilaria Soares, em Luso, pelo facto de um dos empregados da casa auxiliar a prisão do conspirador Aguiar.

### Assistencia

Creou-se, por um decreto, uma estampilha denominada — *Assistencia* — obrigatoria em determinados dias do anno.

A receita proveniente da venda d'esses sellos tem uma excellente applicação, porque será dispendida, unica e exclusivamente, nas despesas da assistencia publica que procura extinguir a mendicidade.

Tornando-se facultativa a fixação d'essa formula de franquia nos dias não designados na lei, todos teriam a certeza de que os seus obulos seriam bem applicados, de que não iriam favorecer, como muitas vezes favorecem, a ociosidade e o vicio.

Acceptam o alvitre?

### No lyceu

Dizem-nos que alguém pretende readmitir como professor provisorio no lyceu d'esta cidade, quem, a par da sua incompetencia manifesta, foi ha uns annos demittido pelo seu procedimento pouco regular e edificante.

Acreditamos que o conselho escolar ha de dar provas de bom criterio na escolha dos professores provisorios. Em caso contrario, faremos côro com a *Dejeza*, gritando: — abaixo a incompetencia e o thalassismo... sem excepção para os thalassas incompetentes que querem passar por republicanos historicos.

### O alferes Franco

O nosso presado collega, *O Mundo* vem protestando e com razão, contra um despacho do sr. Pimenta de Castro que mandou pôr em liberdade, sem mais formalidades, o alferes Franco.

Este Franco, hoje alferes de cavallaria, era cabo d'infantaria n.º 24 quando da «revolta do grello» nesta cidade, e tornou-se celebre pelas suas sanfarronadas e pelas violencias que exerceu sobre o povo, na Praça 8 de maio.

Diz *O Mundo* que os protectores d'esse official affirmam que elle era republicano. Mesmo que fosse, que o não era, devia responder pelos seus actos.

Republicano e official da guarda? Digam isso a outros e não a nós, que sabemos de que força elle é.

## Codigo Administrativo

3.º

Dissemos que o projecto de reforma administrativa da Commissão nomeada pelo governo provisorio da Republica Portugueza era inferior a alguns dos codigos administrativos da monarchia, e assim é. Vejamos: o codigo administrativo de 1842 de Costa Cabral, declarou *ineligiveis para vereadores os clerigos de ordens sacras*; pelo codigo administrativo de 1878 de Rodrigues Sampaio, eram *ineligiveis para todos os corpos administrativos os clerigos de ordens sacras*; ainda o codigo administrativo de 1886 de José Luciano, não concedia elegibilidade aos parochos «*a não ser senão para as juntas de parochia*».

Foi necessario que existisse um João Franco para a Reforma Administrativa de 1896 conceder aos parochos a elegibilidade para as Camaras Municipaes e Juntas de Parochia *com exclusão para as Commissões Districtaes*.

Em bom portuguez, estas exclusões em materia de direito politico, queria dizer que os governantes não queriam reconhecer aos padres as mesmas regalias que concediam aos demais cidadãos eleitores.

E porque? Porque sempre se reconheceu que as liberdades politicas concedidas á classe ecclesiastica sempre serviram de arma de guerra contra a liberdade e progresso da Nação e até mesmo contra os governos da monarchia.

Agora que faz o projecto de Reforma Administrativa Republicana? O art. 18.º declara que podem ser eleitos para os Corpos Administrativos os eleitores que saibam ler, escrever e contar e nas suas exclusões não menciona os padres!

Estamos a vêr que algum defensor do projecto acudirá de prompto a dizer que no numero onze das exclusões se indicam genericamente «*outros quaesquer, mencionados em leis especiaes*».

Ora a Republica Portugueza até agora só tem como lei especial eleitoral a que foi decretada tão somente para a eleição de deputados á Camara Constituinte; em quanto outra lei eleitoral não for decretada, não pôde regular a elei-

ção dos Corpos Administrativos da Republica; deste modo fica subsistindo o direito da classe ecclesiastica que sabe ler, escrever e contar e que é eleitora, de ser elegível para os Corpos Administrativos por falta de clausula expressa do projecto.

Ora na verdade esta omissão, inadvertencia de extrema gravidade, tem forçosamente de ser attendidas por todos os poderes publicos e por todas as Comissões Republicanas que devem manifestar-se contra a elegibilidade dos padres em toda a nossa vida publica e politica. O seu S. Martinho, acabou!

Nós que temos opiniões absolutamente radicadas sobre a classe ecclesiastica quer ella se declare racionaria ou liberal, não admittimos nem a toleramos em nenhum acto da vida social. Para nós é uma classe banida, e quem se integrou nella ou lhe presta auxilio ou cooperação de qualquer ordem, mente á sua consciencia de ser livre por qualquer conveniencia particular e politica ou quere manter no erro supersticiosos e falsos principios á titulo de creanças respeitaveis, a ignorancia, dos fracos ou dos doentes de espirito.

A Republica Portuguesa acaba de ver por innumerados padres e bispos conspiradores e rebeldes ás instituições liberais, o que é essa classe que a propria Republica por benevolencia quiz acalentar em seu seio fraternal sem que possa nunca conserva-la senão como quem guarda uma jaula de feras liberticidas ou um padrão historico da cruz e da espada!

Se a Republica Portuguesa não enveredar por caminhos radicados, amplos de luz, sem escolhos, sem contemplações nem transigencias, ver-se ha dentro em pouco a braços com a guerra civil religiosa.

Se o governo quer acabar pela raiz com a conspiração interna dos paivantes jesuitas migueilistas ou manoelistas, acabe de vez as suas relações com Roma, suspenda e acabe com o culto interno e externo das igrejas transformadas em quartéis de conspiradores e expulse do paiz essa classe de roupetas que explora os ignorantes com as bulas, com bentinhos, com o confissionario!

A Republica expulso os jesuitas e as ordens religiosas de Portugal, acabou com a facultade de theologia da Universidade de Coimbra, acabou com os seminarios diocesanos, creou o registo civil, concedeu ao padre celibatario a liberdade de casar e constituir familia legal; já foi uma obra monumental em 10 mezes de governo, não ha duvida; mas o paiz está bem longe de estar expurgado da poderosa influencia jesuitica nefasta ao seu desenvolvimento porque cá ficaram 6 000 padres educados e sujeitos a Roma-jesuita! ficaram cá milhões de fanatisados pelos padres, frades e freiras expulsos, que cooperam com os parochos seculares para uma contra-revolução, para o desasociego publico e em permanente conspiração para não deixar progredir a Patria dos Portuguezes livres...

Quem se não achar bem em Portugal, saia.

Quem conspirar, seja privado de todos os direitos de cidadão portuguez e seja conduzido á fronteira como banido.

(Continua)

Gilberto.

## Desastre

O distribuidor postal desta cidade, sr. Amado, seguiu em *bicycle* pela Praça 8 de maio, na segunda-feira á noite. Um dos pneumaticos meteu-se num rail dos electricos, pelo que o sr. Amado teve a infelicidade de cahir fracturando os ossos do nariz.

## Theatro Avenida

Com a *Rosa Encantada*, do saudoso dramaturgo D. João da Camara, deve ter logar hoje, no Theatro Avenida, a primeira recita da companhia da talentosa artista Adeline Abranches. Amanhã representar-se-ham as peças *Budas de Lia* e *Gajato de Lisboa*.

## Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

Transporte..... 1400000  
Redacção da *Dezeza*, 50000;  
Manuel Antonio da Costa, 500;  
dr. Costa Rodrigues, 500; dr. Nogueira Lobo, 1500; dr. Luzitano Brites, 2000; Alberto Moura e Sá, 1000; dr. Sobral, 500; Francisco Nazareth, 1000; Padre Castanheira, 500; Frederico Graça, 1500; Policia Civica, 22200; Arthur Campos, 1000; Adriano Lucas, 1000; Manuel A. Ferreira, 500; João Sarmento, 1000; F. R. S. Nazareth, 500; Augusto Martins, 500; Garcia d'Andrade, 1500; Mendes d'Abreu, 500; A. Caneva, 500; A. Carneiro, 300; Moura Marques, 700; A. F. de Brito, 500; F. Pereira Serrano, 200; Francisco Villaca, 1000; Antonio Lourenço, 300; Antonio Coimbra, 500; Thomaz de Sousa, 500; Nicolau da Fonseca, 500; Francisco Feio 500; Ricardo Loureiro, 300; A. Alves, 300; Antonio de Barros, 500; Bernardo de Sousa 200; Manuel Palhet 2000; Henrique Ferreira 2000; Samuel Cerveira, 500; Manuel Mathias, 500; Pires da Conceição 500; Francisco do Santos, 500; dr. Massa, 2000; Augusto Coutinho, 1000; Agostinho d'Andrade, 1000; Sergio Sucena, 500; Eduardo Ramos 500; Carlos d'Oliveira, 500; Alberto Campos, 200; Augusto Goncalves, 1000; Pires Ferreira, 600; Costa Motta, 1000; Dias Ferreira, 1000; Valentim Corte Real 500; dr. Alfredo Barreto, 1000.

Somma :..... 2065700.

(Continua)

## Electricos

Tudo nos leva a crer que a Camara não tem, no serviço da tração electrica, pessoal sufficientemente habilitado, do que resulta contínuos prejizos, como ainda no ultimo domingo.

Devemos tambem dizer, pedindo ao mesmo tempo providencias, que algumas vezes temos encontrado, um ou outro guarda-freio, em serviço, um pouco tocado da pinga.

## Num atelier de photographia

Visitamos ante-hontem o atelier do nosso correligionario sr. José Gonçalves, na Avenida Navarro, onde trabalha o nosso bom amigo sr. Alfonso Rasteiro.

Os trabalhos photographicos que estes nossos estimaveis amigos tem agora em exposição, são excellentes. Entre as ampliações salientam-se as da sr.<sup>a</sup> D. Josepha Doria Planas, dr. Silvestre Falcão e a da formosa Fornarina. São dignos de menção especial os retratos Rembrandt, em soepia, ultima novidade e d'um effeito magnifico, como os dos srs. dr. Bissaya Barreto, dr. Antonio Lucas e Henrique Ferreira. Em papel platina estão expostos alguns trabalhos muito nitidos, com muito boas meias tintas e bellos effeitos de luz, executados pelos mais modernos processos.

Recommendamos aos nossos leitores uma visita a este atelier, pois vale bem a pena.

## Confraria da Rainha Santa

Todas as pessoas que se julguem habilitadas a fazer accusações concretas contra a actual mesa d'esta confraria, ou conheçam qualquer facto que possa esclarecer a syndicancia iniciada aos actos da sua gerencia, ficam por esta forma convidadas a declinar os seus nomes e moradas, para serem ouvidas, como testemunhas.

O syndicante,

Luzitano Brites.

Rua d'alegria, n.º 4.

## Universidade

Foi nomeado reitor interino da Universidade, o illustrado professor da facultade de medicina, sr. dr. Philomeno da Camara.

## COMO O POVO SE MANIFESTA

Chegado a essa etape em que o homem medianamente culto, encontra dificuldades a cada passo, dificuldades que se vê impotente para vencer, reconhecendo *ipso facto* a sua pequenez e a sua extrema ignorancia, acompanhava eu, no dia 5 de Outubro, o cortejo civico, tentando apprehender por ligeiros signaes sensiveis a significação exacta d'esse dia no conjuncto de factos, que hão de formar a historia democratica do mais bondoso, do mais generoso, do mais heroico dos povos.

Tive então a impressão de que este bom povo acceptava a consagração do grande dia com um fervor quasi religioso, como qualquer cousa sagrada que não permite clamorosas manifestações.

E intimamente ia satisfeito, porque no facto via nascer uma nova forma de civismo consciente e ponderada, exprimindo já um alto poder de analyse e uma comprehensão nitida de deveres.

Via animação, não via turbulencia, via ordem não via indisciplina.

X

Da frente do cortejo as vozes frescas das creanças das escolas chegavam-me, quasi ininterruptamente aos ouvidos, saudando a patria e os seus heroes, e casavam-se-lhe os accordes vibrantes e fortes da Portugueza que a multidão entoava d'espaço a espaço e que subiam pela atmosphera para que os echos caminhassem bem longe vibrantes de convicção e patriotismo.

De caminho tomei nota das janellas dos edificios que não ostentavam as galas da alegria tão natural naquelle dia e recapitulava mentalmente a bella impressão que me causava o garbo marcial dos rapazes do batalhão voluntario formados em impeccavel parada no largo da Feira.

Parecia-me que ainda me soavam aos ouvidos as vibrações entusiasticas das vozes dos oradores durante a cerimonia do juramento, e tinha ainda na retina a impressão das scintillações da espada do Alferes Augusto Casimiro quando com gesto decidido e nervoso fez a sua alloanção aos soldados voluntarios que a Republica mal nasceu encontrou logo.

E não pude furtar-me a um confronto consolador.

No extincto regime a defeza da Patria causava tedio.

As fileiras eram uma verdadeira Penitenciaria de que se fugia por dinheiro.

Na Republica, correm a armar-se os cidadãos; correm a adquirir a instrucção militar milhares de homens por todo o paiz, aumentando o numerario combatente pela simples magia da palavra Liberdade.

E nesse momento dulcissimo e ao mesmo tempo vigoroso; chegame ao ouvido um côro de vozes fortes entoando:

Pela Santa Liberdade  
Pejar até morrer.

X

Ahi está a explicação. Esses dois versos tão populares ficaram-me vibrando na alma durante todo o resto do percurso que fiz como somnambulio.

X

A noite o que mais impressionava entre illuminações verdadeiramente artisticas que alguns edificios ostentavam e a simplicissima mas tão nacional illuminação da Avenida, eram sem duvida as ruas estreitas onde habitam os pobres que traduziram numa deliciosa indisciplina de luz o seu amor pela Republica, e por essa Santa Liberdade que elles defenderam até morrer!

X

N'essa mesma noite tentei reduzir a escripto as minhas impressões. Baldada tentativa.

Não sei que extranha commoção me tornava totalmente esteril a phantasia.

Parodiando o bispo de Vizeu disse para commigo "Anda cousa no ar..."

E no fim de contas porque não? A telepathia é tão possivel como a telegraphia sem fios.

Ninguém me garante que um cerebro não seja um bello aparelho receptor, orientador e transformador.

A sensação recebe-se. Os nervos orientam-na. A cellula defende-se transformando-a, e eis o pensamento.

Se algum psicologo ler esta timida affirmativa por cima do meu hombro, affirmativa que, aliás não é original, sorria á vontade, mas deixe-me com esta minha unica superstição, que aliás não é tão simples como ahi fica.

X

Ora todos se lembram do que houve no dia seguinte e no outro, e no outro ainda...

O caso é que uma bella tarde depois de uma caminhada de um quarto d'hora para chegar á Baixa feriu-me a attenção uma multidão que se distribuía pelo largo de Sansão e pela Sophia fora.

Escusei de indagar.

Alguem enfiava o braço no meu e dizia-me: "Você vem tambem já se sabe."

Era uma ordem tanto mais grata para mim quanto é certo que me proporcionou o ensejo de assistir á manifestação mais formidavel que tenho visto fazer em Coimbra.

Uma enorme multidão á luz de balões venezianos e archotes, entoando com supremo enthusiasmo a Portugueza e a Maria da Fonte alternadamente, acompanhava o Batalhão Voluntario e a banda do 23 á estação.

N'um passo alegre, cadenciado, aquella legião parecia caminhar ao encontro de um Eldorado entrevisto em sonhos.

Na estação as duas marqueses foram invadidas por milhares de homens, grande numero de mulheres e, pormenor interessante, algumas senhoras.

Sou um detestavel calculista e não posso por isso dizer com uma aproximação honesta e decente quantas pessoas lá estariam.

Affirmo porém sem receio de desmentido, que as marqueses estavam tão cheias que as costillas do cidadão não podiam arfar convenientemente, tornando-se certamente imperfeita a hematose.

O *brouhá* era formidavel.

Conversas tidas em voz baixa integravam-se num clamor alto de inimitavel onomatopéa.

Subito ouve-se o silvo de uma locomotiva distante.

Ha uma agitação na massa popular.

O rumor torna-se tempestade.

Soam vivas, esturjem palmas, canta-se a Portugueza, a Maria da Fonte e de quando em quando ouve-se um *abaixo* rouco de raiva que echoa formidavel.

E no entanto dá-se pelo engano.

A locomotiva pára e a multidão que tentou apinhar-se numa unica marquize, apresenta um aspecto grandioso e commovedor da mais intensa vida, vibrando compacta em torno da luz sacrosanta do mais bello ideal.

Pela Santa Liberdade  
Pejar até morrer.

Cantá um côro gigante.

X

Outro silvo.

Nova agitação. O mar humano convulsiona-se novamente.

Os empregados da estação infatigaveis vem na linha guardando a estrada, para que o monstro de aço possa passar sem esmagar ninguém.

A locomotiva avança a passo.

E' um comboio de mercadorias, um interminavel comboio que algu-

mas mãos apalpm, nem eu sei porque...

Quando o monstro acabou de passar houve-se um *ha* de allivio, e algumas gargalhadas.

Aquella immensa massa de povo tornou-se verdadeiramente infantil. Mas eis que novo silvo longinquo se houve.

D'esta vez era finalmente o comboio que se esperava.

A's portinholas vêem-se os rostos risonhos dos nossos bravos marinheiros.

O que passou então é indiscritivel.

Guardo da grande scena uma impressão de assombro para que não estava preparado.

O primeiro viva que tentei dar foi um verdadeiro fiasco.

Affagou-se completamente na garganta, e não tinha no peito commovido outra cousa alem da pancada apressada do coração, esse mineiro de emoções que escava logo depois de uma alegria intensa e fecunda, a profunda mina da Saudade.

Foi um verdadeiro delirio de brados, de vivas, de gestos febris, de chapéus, de lenços, de palmas.

Os heroicos rapazes apinhavam-se ás janellas dos wagons saudando o povo que os acclamava como se a Republica, como se a Liberdade fossem guardadas como em relicarios santos nos seus heroicos peitos.

Um sargento de marinha saltou em terra e logo uma dezena de homens o cercam e o assediam com perguntas.

No seu perfil pallido ha um brilho de tranquillidade satisfação e em breves e despretenciosas palavras expõe o que sabe.

Ha vivas, palmas, enthusiasmo.

O comboio põe-se em movimento.

Ha um momento de aciedada.

O marinheiro ficou em terra.

Fora apenas uma manobra.

O comboio tem de esperar pelo rapido.

Quando o comboio pára a alguma distancia ouvem-se apupos e assobios.

O que será.

A multidão convulsiona-se de novo.

Sabidas as contas, trata-se de um individuo suspeito que o commandante da força de marinha entrega ás auctoridades da terra.

E a manifestação continua durante 40 minutos até que o commandante agradece a carinhosa recepção feita aos seus marinheiros.

No entanto alguns elementos do batalhão voluntario, alguns populares e um estudante organizaram uma quete que rendeu, nem sei quanto.

Ha tanto que ver, tanta sensação a receber que não sobra o tempo para ser reporter amator.

Reconheço mesmo que nunca o conseguiria ser, pois me falta para isso a necessaria serenidade.

Chegou porem o momento. Entre uma aclamação immensa, prolongada, delirante, o comboio põe-se finalmente em marcha e lá desaparece como uma linha de luz e de esperança arrastando ventiosamente uma vistosa illuminação de balões venezianos e as bandeiras republicanas que as mãos vigorosas dos marinheiros agitam.

Mas naquelle comboio, vão perto de trezentos grandes corações de verdadeiros heroes do mar de filhos do nobre povo, de defensores da nação valente e immortal que levantou de novo e que sustentará até morrer o esplendor de Portugal.

Triste reporter sahi.

Pallida ideia dou dos factos e no fim de contas vejo-me obrigado a retomar o velho vicio da critica e tirar a conclusão.

O povo portuguez sabe manifestar-se com ordem, quasi religiosamente, cumprindo um dever que reputa sagrado, mas sabe tambem dar como nenhum outro povo, a mais extraordinaria vibração ao seu enthusiasmo, quando se convence que é preciso.

Pela Santa Liberdade  
Pejar até morrer.

Coimbra, 8-10-1911.

Alaix,

**Conspiração**

Foi preso em Luso e removido para Lisboa, como conspirador, Mario Gayo, empregado nas obras publicas, muito conhecido n'esta cidade por ser um dos mais entusiastas defensores de João Franco e da monarchia.

Um dos snobs que baniram a Republica e proclamaram a monarchia em Avô, é o dr. Pedro de Menezes Parreira, sub-director da Penitenciaria d'esta cidade, onde devia estar se não andasse a monte.

Perguntamos: quando é que o sr. Ministro da Justiça se resolve a demittir o paivante?

Hontem, passaram dois comboios especiaes com tropas para a guarnição do Porto. No primeiro sob o commando do sr. tenente-coronel Simas Machado, seguiram 150 praças de caçadores n.º 5; o segundo levava 50 praças de lanceiros 2 e respectivas montadas.

A passagem das forças na estação de Coimbra B, alguns populares que ali se encontravam, saudaram-nas entusiasticamente.

Hoje de madrugada, deram entrada na Penitenciaria, alguns conspiradores que, em Avô, suspenderam as garantias e restabeleceram a monarchia, banindo Republica.

Chegaram no comboio correio do Porto.

O povo que os aguardava invetiçou-os indignadamente, acompanhando-os pela Avenida Navarro, Couraça da Estrella e de Lisboa, Arco da Traição, Bairro Sousa Pinto até á Penitenciaria, em frente da qual fez uma calorosa manifestação á Republica.

Entre os presos, na primeira fileira, via-se, pallido, cadaverico, o estudante Henrique de Menezes Parreira, filho de João Menezes Parreira e sobrinho do dr. Pedro Parreira que andam a monte.

O povo dirigiu-lhe especialmente os seus insultos, porque Henrique Parreira foi, ao tempo da monarchia, um republicano dedicado e ainda mesmo depois de proclamada a Republica.

Henrique Parreira ao ver-nos na estação, a nós, que fomos seu amigo, condiscipulo e companheiro dirigia-se nos, pronunciando algumas palavras que não percebemos. Retiramo-nos indignados mas ao mesmo tempo entristecidos.

Os conspiradores que se encontram na Penitenciaria são: Henrique de Menezes Parreira, José Pinto Delgado, Antonio Marques dos Santos, José Affonso, Manuel Affonso, Manuel Benjamin Accacio, Manuel da Costa Velindro, dr. Mario d'Aguiar, dr. Mario Rego, Teixeira de Vasconcellos, padre Antonio Gaitto, padre Francisco Proença, padre Joaquim Fonseca, José Ramalho.

No commissariado continua o dr. Oliveira Guimarães e na primeira esquadra o prior de Sangalhos,

Na segunda-feira á noite, foi preso o musico de 1.ª classe d'infanteria n.º 23, Seixas por estar a dizer que no governo estava uma cambada de ladrões.

Este Seixas ainda não ha muito tempo declarou por escripto, que era monarchico e continuava a sê-lo, e que era inimigo das novas instituições.

Naquella occasião estava presente o nosso correligionario João Rodrigues Paixão que lhe exprou o seu procedimento e mandou chamar o official da ronda a quem participou o succedido.

Foi nomeado commandante militar de Bragança, o coronel Mattos Cordeiro, commandante do regimento d'infanteria n.º 35.

**VIA PARTIDARIA**

Os republicanos da freguezia de Santa-Clara devem reunir amanhã, pelas 8 horas da noite, no Centro d'aquella freguezia, afim de resolverem se devem ou não representar-se no proximo congresso partidario e deliberarem sobre o caminho a seguir em face da actual situação politica.

A Commissão Parochial Republicana pede a todos os correligionarios d'aquella freguezia para comparecerem á reunião.

**Coimbra-Recreativa**

A direcção d'esta sociedade convida os socios a reunir pelas 8 1/2 horas da noite de hoje, no Largo da Fornalhinha, para apresentação de contas da *marche-aux-flambeaux*, etc.

**Morto com um tiro**

Quando na segunda-feira de manhã, o menor Adelino d'Almeida, filho do sr. João d'Almeida, trabalhador, residente em Montes-Claros, carregava uma espingarda, esta disparou-se e a carga foi attingi-lo na cabeça.

Conduzido ao hospital da Universidadeahi morreu pouco depois

**Faculdade de direito**

Os actos nas diferentes cadeiras da faculdade de direito, começarão na proxima segunda-feira.

Encontram-se já n'esta cidade, os juizes da Relação que ham-de presidir aos respectivos jurys.

Parece que o corpo docente da faculdade de direito não concorda com o pedido de matricula livre como alguns academicos reclamaram do sr. ministro do interior e que, naquella ordem de ideias, vai representar ao conselho de ministros, pedindo para que obsts aos inconvenientes que d'essa concessão resultam.

**Escola Central d'Ensino Livre**

Tivemos a occasião de visitar este antigo e acreditado collegio de que é director e proprietario o sr. Julio Cesar Augusto, que já de ha muito se vem afirmando um professor distincto, colhendo todos os annos os mais lisonjeiros resultados.

O collegio, magnificamente instalado na Praça do Commercio, possui um selecto corpo docente e está dotado do mais moderno material escolar.

**Lei das compensações**

Domingos de Freitas, natural d'esta cidade, anda fugido porque sobre elle peza um mandato de captura como conspirador.

Pouca sorte! Na loteria de hontem, o mesmo Domingos de Freitas foi contemplado com o premio de 1:200\$000 réis. Muita sorte!

**CARNET**

Fixou a sua residencia no Porto, o nosso estimavel assignante, sr. Manuel Antunes da Silva Pereira, durante alguns annos, foi empregado no commercio d'esta cidade.

Passou na terça-feira o anniversario do sr. Augusto Luiz d'Albuquerque. Parabens.

Esteve hontem n'esta cidade o nosso amigo sr. Joaquim d'Oliveira Martins, digno thesoureiro da fazenda publica no concelho de Alcochete.

Recebemos a quantia de 380 reis do cidadão Moraes Favas, para distribuir pelos nossos protegidos.

Aquella importancia ficou restando d'uma subscrição aberta para compra de foguetes no dia 5 d'outubro.

**Sessão solemne**

No proximo sabbado, pelas 7 horas da noite, deve realizar-se uma sessão solemne na Escola Republicana dos Oliveaes, em que usará da palavra o nosso bom amigo sr. dr. Ramada Curto.

Na referida assembleia que será presidida pelo illustre senador dr. Pires de Carvalho, os republicanos historicos d'aquella localidade darão a sua adhesão á politica do Grupo Parlamentar Republicano Democratico.

**Dr. Ramada Curto**

Está em Coimbra este nosso preado amigo e illustre correligionario, que regressará a Lisboa por occasião da reabertura do Congresso.

Os nossos cumprimentos.

**Batalhão de Voluntarios**

No domingo, deve realizar-se para os lados do Tovim, um exercicio de tactica applicada pelo Batalhão Nacional Republicano, que começará ás 11 horas da manhã.

O sr. general Diogo Sampaio, commandante da Divisão, em officio enviado ao sr. alferes Casimiro, elogiou a maneira como o batalhão se apresentou em formatura na quarta-feira preterita

**Centro Fernandes Costa**

Afim de se tratar da situação financeira d'este Centro, devem reunir todos os socios em assembleia geral na proxima segunda feira, pelas 9 horas noite.

**Historia da Arte**

Precisamos de fazer uma rectificação justissima, que não representa o minimo desprimor para o academico Teixeira Neves, que é, realmente, muito intelligente e applicado:—o filheto que recebemos com o titulo que nos serve de epigraphe, deve considerar-se o resumo das lições do distincto professor do Lyceu d'esta cidade, sr. dr. Sanches da Gama, que acompanhou os seus alumnos em diferentes missões de estudo, depois de lhes ter ministrado, com a maxima competencia, a necessaria preparação.

**A questão do azeite**

Chamamos a attenção do sr. governador civil para o abuso commettido por alguns commerciantes d'esta cidade, que estão vendendo azeite hespanhol por preço superior ao estipulado na lei, sob o falso pretexto de que é azeite nacional.

Se foi autorisada a importação d'azeite sem pagamento de direitos, foi para favorecer o consumidor e não para enriquecer quem, por ser pouco escrupuloso, não tem jus á menor consideração, Cumpra-se a lei.

O sr. dr. Costa Santos, encarregado da investigação dos ultimos acontecimentos occorridos no paiz, prepoz para seu auxiliar n'este districto, o sr. dr. Francisco Pinto de Mesquita.

**Ferrer**

Faz amanhã mais um anno, que o grande educador hespanhol Francisco Ferrer, cabiu fusilado nos fossos de Montjuich.

No Atheneu Commercial haverá commemoração do triste anniversario.

**Agradecimento**

O pessoal graphico da «Casa Minerva» da qual é um dos proprietarios e gerente o Ex.º Sr. Gilberto Simões, agradecem penhorados, o terem recebido o seu ordenado do dia 5 de outubro, achando-se encerradas as officinas.

Gravamos este reconhecimento pela bondade de carater de que é dotado o mesmo senhor.

O Pessoal Graphico.

**ANNUNCIOS**

**Arrematação**

(1.ª publicação)

No dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santa Mello, morador, que foi, nologar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos peço cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez e serão entregues a quem maior lance offerer alem do preço estipulado as seguintes propriedades.

Uma casa e curral no sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 28\$000 réis e vae á praça por 20\$000 réis.

Uma casa baixa de depositos no mesmo sitio do casal da Bemposta, avaliada em 70\$000 réis e vae á praça por 55\$000 réis.

A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,  
Oliveira Pires.

O Escrivão,

João Marques Perdigão Junior

**EDITAL**

A Commissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Oliveaes:

Faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data deste edital, para o preenchimento do logar de Professor da Escola Republicana, sustentada pela Junta de Paroquia.

Os concorrentes deverão apresentar o requerimento instruido com documentos que prove terem o curso do magisterio primario.

Coimbra e Santo Antonio dos Oliveaes, 8 de Outubro de 1911.

O Presidente,  
Pedro Ferrão

**Criada de meia idade para todo o serviço incluindo cosinha.**

Largo do Hospital n.º 6.

**PENSÃO**

Aos Arcos do Jardim N.º 45, em frente do Lyceu, recebem-se dois ou tres estudantes até á idade de 14 annos que queiram frequentar o mesmo Lyceu, ou meninas que pretendam frequentar a Escola Normal.

**PREÇOS COMMODOS**

Garante-se bom tracto e a maior vigilancia na sua educação.

Para tratar e para referencias

Marques Carolino

Rua Ferreira Borges N.º 166, 1.º

**EDITAL**

A Commissão Administrativa da Freguezia de Santo Antonio dos Oliveaes:

Convida os proprietarios de terrenos para sepulturas perpetuas, jazigos ou sarcofagos dos cemiterios paroquiaes da freguezia de Santo Antonio dos Oliveaes, que não tenham qualquer sinal donde se possa inferir o nome do proprietario ou mesmo qualquer indicio de que sejam propriedade particular, a mostrar os seus titulos de propriedade ou apresentarem assuas reclamações no prazo de 30 dias a contar 3 após a data do presente edital, sob, pena de perderem o direito aos terrenos naquellas condições.

Coimbra e Santo Antonio dos Oliveaes, 8 de outubro de 1911.

O Presidente,  
Pedro Ferrão.

**SORTE GRANDE**

N.º 2:054

12:000\$000

Este bilhete é certo nesta caza e foi vendido em 10 Vigésimos 2 candelas de 200, 6 de 100 e 40 de 50 réis.

A seguinte loteria é no dia 18 de Outubro com o premio maior de reis 12.000\$000 reis Bilhetes e fracções á venda na

Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferr.ª Borges, 164

**Leccionações e explicações**

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

**LYCEU**

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que comecem no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

Arrenda-se a casa onde está instalado o consultorio dos srs. drs. Angelo da Fonseca e Sobral Cid.

Para tratar na rua Ferreira Borges, 65 a 67.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
**BORGES & FERREIRA**

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

*Commissões, consignações, representações e conta propria.*

*Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores*

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
 SÉDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
 Constituida por escripturas publicas  
 de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
 ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
 Depósito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Tojal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

*Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central*

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA  
 ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

*Regularizador do fluxo menstrual.*

*Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.*

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

### DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
 DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

## A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$800 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França  
 & Armenio Amado - COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial - 1 volume 300 réis.

Quid Petis? - Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial - grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Ely-sio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, - O Creado do Cura. - O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.  
 Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 118 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dôres rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
 Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre cristaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3\$600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## Hespanha reaccionaria

A vergonhosa attitude da Hespanha, isto é, do governo, hespanhol, a todos poderá surprehender, menos a nós que, desde de muitos annos, sabemos que a Hespanha é o paiz dos jesuitas de alma torva e olhar vesgo, a terra mater do clericalismo e da reacção, nas suas manifestações mais torpes, de fanatismo, de retrocesso, de ignorancia.

Em face do procedimento de todas as outras nações que, sem reserva de qualquer especie, reconheceram-nos as novas instituições, quando viram que a Revolução triumphára e que os republicanos portuguezes tinham o apoio moral e material do paiz inteiro, excepção feita dos serventuarios de Roma, de meia duzia de desqualificados e outros tantos ignorantes, que elle esperava das nossas nobilissimas intenções e do nosso trabalho honesto de demolição d'uma sociedade velha e corrupta, e de reconstrucção duma patria nova, em face d'esse procedimento digno e justo, a Hespanha, apesar da sua má vontade, não teve outro remedio senão reconhecer tambem o regimen que o povo portuguez, farto de soffrer, implan-

tou á custa de innarraveis sacrificios, de interesses e de vidas.

Mas, dentro em pouco, cedendo á pressão do jesuitismo que naquellas terras impera, domina e odeia tudo quanto representa liberdade, progresso, emancipação, recebeu com sympathia os traidores que contra a sua propria nacionalidade se revoltam, mascarando a sua cumplicidade com a fama que tem de hospitaleira e acolhedora.

Não nos admira, não nos surprehende esse condemnavel procedimento: — o gabinete de Madrid tem por presidente um transtuga dos partidos radicaes, uma especie de João Franco, embora não tanto audacioso e malvado como aquelle que todos os portuguezes odeiam e maldizem, e, no throno dos reis catholicos, senta-se ainda aquelle mesmo catholico monarcha que, no alcaçer de Villa Viçosa, teve uma conferencia secreta com o successor do rei dos adeantamentos, onde assentaram na melhor forma de esmagar ambos legitimas aspirações de dois povos irmãos, que querem e devem ser livres.

### Electricos

Na sexta-feira o director d'este jornal foi acercado, proximo do Theatro Avenida, por um grupo de guarda-freios e conductores dos electricos, que lhe pediram explicações sobre a local publicada no ultimo numero com a epigrapha que nos serve de titulo.

Alguns foram menos correctos e não deviam sê-lo.

A forma como redigimos a local não offende aquelles empregados que sabem cumprir com os seus deveres. Queriam elles que nella lysessemos citado os nomes dos culpados. Não nos cumpria fazê-lo por varios motivos.

Assumimos inteira responsabilidade do que escrevemos. A local é, infelizmente, verdadeira.

Não nos compete, a nós, citar nomes; os empregados, se os não conhecem, requeiram uma syndicancia e sabe-os-ham.

### Esmolas

A quantia que recebemos do nosso correligionario Moraes Favas foi assim distribuida: Maria José Rocha, moradora na Arregaça, 400 réis; Antonio Mendes, de Santa-Clara, 400 réis; Francisco Mauricio, de Celles, 100 réis; Maria Ritta, de Santa-Clara, 80 réis.

### Escola Nacional de Agricultura

Por determinação do sr. ministro do fomento, foram transferidos da Escola de Regentes Agricolas Moraes Soares para a Escola Nacional d'Agricultura, nesta cidade, com as garantias de que estão gosando, todos os alumnos, com excepção dos que estão no quarto anno, ultimo do curso de regentes agricolas que passa a ser de seis.

Lei das compensações  
Ao Redactor do jornal a Tribuna — Coimbra.

Meu caro Albuquerque

Li a tua Tribuna na parte que me diz respeito.

A segunda parte de tua affirmacão está certa; com effeito, a loteria contemplou-me d'esta vez com um conto e duzentos.

Relativamente á primeira parte: Ser conspirante e andar a monte é absolutamente falso.

Mas tu que o dizes ou consentes que tal se escreva no teu jornal, no melindroso momento historico e politico que atravessamos, é porque tens as provas do que affirmas. E' a apresentação d'ellas em publico o que te pede

o teu amigo velho  
Domingos de Freitas

Coimbra, 13-10-1911.

Muito folgamos com o desmentido de Domingos de Freitas, o velho amigo de tantos annos, apesar da diversidade de opiniões politicas que entre nós existe.

Correu em Coimbra que havia mandado de captura contra elle. Disse-o, segundo nos affirmam, o individuo que acompanhou aqui o padre de Buarcos.

João de Freitas nosso amigo e correligionario, irmão do Domingos, tambem, uma d'estas noites, nos disse que iria no dia seguinte, de manhã cedo, á Figueira, «por causa da minha velhota pois parece que meu irmão fez asneira.»

E' mentira a primeira parte da local? Muito nos agrada.

Quanto á segunda, é verdadeira, o que tambem muito estimamos.

De tudo isto, ha a concluir que o Domingos tem muita somma de pipas de sorte.

acceiton a pensão, é o mesmo que, na estação da sua freguezia, não largava a casa do telegrapho, fazendo a aprendizagem de que uma vez devia precisar...

O favor que, agora, lhe é dispensado, será effeito da politica de attracção?

### Exame

Concluiu na sexta-feira o seu curso dos lyceus, o sr. Sanl Simões Serio, sobrinho do nosso correligionario sr. Manuel Braz Simões, editor d'este jornal.

Os nossos parabens.

### Conspiração

Foi preso em Vinhaes, Mario Pessoa, estudante da Universidade, soldado de artilharia n.º 2 que, estando detido no calabouço do quartel de Santanna por pertencer ao *complot* monarchico d'esta cidade, conseguiu evadir-se de combinação com a sentinella, indo ambos para as hostes de Paiva Couceiro, d'onde, por duas vezes, como os nossos leitores provavelmente se lembram, nos ameaçaram de morte.

Os presos de Avó que se encontram na Penitenciaria, guardam completa incommunicabilidade.

Consta-nos que Henrique de Menezes Parreira foi coagido pelo celebre Bengalão, chefe dos guardas da Penitenciaria que conspirava em Avó, a redigir e assignar o auto de proclamação da monarchia, bastantemente conhecido pelos jornaes.

Dizem-nos que o Bengalão procedeu assim para comprometter qualquer pessoa da familia Parreira, pois que desconfiou que as missões desempenhadas pelos dr. Pedro de Menezes Parreira e João de Menezes Parreira, conspiradores de verdade, eram propositadamente feitas em automovel, para mais facilmente se porem em fuga no momento das responsabilidades.

Seja como fór, a verdade ha-de apurar-se e justiça será feita.

Ha dias ouvimos um garoto dizer para outro, que tinha visto proximo do Jardim Botânico uma irmã da caridade. Pensamos que fosse *pêta* que o garoto queria impingir ao companheiro

Somos, porém, agora informados que, realmente, algumas pessoas viram sahir do seminario,

## Notas & Commentarios

### Theatro Avenida

Depois dos espectaculos pela *tournee* de Adelina Abranches, recommencaram nesta vasto e confortavel theatro, as sessões cinematographicas, fartamente concorridas porque são excellentes.

Ante-hontem fez-se a estreia do transformista Foliérs, cujo trabalho continua agradando.

Foliérs é dos melhores artistas artistas no genero que temos visto.

### Faculdade de direito

A commissão central dos estudantes que desejam seja mantido o principio de matriculas livres, enviaram ao sr. ministro do interior o seguinte telegramma:

«Insistimos pela concessão de matriculas livres e protestamos contra a attitude da faculdade de direito.»

Ainda não recommencaram as aulas e já se começam a esboçar conflictos e questões!

A faculdade de direito parece estar condemnada a ser o eterno pómo da discordia.

### Pela guerra

O terceiro corpo do Exercito de Salonica marchará sobre Constantinopla se Said-pachá negociar actualmente a paz com a Italia!

Tem razão: o tratado de paz, neste momento, mais parecia uma capitulação.

### Pergunta innocente

Porque motivo, porque razão, o naturalista adjunto ao Jardim Botânico, dr. Joaquim de Mariz Junior, irmão do raccionario bispo de Bragança e tão reaccionario como elle, funcionario do Estado que prefere a intervenção estrangeira ás instituições democraticas, tem residencia no edificio de S. Bento, que ao Estado pertence?

### Para a historia

Duma carta enviada ao *Mundo*, pelo nosso illustre amigo e correligionario dr. Manuel Gaspar, transcrevemos:

«Na vespera da eleição estivemos em Alfarellos, em casa dos pharmaceuticos srs. Pinheiros, pae e filho. Lá me disseram elles que o José de Napoles de Alfarellos os tinha convidado para fazerem uma chapelada a favor do Bissaia, ao que elles não se prestaram. mas effectivamente, embora nontra assembleia, o José de Napoles tinha feito chapelada.»

A historia das ultimas eleições neste districto, vae completando-se pouco a pouco para maior gloria do sr. Angelo da Fonseca, que se serviu do nome do sr. Antonio José d'Almeida para galopinar. O sr. Antonio José não o sabe ainda?

### Contra o «Intransigente»

Pedem-nos a publicação do telegramma que foi enviado ao *Intransigente* e que é do theor seguinte:

«O Centro Republicano Democratico do Porto, por unanimidade e aclamação protesta energicamente contra a doutrina do artigo do fundo do *Intransigente* intitulado *Grito de alma* e intima o seu auctor a vir ao Porto provar em comicio publico as asserções deprimentes para os republicanos d'esta cidade sertos nesse artigo. (a) Sousa Junior, presidente da mesa provisoria.

### Politica de attracção?

Pelo ministerio dos negocios ecclesiasticos e da justiça, foi auctorizado o padre José Pinto Machado parochio collado em Souzaellas, a parochiar tambem a freguezia de Botão!

Este padre Machado que não

numa destas tardes, uma religiosa de qualquer ordem com os hábitos taiares.

Com vista á auctoridade competente.

X

Na noite de ante-hontem para hontem, proximo do apeadeiro dos Casaes, entre as estações de Coimbra B e Taveiro, mãos criminosas começaram a cortar a linha.

Os malandros foram presenteados e fugiram.

Os cortes foram feitos com as ferramentas devidas, o que leva a crer que os conspiradores sam empregados da Companhia, onde aliás contamos excellentes correligionarios.

#### Hospital

Está a concurso o lugar de pharmaceutico-ajudante dos hospitaes da Universidade de Coimbra, com o ordenado de 25000 réis por mês, casa, luz, agua, roupa e mobiliario.

#### Ao sr. delegado de saude

Chamamos a attenção do sr. delegado de saude para o estado em que se encontram alguns quintaes do bairro de Santa-Clara, onde immundices de toda a natureza se amontoam, constituindo um grande perigo para a hygiene publica.

#### Tiro Nacional

No proximo dia 22 devem realisar-se na Carreira de infantaria n.º 23, o concurso local de tiro e um torneio promovido pelo grupo Alma Portugueza. Espera-se que um e outro sejam bastante concorridos, pela animação de que estão possuidos muitos dos atiradores.

A seguir damos os respectivos programmas, já approvedos pela Secretaria da Guerra.

#### Concurso local de tiro

Arma-espingarda 6,3 1904.  
Numero de tiros a executar por cada atirador — cinco.

Posição — qualquer das regulamentares.

Alvo — B de 16 zonas, a 200 metros.

Munições — gratuitas.

Classificação — por grupos de concorrentes, e nelles, pelo maior numero de pontos alcançados. Quando haja impates entre atiradores dos grupos, decidir-se-ha em

favor d'aquelle que tenha realiado tiros com maior numeração.

Premios — São distribuidos proporcionalmente ao numero de atiradores do 2.º, 3.º e 4.º grupos que concorrem, e que tenham feito mais de 30 pontos.

Aos atiradores do 1.º grupo, que obtiverem mais de 70 pontos, ser-lhes-hão conferidos diplomas de distinctos.

#### Torneio do grupo Alma Portugueza

Arma — 6,3 1904.  
Numero de tiros a executar por cada atirador — cinco.

Posição — qualquer das regulamentares.

Alvo — B de 16 zonas, a 200 metros.

Munições — adquiridas por compra pelos atiradores.

Classificação — são classificados os atiradores pelo resultado de 45 tiros feitos no alvo referido e á minima distancia, em varios domingos antecedentes ao do torneio, e ainda com mais o de cinco tiros executados neste, o que prefaz cincoenta.

Premios — adquiridos por quotização dos atiradores, e distribuidos áquelles que com os 50 tiros tenham obtido maior numero de pontos.

### VIDA PARTIDARIA

A reunião dos republicanos da freguezia de Santa-Clara que não ponde realisar-se na preterita sexta-feira, ficou transferida para o dia 18 do corrente ás 8 horas da noite.

Como noticiamos, a reunião tem lugar afim de que os nossos correligionarios d'aquelle bairro democratico se pronunciem sobre a actual situação politica e escolham o seu representante no Congresso do Partido.

#### Atheneu Commercial

De hoje em diante, em todos os dias uteis da semana, das 9 horas á meia noite, haverá aulas de musica para os socios que desejam fazer parte da tuna d'aquelle collectividade.

Os ensaios geraes foram marcados para os domingos.

#### Quartel em Santa-Clara

Por ordem do sr. general commandante da divisão, foi mandado para o convento de Santa-Clara, que ficará sendo o quartel do regimento d'infantaria n.º 35, um destacamento commandado por um sargento.

notono e solemne murmuro: da superficie das ondas elevava-se lentamente um intenso nevoeiro, qual gigantesco sudario.

André parou, possuido de religiosa commoção; abriu a porta carunchosa e entrou em casa. Um odor indefinível se exhalava d'aquelle recinto, onde ninguem penetrara depois da morte de sua mãe. A luz indecisa do dia, que acabava, André pôe distinguir o grande leito de columnas, com os seus cortinados de ramagens e flores phantasticas, a arca de nogueira, o crucifixo com palmas bentas, os escabellos massivos, e as redes da pesca, herança de seu pae. Sobre a meza, via-se uma tapessaria por acabar. Parecia que a obreira saíra de casa... momentos antes.

Andre beijou aquelle pedaço de estofo, que as mãos de sua mãe tinham bordado.

Depois fechou a porta e sentou-se pensativo junto da chaminé. E' ahí, mergulhado nas trevas, que rapidamente augmentavam, com os olhos nítos na lazeira vazia, transportou-se em espirito ao sombrio passado.

O marulhar cadente do oceano

### DA PLATEIA

A Empreza Abreu, Cabral & C.ª abriu este anno, com chave d'oiro, a epocha theatral.

Ahi tivemos a talentosa e incomparavel artista, Adelina Abranches, cujo trabalho, na *Rosa Engeitada* do illustre homem de letras que foi D. João da Camara, é primoroso, magnifico, inexcusavel. Por isso mesmo a grande actriz colheu immensas palmas e ovações, — palmas e ovações como são a plateia de Coimbra sabe dar e fazer.

Aura Abranches, intelligente e cada vez mais formosa, tem progredido sensivelmente na arte de representar e, por isso, o publico a distingue tambem, applaudido ainda Alexandre d'Azevedo, para não ser injusto.

Na sexta-feira representou-se *O Gaiato de Lisboa*, comedia-drama em 2 actos, em que Adelina Abranches, em *travesti*, tem um excellento papel.

Representou-se tambem — *Bodas de Lia*, um acto, em verso, original do nosso conterraneo, sr. Pedroso Rodrigues, que foi chamado ao palco e bastante applaudido.

O trabalho do sr. dr. Pedroso Rodrigues ouve-se com agrado; é adaptação á scena daquella interessante lenda que Camões assim descreveu num dos seus admiraveis sonetos:

Sete annos de pastor Jacob se via  
Labão, pae de Rachel, serrana bella,  
Mas não servia ao pae, servia a ella.  
Que a ella só por premio pretendia.

Os dias na esperança de um só dia  
Passava, contentando-se com vê-la:  
Porem o pae, usando de cautella,  
Em logar de Rachel lhe deu a Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos  
Assi lhe era negada a sua pastora,  
Como se a não tivera merecida;

Começou a servir outros sete annos,  
Dizendo; Mais servia, se não fora  
Para tão longo amor tão curta a vida.

#### Grupo Parlamentar Republicano Democratico

Ficou addiado para dia ainda não determinado, a conferencia que o illustre estadista e insigne tribuno, sr. dr. Affonso Costa, devia realisar no Theatro Avenida.

O sr. dr. Ramado Curtó, que se encontrava nesta cidade, foi antehontem chamado a Lisboa por telegrammas, motivo porque ficou tambem addiado para o dia 22, a sessão solemne que devia ter-se realiado no sabbado na Escola Republicana de Santo Antonio dos Olivaeas.

acompanhava-o na sua tristeza. Ao menor estalido do vigamento, André comprazia se em phantasiar que sua mãe estava ali; que, terna e risonha, se approximava com passos ligeiros; e que elle ia sentir na frente o doce contacto dos seus labios...

Entregue completamente ás suas recordações, dizia de si para consigo, que se Deus recompensa o martyrio, a pobre mulher devia ser bem feliz no outro mundo.

O pintor não confessára tudo a Rosa.

Filha de um rico rendeiro, cortejada pelos melhores proprietarios dos arredores, a mãe de André preferira-lhes Sauvain, um simples pescador da costa. Ao cabo de um anno de vida conjugal esse homem enfastiara-se della; maltratou-a, desbaratou em deboches e embriaguez, quanto possuíam, e a final desapareceu, abandonando á miseria a esposa e o filho recém-nascido.

Tres annos depois, soube ella simultaneamente, do seu alistamento a bordo do *Ariana*, e da perda d'aquelle navio com toda a tripulação.

Bella e virtuosa, facil lhe teria

### Notas & Commentarios

#### Uma oraçãosinha

Recebemos pelo correio a seguinte oraçáo:

« Santifica, vos pedimos, Senhor, os nossos affectos: para que se torneem para vosso bem no Corpo e Sangue do vosso filho Unigénito, e apresentem ao nosso rei (D. Manuel) em ordem de elle ter saude da alma e do corpo e a prehencher constantemente, com vossos generosos auxilios, o cargo que lhe foi imposto. »

Dir-se-ha que esta oraçáo foi feita pela Gaby Deshiss com auctorisação do Bispo de Beja.

#### Penitenciaria

Compenetrados da situação economica dos empregados da Penitenciaria d'esta cidade, que é, sem contestação, afflicta, mais uma vez apelamos para os srs. ministro da justiça e Sanches de Miranda, pedindo a immediata entrega do relatório de syndicancia e a urgente resolução ministerial sobre este assumpto.

A situação moral em que se encontram todos os empregados, tanto os que cumpriram escrupulosamente com os seus deveres e obrigações como os que preveriram, não é dos mais invejaveis.

Torna-se pois urgente que alguma coisa se resolva: castigue-se com justiça os culpados; de-se a devida reparação aos innocentes.

Os guardas e os serventes teem recebido os seus vencimentos, porque estão incluídos no § unico do art.º 2.º do decreto com força de lei de 2 de dezembro de 1910, publicado no *Diario do Governo* n.º 50 de 3 do mesmo mez.

Mas torna-se absolutamente necessario attender a situação muito precaria dos restantes funcionarios.

Os empregados d'aquelle estabelecimento penal reuniram no sabbado, na Federação das Associações de Classe, e resolveram dirigir, por intermédio dos srs. drs. Silvestre Falcao ou Pires de Carvalho, uma representação ao Congresso Nacional.

#### A ex.ª Companhia... real

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, tambem ainda conhecida pela autonomia de *Companhia Real*, continua julgando-se soberana, senhora de mandadora, dispondo o seu bello falante de tudo e de todos.

Uma manifestação mais do seu arbitrio acaba de apparecer.

A Camara municipal de Coimbra, no louvavel intuito de attender ás justas reclamações do povo de Villa

sido tornar a casar. Mas... idolatrava seu filho, e temia impor-lhe um tyranno. Além d'isso, não obstante as brutalidades de Sauvain, não cessára de ama-lo. Dedicou á sua memoria um culto, alias pouco merecido, e conservou-se viuva.

Então começou para ella uma vida heroica, toda de sacrificios e abnegação. Privou-se de comer e de dormir, para poder dar a seu filho uma educação conveniente; desejava lhe uma carreira modesta, em emprego que o fixasse em Granville, a dois passos da sua casa natal, perto de si emfim...

Mas André illudiu aquelle plano materno. Atormentava-o uma incomprehensivel, ideia tinha sede de movimento e de espaço; começavam a nascer as suas azas de artista... Não tinha ainda doze annos, quando um escultor, passando por ali, o encontrou, e apreciando a sua intelligencia precoce, propoz-lhe leva-lo consigo. André bateu as palmas de alegria; e a viuva, engulindo as lagrimas, deixou-o ir.

Alguns mezes depois, chamou-o ella a toda a pressa; Andre

Pouca do Campo, ordenou a reparação do pavimento da ponte que dá accesso a esta povoação e que passa sobre a linha ferrea.

Sem razões, sem motivos de qualquer especie, sem a mais ligeira explicação chega a senhora Companhia e embarga a obra deixando que, assim, continue armada a perigosa ratoeira que as vereações transatas teem deixado armada aos que por necessidade se veem obrigados a passar por aquella ponte e impossibilitando tambem os trabalhos da colheita agricola que nesta epocha teem o seu maximo de intensidade.

E' a companhia useira e veseira nestas traficancias, mas justo é que se lhe faça sentir que os tempos são outros e que se não pode continuar a consentir que dentro do Estado outro estado exista.

Pedem-se providencias a quem compellir.

#### Ao sr. commissario

Dizem-nos que ha mais de 6 mezes o guarda n.º 75 da policia civica d'esta cidade está arvorado em cabo, do que resulta manifesto prejuizo para um certo guarda com mais tempo de serviço e exemplar comportamento.

Pedimos ao sr. commissario as devidas providencias para que os direitos de lesado sejam mantidos conforme foi de justiça.

#### Desastre

José Cardoso, trabalhador, natural de Carrellos, recolhido ao hospital d'esta cidade, com um pé esmigalhado pela carga d'uma espingarda quem se lhe disparou quando andava á caça.

### Dissolução de Sociedade

Foi dissolvida a sociedade de alquilaria, que girava nesta praça sob a firma Oliveira & Lobo e que tinha séde no Terreiro da Erva.

A referida alquilaria ficou agora a cargo de Antonio Lopes Lobo, socio da extincta sociedade, que espera continuar a receber as ordens dos seus estimados freguezes.

veiu logo, mas chegou só a tempo de assistir-lhe ao enterro.

Aquella subita doença, aquella morte inesperada, fulminaram a creança de surpresa e terror; interrogou os que tinham assistido a sua mãe, mas apenas poderam responder-lhe que um dia, ouvindo em casa da viuva um grito estridente, acudiram e encontraram-na pallida e trémula, com o rosto desfigurado, segurando-se a um móvel para não cair no chão. Por um prodigio de coragem, conseguiu ainda escrever duas linhas a seu filho; deitaram-na na cama, pediu um padre, e expirou no dia seguinte. Não podia duvidar-se de que, mais uma desgraça pousára a sua mão de ferro sobre aquella humilde existencia... Que desgraça fóra, nunca o soube André.

Quantas vezes, desde então, torturára elle o espirito para penetrar o sinistro enigma.

(Continua.)

#### 27 FOLHETIM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

Lá estava ainda, mudo, negro e meio-derrocado, ao cimo da collina. O vento da costa não o derribára de todo.

Os seus contornos desenhavam-se vigorosamente no acinzentado do céu, com o seu tecto de verde musgo, e as arvores desfolhadas do velho jardim. Uma brisa aspera, precursora do inverno, fazia bater as portas das janellas, arrancadas dos seus gonzos; e aranhas enormes urdiam tranquillamente as suas teias nos buracos dos vidros quebrados.

Mais adiante estendia-se, a perder de vista, o vasto oceano. Balouçava-se pacifico, com o mo-

## FRAGMENTOS

— Você vem d'ahi? perguntava-me numa noite destas, um velho correigionario.

— Aonde? inquiri.

— A' estação velha. Chegam agora os conspiradores de Avó.

Fui, e enjaulado numa daquellas immundas carruagens de terceira classe que a companhia traz em circulação no ramal, no meio d'aquelle enorme borburrinho de povo que commentava, a rir e bem disposto, os episódios brutescos da proclamação d'aquella monarchia de Avó, eu levava a disposição de, vendo os traidores, dirigilhes também deostes, insultos, chufas, revolver, para lh'as lançar num grito aos ouvidos, o sordido vocabulario das palavras que offendem, que magoam.

Quando os vi, porem, com os olhos esgasiados pelo medo, pelo somno, pela fadiga, com as faces horrivelmente descoradas, mettidos entre uma escolta de bayonetas que reluziam impotentes para se defrontarem com a multidão que os perseguia com insultos violentos, absolutamente impossibilitados de se defenderem, os meus labios cerraram-se e a minha alma confrangeu-se-me.

Segui-os, calado e triste.

Naquelle momento, travou-se no mais intimo do meu ser, uma lucta violenta, encarniçada, entre o coração que clamava piedade e a razão que pedia justiça.

Accaso não mereciam elles, pelo seu crime, pela sua traição, aquelle castigo? Mereciam-no, sim. A razão levava-me de vencida o sentimento.

Mas, ó Povo da minha terra, generoso e bom, não tenhamos requintes de crueldade; condemnando esses homens desprezíveis, não nos tornemos quasi tão desprezíveis como elles.

Coimbra, 13-X-911.

Virgílio Moreno.

## De LISBOA

Um bando negro de corvos esfomeados, piando agourentamente lithanias de capella, tentaram e continuam tentando cair em cima da nobilissima familia portugueza, como se ella fosse já um cadaver em estado de putrefacção adiantado, para dos seus restos atafuharem os bandulhos de calabrezes celebres.

Desmiolados, na perplexidade embaraçante de quem concebe o roubo e perpetra o assassinio, porventura julgavam, estupidos, que entre os portuguezes não existiam peitos briosos capazes de os marcarem, qual a rezes chavelhudas, com o ferrete infamante do desprezo pela alta traição que commeteram, expondo-os á repulsão perpetua do povo que quer tanto á sua Republica como a loba iracundiosa que defende o seu filho recém-nascido.

A aza negreganda da reacção que velava maldosamente os olhos do nosso heroico povo de outras eras, que reduzia a monturo a sua alma alva como a espuma do oceano que suspira nas praias, não vos poude nem pode, bandalhos, fornecer aquelle apoio com que roubastes na febre da rapina.

Essa gente de intelligencia

claudicante e amorpha que tentastes subornar com mentiras fabulosas, ha-de ser em breve, mercê da acção educativa e disciplinante da Republica, o arbitro severo da vossa vileza abominavel.

E então elle deplorará a esplendida occasião que teve de vos não ter escarrado o rosto covarde de patricidas nefandos. De quem contaveis para secundar a vossa louca tentativa de violação da Patria?

Sabe-se. Dum lado as trevas do clero estúpido, doutro a inconsciencia de consciencias maninhas, sem forma.

Ah! sicarios!! Ah! bandidos!! sabieis á puridade que apenas em cerrada escuridão vos podieis mexer, á laia de bicho damninho que rouba, que pilha, que parasita.

Quando se viu um regime de moralidade derruido por um outro de banditismo e de devassidão? Nunca.

O bom perdura, o mau extingue-se.

E quando este sobreleva aquelle, o producto enferma e com o tempo aniquila-se.

Pode conceber-se acaso o aniquilamento do Portugal guerreiro, maritimo, cheio de tradições que nobilitam?

Seria estulticia.

Só das chapadissimas cavalgadas, dos refinadissimos mandros dos paivantes a ideia podia proceder.

Coragem! Animo!!

Combatemos, viris, pela Luz; elles, covardes, pelemam pela noite, o que tanto monta termos certo o triumpho.

Custodio Mendonça.

## Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

Transporte . . . . . 206700  
João Teophilo da Costa Braga, 2000; Antonio Relvão, 500; Benjamim Ventura, 1000; Adelinho Abilio de Sousa, 500; Augusto Antonio dos Reis, 1000; Antonio Pereira de Carvalho, 1000; capitão Brito, 500; José Maria Simões, 100; Ignacio Luiz, 100; Januario Costa, 100; Manuel Ferreira, 100; Joaquim Pera, 100; Abel dos Santos, 100; José Carvalho, 100; Henrique Clemente Miranda, 100; Augusto da Silva Fonseca, 500; Augusto Lopes, 200; Antonio da Costa Junior, 500; Antonio Correia, 200; Simões Favas, 1000; Dr. Eduardo Vieira, 2000; Padre Castanheira, 500; Alfredo Augusto Fernandes, 1000; Cezar Caldeira, 1000; José Gonçalves, 1000; J. Amorim, 1000; José Bastos dos Santos, 1000; Antonio José d'Abreu, 1000; Antonio Garcia Regencio, 200; Antonio da Silva Braga Junior, 1000; Julio da Cunha Pinto, 5000; Diogo Pereira de Sampaio, 2000; Norton de Mattos, 1000; Francisco Faustino, 1000; José d'Oliveira Miranda, 1000; Tarquinio Bettencourt, 1000; Pimentel de Lemos, 1000; Sothero Lopes Ferreira, 500; Mousinho d'Albuquerque, 1000; Francisco Martins de Carvalho, 1000; Costa Bello, 1000; Decio Rocha Dantas, 1000; José Candido d'Andrade, 1000; Carlos Pinto, 1000; Antonio d'Oliveira, 1000; Ignacio da Silva, 1000; Craveiro Feio, 1000; Luiz de Corvalho, 1000; J. Vieira de Campos, 1000; Alberto Salgado, 500; J. Sampaio Rio, 1000.

Somma . . . . . 2547600.

(Continua.)

**Criada de meia idade**  
para todo o serviço incluindo cosinha.

Largo do Hospital n.º 6.

## Carta de Santa Clara

Dizia eu ha dias numa carta aqui publicada, que me constava que os republicanos socios do Centro d'esta freguezia, iam convocar uma assembleia geral afim de resolverem qual a orientação politica a seguir, dada já a divisão do partido, que, a meu ver, veio cedo demais.

Alguem disse nessa occasião que em Santa Clara ninguem pensava em tal coisa, havendo até quem descobrisse um balãozinho de ensaio. Acontece porém, que já estão sendo distribuidos uns avisos pelos socios, convidando-os para uma reunião na proxima quarta-feira, ás 8 h. da noite, parecendo-me que a essa reunião não será estranho aquelle assumpto.

Aguarda-se pois o resultado d'essa reunião com verdadeiro interesse, como já disse, e resolvendo-se que a politica a seguir seja a radical, não obsta que os cidadãos que queiram seguir esse grupo, lhe deem a sua adhesão, comprometendo-se a serem dedicados á republica como sempre foram, desde a fundação do Centro nesta freguezia, quer noutros tempos fizessem parte de commissões administrativas franquistas, quer fossem meninos do côro, ou ainda tivessem sido festeiros de Nossa Senhora da Esperança no anno de 1903. O que é preciso é a união de todos e que todos trabalhem para um fim unico, pela Republica.

Quando eu julgava que a Junta de parochia d'esta freguezia começava a valer com as obras da casa mortuaria no cemiterio, conforme foi resolvido na sua sessão do primeiro domingo do mez de setembro, vejo que essa resolução foi de momento, como afinal tem sido d'outras vezes.

O tempo proprio para obras acabou, agora esperem pelo verão de S. Martinho, que é melhor tempo.

Entretanto os parochianos cá vão esperando que a Junta se resolva de vez a construir aquella casa no cemiterio, e que a nós tantas vezes servio para combatermos as juntas monarchicas.

O Sr. Lumière que publica as *Cartas do Bairro*, no "Povo de Santa Clara", faria um optimo serviço, interessando-se por este assumpto.

Agfa.

## SERVIÇO DA REPUBLICA

## REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 23 ARREMATACÃO

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 21 de outubro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, ha de proceder no quartel do regimento á arremataçáo do fornecimento de generos para

forragens, desde a data da approvaçáo do contracto até 31 de Agosto de 1912.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes na secretaria do mesmo concelho administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem, desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas segundo o modelo patente na secretaria do conselho, devendo a sua entrega ser feita ao presidente do conselho administrativo até ás 10 horas da manhã do dia do concurso, acompanhadas das amostras dos generos que pretenderem arrematar, bem como dos respectivos depositos provisionarios, fixados em cincoenta mil réis (50000).

As amostras dos generos susceptiveis de conservação não serão inferiores a um litro nos legumes.

Quartel em Coimbra, 27 de Setembro de 1911.

O Secretario,

Alexandre Mascaranhas Vianna de Lemos.

Alferes.

## Arremataçáo

(2.ª publicação)

No dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Juizial d'esta comarca, e pelo inventario orphanologico por obito de Antonio Santa Mello, morador, que foi, no logar da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, em que é inventariante Emilia da Conceição, viuva do fallecido, residente no mesmo logar, que corre seus termos peço cartorio do 5.º officio, vão á praça pela segunda vez e serão entregues a quem maior lanço offerecer alem do preço estipulado as seguintes propriedades.

Uma casa e curral no sitio do Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, avaliada em 28000 réis e vae á praça por 20000 réis.

Uma casa baixa de depositos no mesmo sitio do casal da Bemposta, avaliada em 70000 réis e vae á praça por 55000 réis.

A contribuição do registo é paga por inteiro á custa do arrematante.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito,

Oliveira Pires.

O Escrivão,

João Marques Perdigão Junior

DR. MANUEL D'ARRIAGA HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas Livrarias

## SORTE GRANDE

N.º 2:054

12:000\$000

Este bilhete é certo nesta caza e foi vendido em 10 Vigésimos 2 caudelas de 200, 6 de 100 e 40 de 50 reis.

A seguinte loteria é no dia 18 de Outubro com o premio maior de reis 12.000\$000 reis Bilhetes e fracções á venda na Tabacaria Augusto Henriques

162, Rua Ferr.ª Borges, 164

## PENSÃO

Aos Arcos do Jardim N.º 45, em frente do Lyceu, recebem-se dois ou tres estudantes até á idade de 14 annos que queiram frequentar o mesmo Lyceu, ou meninas que pretendam frequentar a Escola Normal.

## PREÇOS COMMODO

Garante-se bom tracto e a maior vigilancia na sua educação.

Para tratar e para referencias

Marques Carolino

Rua Ferreira Borges N.º 166, 1.º

## Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lycens.

Carta á redacção d'este jornal.

## LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lycens individualmente ou em Cursos, que começam no dia 17 d'outubro. Também recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

## COBRADOR

Offerece-se para qualquer companhia, casa commercial, bancaria, ou associaçáo. — Carta á redacção a W. C.

Dá-se as melhores referencias.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

**BORGES & FERREIRA**

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

*Commissões, consignações, representações e conta propria.*

*Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores*

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SÉDE SOCIAL - LISBOA

Auctorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Ossionaria de carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . R\$. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Lamos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

*Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escripatorio Central*

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

*Regularizador do fluxo menstrual.*

*Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.*

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

## A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0.12 centim. de largura, 10\$500 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0.12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado - COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial - 1 volume 300 réis.

Quid Petis? - Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial - grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Ely-sio; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, - O Creado do Cura. - O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.  
Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL - 302, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porto

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

## Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores reumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico por excellencia e sedativo poderoso*, substituindo as medicacões saicyclada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porto

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: - Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

## PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Processos de assignaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis  
Annuetos e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## Mens sana in corpore sano

Actualmente pode-se *grosso modo* ajuizar do estado de um povo, de uma cidade, em geral de qualquer agregado social, pela simples consideração dos meios que esses agregados estão pondo em pratica para effectivarem a *assistencia*.

A *assistencia* hoje é a fórmula que logica, racional e scientificamente, deve revestir a antiga *esmola*, não só antiga mas também humilhante, degradando quem a recebe, e não podendo inteiramente satisfazer quem a dá.

A *esmola* é cega, a *assistencia* moderna é racionada; a *esmola* para ser caridosa deve ocultar-se da mão esquerda, e para *esmolar* é bastante despejar no regaço do pedinte as migalhas que nos sobram ou que não fazem falta; a *assistencia* para ser effectiva, torna-se efficaz, deve ser intelligente, calculada, ser precedida de inqueritos, investigadora das causas dos males que se pretende remediar; a *esmola* pretende curar os efeitos, a *assistencia* pretende anular as causas, e, subsistindo as causas, os efeitos repetem-se. Em pouco se resume a tactica das duas acções que vimos comparando — a *esmola* é curativa; a *assistencia* é profilatica.

*Assistir*, pois, ao seu semelhante é, tanto quanto possível anonymamente, contribuir para o seu bem-estar presente e prestimo futuro, sem que os assistidos por isso nos fiquem devedores de qualquer especie de recompensa ou gratidão. Recompensa tem-a cada qual de nós na satisfação do intimo prazer de bem fazer.

A luta pela vida, de cada vez mais encarnizada e também mais desleal, está exigindo da parte da Sociedade — até mesmo como medida de *defeza social* — um interesse bem orientado no sentido de reduzir ao minimo as desigualdades originadas n'essa luta, e também por vezes a ella conduzindo.

A *luta* em concorrência leal, sem intenção aggressiva, a conquista do pão honesta, afanosa, honradamente, conduz a esse sentimento, próprio dos bons e verdadeiros trabalhadores, que pelejam a existên-

cia com o braço ou com o cerebro, sentimento que é manancial de progresso material e moral — a *emulação*. Contraria, ou apenas diferente d'esta divisa, a *luta* deixa de ser humana e deixa de ser concorrência, para tornar-se em astucia, cilada ou manha.

E' necessario e é urgente, portanto, que sejam preparados para a *luta* aquellos que tarde ou cedo nella terão que interessar, isto é, *todos*.

Tem que se aguerir com conhecimentos e com tenacidade, com resistencia e com sciencia, para honradamente lutar sem desfalecimentos nem surpresas, sem contundir nem recear.

Assim somos levados á destrinça de dois modos de ser fundamentaes da *assistencia* — a *material* e a *intellectual*, sem com isto querer dizer que qualquer das duas fórmulas exclua a outra; não havendo a bem dizer demarcação nitida. Por qual dellas se deve principiar? A qual se deve dar a primazia? Evidentemente que á *material*.

Estar pretendendo educar creanças mal agasalhadas e mal alimentadas, complicado tudo isso com a mistura dos atardados (*arrierés*) e não ter cuidado antes ou ao menos simultaneamente de vitalisar os pequeninos que mais tarde chegarão á escola avariados e por muitas maneiras tarados, será fazer uma *assistencia* unilateral e descompensada.

Todas estas considerações veem a proposito do estabelecimento na Figueira da Foz, de um Jardim-Escola, e também de qualquer outra coisa que pretende ser *assistencia* a tuberculosos.

E' por me parecer tudo isto mal encaminhado, que eu venho por assim dizer protestar contra a applicação de dadivas bem intencionadas que me parece mal distraídas de outra *assistencia* mais urgente e mais proficua — a *assistencia ás creancinhas de peito* —

Eu pretenderia ver antes a bondosa caridade canalizada para o estabelecimento de uma *crèche* conjunctamente com as

*Gotas de leite e consulta para creanças* o que tudo se pode associar num mesmo estabelecimento que não ficaria muito mais caro e que daria resultados muito mais praticos, e que não seria menos brilhante até.

Coimbra, é verdade, tem hoje o primeiro *Jardim-Escola*, mas antes, e isso ha mais de uma duzia de annos, tinha a *crèche* e actualmente também a *maternidade*.

A fundação de uma *crèche*, talvez entre Buarcos e Figueira, traria grandes beneficios num futuro proximo, e afigurava-se-me que se levasse mais longe, como deixei dito, a *assistencia* ás creanças de peito, e indirectamente ás pobres mães, se faria uma *assistencia* logica e ordenada.

Só para depois o *Jardim-Escola*, d'aquí a tres ou quatro annos, para ir recebendo principalmente aquellos que pela *crèche* tivessem passado.

E' preciso para tudo isto fazer a educação das mães, quer dizer, a sua adaptação a taes institutos, e então comece-se pelo principio.

Isto é logico, portanto não se fará assim.

Quanto a *tuberculosos*, conversaremos.

Quintos.

Afonso Henriques.

Escola Normal

Por meio duma portaria inserta no *Diario do Governo* de ante-hontem, o sr. ministro do interior autorizou que, no presente anno lectivo, sejam admittidos, sem dependencia d'outras quaesquer provas, no primeiro anno da Escola Normal, todos os alumnos que assim o requererem até 20 do corrente, com o fundamento provado de haverem frequentado todo o 1.º anno das extinctas escolas normaes durante pelo menos 6 mezes.

A Escola Normal Primaria creada nesta cidade por decreto de 29 de março ultimo, abrirá em dia que será opportunamente designado.

Taxas postaes

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas de conversão de Vales postaes internacionaes: franco, 193; marco, 239; corôa, 204; sterlino 48 1/2 por 1:000 réis.

Alquilaria

O sr. Manuel d'Oliveira Monteiro acaba de se estabelecer com cocheira na rua da Sophia, na officina do nosso amigo e assignante sr. Manuel José da Costa Soares, tendo serviço permanente de trens para passeio e viagens.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

## Notas & Commentarios

Colonia hespanhola

Consta-nos que um cidadão hespanhol ha muitos annos residente nesta cidade, vae convidar toda a colonia para uma reunião que se effectuará no Atheneu Commercial ou Associação dos Artistas, afim de protestar contra a insolita attitude do governo de Madrid para com a Republica Portuguesa.

Se bem que não nos tenha sido confirmada esta informação, tal procedimento ser-nos-ha immensamente agradavel pela justiça que representa e pelo significado moral do seu alcance.

Processo contraproducente

Para atemorizar os tímidos e illudir os ingenuos, appareceram ahi pelas esquinas uns quadrilongos com ameaças terriveis.

O jogo é por demais conhecido: jesuitas e thalassas querem agora por esse meio perturbar o socego de que necessitamos hoje mais do que nunca, e a confiança que as instituições republicanas tem conquistado pouco a pouco.

A lei faculta-nos os meios para castigar quem attente, por qualquer forma criminosa, contra a segurança do Estado, e, por isso, dispensam-se as violencias improprias deste seculo e da nossa civilização.

E assim os jesuitas e thalassas perderam o tempo e o feitio.

Pelo lyceu

Dizem-nos que o individuo que, á força, pretende ser admitto como professor provisório no lyceu desta cidade, não desiste do seu intento.

Pois, senhores, é triste que não reconheça a sua incompetencia manifesta, comprovada em mais duma vez em annos anteriores.

Num exame do setimo anno, ha cinco ou seis annos, esse individuo que era professor de geographia, fez esta pergunta:

— Em quantas partes se divide a terra?

O alumno não soube responder-lha por não perceber bem o sentido da pergunta.

O professor, solícito, com um risinho superior, concluiu:

— Sim, a terra divide-se em elemento solido, elemento liquido e elemento gazoso.

E depois disto, ainda ameaça fazer chinfrim no caso de não ser admitto? E' o cumulo!

Camaleões

Da Defeza:

« Mas, como os portuguezes sam ao cabo de um anno de Republica os mesmos portuguezes... »

Quanto a nós, a *Defeza* terá de abrir uma excepção para aquellos individuos que não são hoje o que eram hontem, e não serão amanhã o que sam hoje.

A *Defeza* conhece bem esta especie d'aulinha de politico.

Convicções

O dr. Cruz Amante é demasiadamente conhecido entre nós: cacique, galopim, chicaneiro, foi um dos monarchicos que, sem dignidade e sentimentos, partiu com armas e bagagens para a Galliza, onde é, segundo afirmam os jornaes, o chefe de secção dos serviços auxiliares na columna dos conspiradores.

Isto quer dizer sem preambulos, que o dr. Cruz Amante se identificara, agora, com todas as ladroerias da monarchia, se com ellas ha muito tempo já, não estivesse identificado.

Convicções? Onde e quando o dr. Amante as mostrou.

Politica de attracção

Chegam até nós informes curiosos e elucidativos do que são as autoridades de Pombal e da sua attitude no caso dos conspiradores. Como toda a gente já sabe houve entre Pombal e Soure uma tentativa de corte da linha ferrea, sendo nessa occasião encontrado no proprio local ou proximo, um machado e um serrôte.

Veio a averiguar se, pelas declarações do dono do serrôte, creatura que, ao que nos affirmam, é digna de respeito e consideração, que o serrôte estava desde ha alguns dias em poder do irmão dum padre d'aquella região; que foi afiado, bem como o machado, em casa do dito padre na vespera ou ante-vespera do attentado; e que o anolador foi um criado ou trabalhador da casa do supradito masmarro.

Pois querem VV. Ex.ª saber qual a *energica* attitude das senhoras autoridades?

A prisão dos averiguados criminosos como auctores ou cúmplices do criminoso intento?

Sim, foi, mas seguida da liberdade passados alguns dias, não sabemos porque razões.

Simplemente optimo, não é verdade?

Ahi politica d'attracção, politica de *tração*, muito pandega serias se não fosses tão perigosa.

Verdades amargas

O dr. Alfredo de Magalhães diz em artigo de fundo no *Mundo* de 2.ª feira, a proposito da conspiração:

« A conspiração famosa era, está-se a ver, essencialmente clerical, caracterizadamente reaccionaria, filha do coito damnado do jesuitismo nacionalista com o franquismo liberal. Nasceu no Porto, aqui cresceu, foi medrando, ganhou corpo e audacia, nutrida a leite impuro de uma vaca já agora celebre — a politica de attracção ».

Duro como ossos mas profundamente verdadeiro. Que a lição sirva. são os nossos votos.

E' sempre tempo de reconhecer um erro e de o emendar.

## A questão Académica

Vae fazer agora um anno, que o sr. Antonio José d'Almeida, ministro do interior, mal informado dos lamentáveis acontecimentos que se deram nos geraes, na sala dos capellos e na sala dos professores, julgando que ao ruir das cathedras e ao esphacelamento d'uma ou duas insignias, seguiria o desmoronamento do velho edificio universitario, saltou a Coimbra, onde lhe confirmaram as informações exageradas que lhe tinham enviado, e prometeu, sem pensar no que fazia, varias concessões que sómente se deviam effectuar depois do ponderado estudo das circunstancias.

Os cursos livres que não foram convenientemente regulamentados e cujo alcance os academicos se dispensaram de reconhecer, deram lugar a mil abusos com que, certamente, o ensino nada lucrou.

Ha dias, numa das ruas da Alta, encontramos um antigo conhecido que não vimos ha dois ou tres annos, e ficamos admirados com o que elle nos disse; matriculara-se por procuração, encerrara matricula por procuração e, como ainda não lhe era permitido fazer acto por procuração, não tivera outro remedio senão fazer a malla e vir até Coimbra! Não de concordar que isto é symptomatico.

Com respeito á tão discutida reforma da faculdade de direito, entendeu o governo e entendeu o corpo docente da mesma faculdade, que não se devia dar a concessão da livre matricula. Já aqui emittimos a nossa opinião sobre este assumpto.

Se, realmente, não existe entre as disciplinas cursadas na faculdade de direito, logica e razoavel dependencia, não nos parece que seja profundamente desmoralizador o principio da livre matricula.

O que é certo é que depois de tantos receios e de tantas promessas, os rapazes não estão contentes, principalmente depois de se saber que a faculdade de direito vae representar ou representar ao governo, no sentido de não ser satisfeito o desejo da academia. Isto quer dizer que a velha questão academica renasceu, e ninguem poderá prever as consequências que d'ali poderão resultar para a cidade de Coimbra, eternamente sacrificada a caprichos e a exigencias.

Ante-hontem foi profusamente espalhado pela cidade um manifesto firmado por *O grupo dos estudantes revolucionarios de Coimbra*, que vamos transcrever em seguida:

Aos estudantes da Universidade de Coimbra

Foi ha um anno que a Universidade lançamos altivamente o pregão de guerra contra a podridão intellectual e moral que a corroia, no desejo de alcançarmos uma obra larga, que reformasse e oxigenasse a educação universitaria, de ha muito pervertida.

Baldados os nossos esforços. Mais uma vez o professorado universitario, numa manifestação do seu espirito reaccionario e im-progressivo, contrariou as pretensões dos estudantes de direito, a justa concessão da livre matricula, que o governo se dispunha a conceder-nos e a que a Universidade obstinadamente se oppoz.

E é quando por todo o paiz um novo espirito de libertação chama á vida este povo de escravos, quando de norte a sul sopra um bom vento forte de independencia e rejuvenescimento, que a combalida Universidade, viveiro de nullidades e alfofre de cretinos, persiste em manter sobranceiramente o seu espirito anacrónico e acanhado, sua característica de sempre.

Não, não pode ser. E não o será sem o protesto de uma mocidade que procura emancipar-se, sempre na brécha prompta a combater todas as revivencias de tirania conformista.

Não consentiremos, lutando incansaveis contra a anemia moral que nos circunda, o retorno ás praticas velhas do ensino, mascaradas com o rotulo pompo-so de nova reforma, que reputamos impraticavel, devido á falta de professorado competente, que possua honestidade profissional, probidade scientifica e dignidade mental.

A Universidade, com rarissimas excepções, tem sido e continua a ser feudo de incompetentes que nella souberam guindar-se por actos dum servilismo relles, fatuos a blazonarem de sabios, sem doutrina nem talento que os auctorizem, destituídos dum rudimentar espirito scientifico que os habilitem a ensinar com proficiencia e falhos da grandeza moral do verdadeiro educador, e por isso incapazes de prepararem mentalidades fortes e caracteres robustos que tão necessarios são á sociedade portugueza.

As classes sociaes estão fartas de assistir ao desfilar do bando assustador de nullos e incompetentes, trazendo no cerebro a marca a fogo da coudelaria universitaria, por onde vegetaram a retoque que da sebeta, bando que, assentando praça na burocracia madradeira pela sua cínica inepcia governativa fez resvalar o paiz á decadencia e á ruina, corrompendo-o pela lazzeria moral, pelo abandalhamento dos caracteres e pela cretinização das intelligencias.

Não, não pode ser. Urge erguermos bem alto o nosso grito juvenil de revolta, que não é uma enxovalhante revindicação de cabulas.

Queremos o desdobraimento da faculdade de direito de molde a terminar, de uma vez para sempre, o escandaloso e immoral monopolio do ensino.

Queremos a exoneração de alguns professores caracterizados por uma incompetencia fundamental, por uma insuperavel chateza de ideias, vulgaridades vaidosas dotadas de um anti-pedagogico verbalismo,

Queremos a concessão da matricula livre, que dá ao alumno o sentimento da responsabilidade propria, temperando-o com uma forte disciplina mental, libertando-o dos moldes rigoristas e opressivos duma formatura a praso fixo.

Queremos um ensino intelligente e honesto que crie seres orgulhosamente livres e não animalmente servis, capazes de eficazmente cooperarem na obra de remodelação da sociedade portugueza, estimulados pelas novas ideias de emancipação social.

Hoje como hontem estamos absolutamente dispostos, sem fanfarronadas mas com audacia e com decisão, a não consentir que a reacção e a incompetencia continuem dominadoras na Universidade, deformando e artificializando o ensino, e promptos a usarmos todos os meios destruidores da sujeição panurgica, que tanto agrada e convem ao lente, anciando que uma lufada sadia de modernismo areje e tonifique o ensino cathedratico, — depositario fiel da tradição e da rotina —, de feição a torna-lo apto a preparar uma geração forte, que saiba dedicar-se generosamente ao engrandecimento dum povo.

O grupo dos estudantes revolucionarios de Coimbra

### Instrução

Foi transferida para a escola de Paradella, concelho de Penacova, a professora D. Valentina da Conceição Mello.

### Notas & Commentarios

#### Insinuação

Volta a *Defeza* com as suas torpes insinuações a proposito duma visita que o nosso amigo e presado corteligionario, sr. dr. Ramada Curto, fez por accaso á redacção da *Gazeta de Coimbra*.

Não percebemos aonde quer chegar. Parece-nos que a *Defeza*, com toda a sua prosápia, deu agora uma prova da sua estupidez.

#### Providencias

Torna-se absolutamente necessario que as determinações do decreto de 20 d'agosto, sobre importação de azeite hespanhol como remedio á grave crise que as clases pobres vinham atravessando, sejam mantidas e respeitadas.

E para cortar o mal pela raiz e terminar de vez com especulações infames, pedimos ao sr. governador civil, que tantas provas de energia tem dado, que neste assumpto seja mais uma vez energico, já que os azeiteiros não querem ouvir nossos conselhos.

#### Feliz nova

Dizem os jornaes que o celebre Angelo das vias urinarias volta á sua primitiva função de fazedor de catheterismos, deixando em breve o logar de director geral de instrução secundaria, superior e artistica.

Nunca duvidámos de que a pasta do interior estivesse entregue a um homem intelligente, que muito sabe prezar a dignidade propria e o bom nome da Republica, porque tanto trabalhou e soffreu; mas, se o duvidássemos, tínhamos agora um formal desmentido nesta noticia.

Ainda bem que não fomos illudidos na nossa expectativa.

### Exploração

Um nosso leitor e amigo diz-nos que, na rua d'Alegria, reside uma mulher de virtude com larga e generosa clientela.

A intrujona cura varias doencas e livra de maus olhos com rezas e beatices.

Se o sr. commissario a mandar prender, parece-nos que as rezas não a ham de livrar da enxovia.

### Policia civica

Dentre breves dias será augmentado o numero de guardas da policia civica d'esta cidade, que passará a ser de 150.

Dizem-nos que serão tambem organizadas mais duas esquadras: uma em Cellas e outra na Arregaça.

Seria conveniente que, em Santa-Clara, fosse estabelecido ao menos um posto policial.

### Escola Nacional d'Agricultura

O sr. Silva Rosa, professor do Instituto de Agronomia, visitou na terça-feira com os seus alumnos, a Escola Nacional d'Agricultura, missão de estudo esta, necessaria como preparação do exame final do curso, que se realizará em Coimbra, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente.

Foram admittidos como pensionistas do Estado na Escola Nacional d'Agricultura, os srs. Antonio de Jesus Moita, Antonio Villas Martins, Augusto Luiz d'Albuquerque, Demosthenes Romeu d'Oliveira, José Pedro Moraes da Costa, Julio Carlos Malaquias e Virgolino Colaço.

### Desordeiros

Luiz Serrão e outros individuos cujos nomes ignoramos, esperaram no domingo em Santa-Clara um caçador que regressava á cidade, arrancaram-lhe a espingarda que trazia e deram-lhe uma coronhada na cabeça, deixando-o bastante ferido.

### Noticias militares

Regressou a esta cidade o destacamento d'infantaria n.º 23 que, por causa dos ultimos acontecimentos, tinha ido para o concelho de Taboá.

### A' Camara

Ainda está por cair a fachada da Adega Regional, contra o que dispõe o codigo de posturas municipaes.

### Exoneração

Foi exonerado do logar de official do registro civil em Penella, o sr. dr. Affonso de Gouveia Pinto Mascaranhas.

### Universidade de Coimbra

Está aberta a matricula até ao dia 30 do corrente nas diferentes faculdades da Universidade de Coimbra.

Os antigos alumnos da Universidade continuam pagando até á conclusão regular dos respectivos cursos, as mesmas propinas que pagavam anteriormente.

Os alumnos que se matricularem pela primeira vez, pagarão a importancia das devidas propinas em duas prestações nos cursos annuaes; a primeira no momento da matricula, a segunda de 25 de fevereiro a 10 de março; nos cursos semestraes, de 10 a 25 de dezembro, a primeira, de 10 a 25 de maio, a segunda.

As aulas abrem no dia 1 de novembro.

## Considerações

Meu amigo

Este detestavel tempo não anima um rheumatico a sabir de casa e dizer de viva voz meia duzia de palavras a um amigo.

D'ahi resulta a necessidade de uma carta, commodo expediente dos que não são de todo preguiçosos.

Ora eu tenho pouco a dizer-lhe. Bem pouco até.

Quero falar-lhe da restauração da defunta em Avó.

Os dois papeis de tão profunda significação historica (!) que os jornaes transcreveram essas duas maravilhas napoleonicas que tiveram a vida das rosas de Malherbe, vem mais uma vez provar que em toda a trama conspiratoria, se tomou para cliché o trabalho de organização republicana.

A falta de capacidade inventiva e comprehensão da relação estreita entre factos historicos e o ambiente que lhes serve de theatro, os conspiradores copiam quasi tudo. Copiam mal. E o que não copiam, o que é verdadeiramente d'elles, tem uma antipathica e sangrenta *mise-en-scene*.

O caracteristico de todos os seus trabalhos é o odio.

Os homens que fizeram a Republica procuraram e justificaram uma batalha em que o inimigo se pudesse defender.

Os homens que detestam a Republica imaginam hecatombes hediondas, dando a nota impressiva do assassinato em massa, premeditado, com victimas designadas a dedo, e um verdadeiro sudario de monstruosidades em germen no arsenal de navalhas, punhaes, catanas e machados apprehendidos.

E é depois d'isto que em Avó, proclamam ao povo que se mantenha ordeiro não vão os inimigos considera-los sanguinarios. Que farça!

Como se vê bem, como se destaca nitidamente qual mancha clara em fundo sujo, essa generosidade, tão fora do caracter da peça.

Mas não admira, que não ha espirito tão elastico e accommodatico como o do jesuita.

O meu amigo de certo já tinha reparado em tudo isto, e ri-se provavelmente da ingenuidade com que cuidou dar-lhe uma novidade.

Aléixo.

## Dissolução de Sociedade

Foi dissolvida a sociedade de alquilaria, que girava nesta praça sob a firma Oliveira & Lobo e que tinha séde no Terreiro da Erva.

A referida alquilaria ficou agora a cargo de Antonio Lopes Lobo, socio da extincta sociedade, que espera continuar a receber as ordens dos seus estimados frequentes.

OS SENHORES DE ALMENDO

Hypolito Raposo.

Na ponte romana de Almendo, por aquelle sussurrante entardecer, Anselmo, só, encostado á bengala sobre as guardas de pedra, via caminhar para si os passos da sombra dum cruzeiro onde umas almas do purgatorio penavam a sua agonia de seculos, num painel de azulejos.

Em baixo, a agua do rio já escassa, accendia-se em clarões errantes, enquanto elle olhava a terra de cultura, coberta de offerendas como um altar immenso, por toda a encosta verde-negra de folhagens aonde assentaram a aldeia, e considerava miudamente os mezes passados depois da formatura.

E não estava descontente com o povo — gente dócil, risonhamente ignorante, ingenuamente religiosa e respeitadora,

Cantigas lentas gemiam na pulverização do poente e a memoria musical de Anselmo estava recordando agora o Natal com os seus hymnos pobres de ritmo, a quaresma em que nas varandas assoalhadas se cantavam os martyrios do Senhor, a Paschoa e as liturgias funebres da semana maior.

Nunca lhe esquecera o dia da Ascepção em que as andorinhas abriam na igreja vãos triumphaes, ao mesmo tempo que cá fora ao sol de maio, a fé do povo via as folhas das oliveiras cruzarem-se numa glorificação a Deus; as romarias em que se ri e folga por todo o anno, o San-João estonteador, o ceu rubro, em tardes de incendio.

A vida ali era sempre igual: se o Sol, após a trovoadra, alonga pelos telhadossoma fita de luz — queimando loureiro e alecrim, canta-se nos lares o Bemdito pela alegria do perigo passado.

O medico, sem ter crença, era um alma docemente religiosa, de tão larga e intelligente tolerancia que nunca uma palavra sua escandalizou o mais humilde serrano, ao perguntar-lhe se era bom chamar o confessor, nem a fé energica do padre Jacintho, quando discutiam o Christianismo na sua vida historica.

Esta piedade confiante, o fervor pelas novenas a que o povo inteiro corria á voz do sino, communicavam ao espirito de Anselmo, vendendo-os passar, uma tristeza claustral, aquella saudade das visões celestes que têm sido a ultima esperança do Homem, desde a sua infancia na Terra,

Na illusão de que voltavam da igreja mais perfeitos, podiam ser todos felizes, desde os camponeses até aos senhores da nobre Casa de Almendo que para doirar de maravilhoso o prestigio da familia, se orgulhavam de milagres verdadeiros e favores do ceu, escrupulosamente referidos pelos capellães em memorias veneraveis, ou fixados em pinturas pelas paredes das ermidas.

Em aprumo classico, lá estava o solar dos Viscondes, dominando a farta cerca de jardim e pomar, á esquina, a mancha negra enlutando o braço, esquiços bracejavam ainda sumptuosamente, por baixo do pano de crepe.

A fila dos ciprestes subia ao longo do muro, forte como uma cidadela antiga, e afogadas de madre-silvas, as janellas abriam clareiras na verdura onde bracejavam rosas como thuribulos.

O padre veio avançando, o guarda-pó de lona voejava ao vento do pôr-do-sol, e sentindo-lhe o passo firme, Anselmo voltou-se para o acolher num risonho aperto de mão:

(Continua).

Theatro Avenida

Continua agradando muito o trabalho do sympathico transformista *Foliers*, pelo que a concorrência ao Theatro Avenida tem sido extraordinaria.

Na proxima quinta-feira far-se-ha a estreia das *irmãs Munõz* coupletistas regionaes.

COMMUNICADOS

Ao Illustre Cidadão Redactor de *A Tribuna*

Junto encontrará V. uma copia do officio que hontem entreguei á Direcção do Atheneu Commercial, rogando-lhe que o transcreva na intrega pelo que lhe fica muito grato o que é:

Seu Muito Amigo

José A. da Silva Guimarães.

14-10-11.

\*

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Não se encontrando a orientação tomada pelos corpos gerentes do Atheneu Commercial, de accordo com o meu modo de pensar, rogo a subida fineza de eliminar o meu humilde nome do numero dos seus associados.

Saude e Fraternidade.

Coimbra, 13 de Outubro de 1911.

Ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco dos Santos, Dig.<sup>mo</sup> Presidente da Direcção do Atheneu Commercial de Coimbra.

(a) José Augusto da Silva Guimarães.

Tendo lido no filho da *Defeza*, o *Povo de Santa-Clara*, uma local em que se diz que eu chamára a minha fallecida mãe aos tribunaes, venho declarar que é absolutamente falso, e convidar por este meio toda a gente a que prove o contrario do que aqui afirmo.

Emquanto ao que diz o jornalco em questão, chamaria aos tribunaes os calumniadores, se elles tivessem por onde pagar as despesas do processo, pois, infelizmente, estamos n'um paiz em que ainda é preciso pagar para se fazer justiça.

Coimbra, 17 d'outubro de 1911.

Manuel Teixeira.

Reunião Academica

Pelas 2 horas da tarde de terça-feira, 17, reuniu no Theatro Avenida um grande numero de academicos que pela primeira vez se matriculam este anno na Universidade, a fim de elegerem uma Comissão que, junta com uma do Porto e outra de Lisboa, vá pedir ao sr. Ministro do Interior a diminuição de preços das matriculas para assim poderem encetar a sua carreira Universitária, pois, com-a nova reforma, muitos rapazes, em face da falta de meios, desistem da continuação dos seus estudos.

A Comissão, composta dos estudantes Gualberto Mello, Paulino das Dôres, Saul Simões Serio e José de Mello Santos, foi pedir ao sr. dr. Philomeno da Camara, reitor da Universidade, para não consentir a matricula no 1.<sup>o</sup> anno de qualquer das faculdades, até resolução do governo em virtude da ausencia de alguns dos interessados á referida reunião, feita com a maioria.

A Comissão officiou para a Academia de Lisboa e Porto, pedindo a eleição das respectivas commissões.

O preço excessivo das propinas irá por certo prejudicar muitos rapazes que lutam com falta de meios. O curso dos lyceus para nada lhes servirá, visto que o Estado, até hoje, ainda não attendeu á situação dos individuos que, tendo concluido o referido curso não puderam, por qualquer circumstancias, matricular-se n'uma escola superior. O Estado, ao passo que garante certas prerogativas e preferencias,

para provimento de certos logares, a determinadas classes que não possuem os conhecimentos adquiridos nos lyceus, ainda não attendeu na sorte moína d'aquelles individuos, garantindo-lhe o provimento em alguns logares, mediante concurso entre todos os que tenham as mesmas habilitações.

VIDA PARTIDARIA

Realizou-se hontem, pelas 8 horas da noite, no Centro Republicano de Santa-Clara, a Assembleia Geral que foi convocada pelo presidente da Comissão Parochial da mesma freguezia.

Resolveu-se que o representante do partido republicano local ao proximo congresso seja o cidadão Guilherme d'Albuquerque que ficou incumbido de dirigir um relatório succinto dos acontecimentos a quando das ultimas e penultimas eleições e protestar contra o procedimento do Directorio n'aquella occasião.

No sabbado, pelas 8 horas da noite, reuniu-se ha novamente a Assembleia Geral afim de que esse relatório ser discutido e votado.

O cidadão Francisco Maria da Fonseca apresentou a seguinte moção que foi approvada por aclamação:

« O Partido Republicano de Santa Clara (Coimbra), reunido em Assembleia Geral, censura asperamente a indigna attitude de « O Intransigente », muito embora affirme o seu respeito e admiração por Machado Santos revolucionario. »

Depois discutiu-se ainda a ultima situação politica. Declararam apoiar o Grupo Parlamentar Republicano Democratico, enquanto esse grupo seguir uma politica seria e radical e fizer uma administração honesta quando por governo, os seguintes cidadãos: Guilherme d'Albuquerque, Eduardo Ribeiro da Cruz, Theolindo Ventura da Trindade, José Antunes Barreira, José Maria da Fonseca, Armando dos Reis Amaral, Basilio Pereira da Silva Rocha, Francisco Maria da Fonseca, tenente Cezar Caldeira, José Pedro dos Santos, Adriano dos Santos Lobo, José Augusto da Fonseca, Basilio d'Oliveira, Francisco Cardoso Amarante, Antonio Custodio, José Maria Litto, Ezequiel Duarte d'Oliveira, Antonio da Costa Peçedo e Affonso Rasteiro.

Representação

Uma comissão de empregados da Penitenciaria entregou ao sr. governador civil uma representação para ser enviada ao sr. ministro da justiça, a qual transcrevemos em seguida:

Ill.<sup>mo</sup> Sr. Ministro da Justiça — Os abaixo mencionados, empregados effectivos e extraordinarios da Penitenciaria de Coimbra, conscios dos sentimentos de moralidade e justiça de V. Ex.<sup>a</sup>, vem muito respeitadamente perante V. Ex.<sup>a</sup> expor a sua triste situação pedindo que lhe seja dada com brevidade possivel qualquer solução que os possa pôr ao abrigo de suspeitas infamantes, que sobre elles impedem ha perto de onze longos mezes.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Diz o Art. 2.<sup>o</sup> do decreto de 2 de dezembro findo, publicado no *Diario do Governo* de 3 do mesmo mês:

Todos os funcionarios e empregados maiores e menores da Penitenciaria de Coimbra ficam suspensos do exercicio das suas funções enquanto durar a syndicancia ordenada por portaria de 11 de novembro do corrente anno, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria aquelles que se verificar terem sempre cumprido os seus deveres.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. — A syndicancia á Penitenciaria fez-se; em abril estava concluida, e a nossa situação continua a mesma.

Sendo na sua maioria chefes de familia, calculará V. Ex.<sup>a</sup> quanto afflictiva terá sido ha tanto tempo a nossa situação não dispondo de outros recursos, alem dos que provêm do seu modesto emprego adquirido pelos meios legais.

Independente da apresentação do relatório de syndicancia, foram já integralmente pagos os vencimentos a alguns empregados da Penitenciaria, facto este, que perante a opinião publica veio agravar a nossa situação fazendo recahir sobre nós suspeitas infamantes que não podemos repellar.

Para V. Ex.<sup>a</sup> appellamos, confiando que em breve nos seja feita justiça.

Saude e Fraternidade. Coimbra, 18 de outubro de 1911

Macario Ferreira, Antonio José de Moura Basto, Antonio Luiz dos Santos Azevedo, Artur Fernandes Pinto, Antonio Martins Velindro, Adriano Ventura, Manuel Pereira Beirão, Joaquim Martins Velindro, Bernardino Augusto Leite da Silva, Joaquim Mendes e Joaquim Maria Ferreira.

ULTIMA HORA

Assignado por grande numero de correligionarios, foi enviado agora este telegramma ao sr. dr. Affonso Costa:

Protestando contra traidores da Patria e blocos que parecem protegê-los, saudamos Grupo Democratico e felicitamos V. Ex.<sup>a</sup> pela sua nobilissima attitude nesta hora difficil para a Republica.

Atheneu Commercial de Coimbra

Associação de Classe dos Caixeiros

CONVITE

São convidados os possuidores de obrigações, a manifesta-las no prazo de 30 dias a contar da data d'este anuncio, sob pena de serem consideradas nulas todas as que forem apresentadas fora d'este prazo. Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O presidente da Assmbleia Geral, José A. da Silva Guimarães.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continúa explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que comecem no dia 17 d'outubro. Também recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

Criada de meia idade para todo o serviço incluindo cosinha.

Largo do Hospital n.<sup>o</sup> 6.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Table with 2 columns: Wine type and price per liter. Includes items like Vinho clarete de meza, Vinho clarete de Torres Vedras, Vinho clarete da Bairrada, Vinho palhete de Torres Novas, Vinho branco de Torres Novas, O mesmo de 10 litros para cima, Geropiga branca, A mesma, de 5 litros para cima, Vinho fino do Porto, Aguardente bagaceira, Vinagre branco, Vinagre palhete, Azeitona cordoveza.

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domielllos dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprieoario — CEZAR CABRAL.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paçô Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escripatorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra  
JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.  
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

### A's Senhoras

#### CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entre-meios e rendas, assim como mangas em cambracia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correlo, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado - COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial - 1 volume 300 réis.

Quid Petis? - Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial - grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) Poesias de João de Deus, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) Madona do Campo Santo, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) Cartas d'uma religiosa portugueza, traduzidas por Filinto Ely-sio; 1 volume 100 réis.

d) Brincos de Ermelinda, - O Creado do Cura. - O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) Emilia de Fontaine, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO  
Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 489  
SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 367  
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

### LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.  
Pelo correlo accresce o custo do porte  
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

### Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações saiyellada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

### PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS  
SEDE EM LISBOA

Effecuta seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, marítimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Jallo Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## O Snob

I  
Desta indefinível Creatura não posso apresentar mais do que alguns aspectos. Elles são tantos!

Concretamente é um bipede e um parasita nas regiões do abstracto.

Adora as palavras e detesta as ideias.

As metaphoras encantam-no.

A analyse apoquento-o a ponto de o tornar quasi paranoico.

As poderosas syntheses entorpecem-no. Repete-as phonographicamente, em sonhos.

Tudo o que é novo ou em que ha sequer vislumbres de originalidade, dá-lhe delirios de alegria, lança-o em convulsões de prazer.

Tem uma originalidade. A constancia na imitação.

Contradiz-se a cada passo porque a cada passo tropeça numa opinião e confunde-se com ella.

Só nunca tropeça na sua opinião porque essa nunca existiu.

A's vezes procura-a na maranha intrincada da philosophia alheia, mas é o mesmo para elle que procurar uma pequena joia perdida num campo de ortigas.

Pica-se detestavelmente, e pondéra que é bem mais simples contentar-se com a opinião dos outros, tanto mais que essa é emoliente e purgativa. Não tem trabalho a desfazer-se della.

Se o órgão da sua intelligencia é um verdadeiro tubo digestivo, com duas extremidades...

Se elle abre e lê por alto o ecletico Cousin, passa por sobre aquéllas paginas de bella prosa franceza, erguendo a Deus olhos cheios da extatica melancolia dos crentes.

Na semana em que indolentemente folheia Schopenhauer, azeda o seu espirito numa fermentação pessimista, e baixa pupillas convergentes, para este lodo, esta miseria que é de certo, o caldeirão onde Satanaz se diverte, reduzindo a humanidade a torres-

mos que não come, por serem indigestos.

O velho philosopho apparece-lhe em visões febris, como uma metralhadora de superstições, que o assusta, que o torna estrabico de pavor.

De Nitsch cita passagens fora de proposito, na semana seguinte, mesclando-lhe a simplicidade Tolstoiana, com o ar apathico do praticante de pharmacia que mistura drogas venenosas para consumo dos mais; ou como o amator de pintura, o incorrigivel principiante, que entre pragas, perpetra o abominavel crime de misturar na paleta todas as côres do meio cento de tubos da sua caixa, na tentativa infructifera de alastrar sobre uma tela o doirado terno duma clareira, que as arvores filtraram pela ramaria densa, e que lhe sorri ironicamente em ilhotas de inimitavel luz.

Tres dias depois proclama Maximo Gorki incomparavel, se bem que da leitura dos seus escriptos quasi telegraphicos lhe resulte mais uma impressão photographica que pictural

Mas isso não diz o campeão da condescendencia. Seria ir contra a opinião corrente. Seria tão estúpido a seu ver, como uma gotta d'agua de um rio forte resolver-se a caminhar da foz para a nascente não fazendo caso dos attritos e do milhão de forças das suas companheiras.

E como Tolstoi duvidou um dia da sublimidade de Shespare elle duvida tambem.

E' verdade que Tolstoi tinha uma razão para isso.

Mas elle que não a conhece!

Em cada etape da sua marcha de cego sente-se capaz de morder a mão que pretenda arrancar-lhe o bordão a que se arrima, e de que se aborrece pouco depois.

Vão lá dizer-lhe que não é sincero!

Ille.?!  
E' sincero, é!

Sómente a sua sinceridade é variavel.

A sua alma é comparavel a uma machina cinematographica.

Cousa varia, que tem apenas valor emquanto a fita passa.

Mas nem tudo o que não luz é treva.

A lanterna, por exemplo, é admiravel. Tem uma iluminação (deixem-me dizer) intelligente.

Essa iluminação é de uma variabilidade que percorre n'uma orquestração felicissima, todos os tons desde o da alegria-delirio, até á melancolia-letargo.

Compreendeis decerto a belleza dos quadros resultantes!

E' um paradoxo vivo o supremo desgraçado.

Elle affirma emphaticamente que a alma não existe, cinco minutos depois de confeccionar, perdão! — de compilar uma carta de amor em que comparou a sua alma a todas as cousas grandes que fizeram vibrar de entusiasmo os artistas mais geniaes.

Como tem glandulas lacrimaes, um dia, deante de uma mulher, por qualquer motivo, essas glandulas segregam. Pois elle, com um movimento brusco, volta-lhe costas e oborve rapidamente essa humidade bendita com a aspereza da manga do seu casaco de panno inglez.

E no cerebro passa-lhe esta apostrophe á natureza: Impostora! Eu nunca choro! Compromettes-me, farçante!

E' que elle tem epochas em que é dum scepticismo feroz e em que se envergonha — porque a elite assim procede — de ter sentimentos.

Aléixo.

Escola Industrial Brotero

Os jornaes noticiaram já que o sr. ministro do fomento incumbiu o distincto architecto, sr. Augusto da Silva Pinto, de fazer o projecto para o novo edificio da Escola Industrial Brotero.

Podemos acrescentar que o sr. dr. Sidonio Paes tenciona incluir no proximo orçamento a verba de 30:000\$000 réis, para que as obras comecem o mais brevemente possivel.

O edificio deve ficar construido dentro do praso de tres annos.

Foi nomeado conservador do registo civil na comarca de Cantanhede, o sr. dr. Evaristo Pessoa Jorge.

## Notas & Commentarios

Dois thalassas

Por abandono de logar, foram demittidos de lentes da faculdade de direito da Universidade de Coimbra, os drs. Teixeira de Abreu e José Tavares.

O primeiro foi ministro da justiça durante a dictadura franquista e auctor do celebre decreto de 30 de janeiro que foi a sentença de morte do rei Carlos.

Predilecção

Temos uma tal ou qual predilecção pelas transcripções. Esta é d' *A Lucta* de sexta feira:

• Que os monarchicos trabalhem contra a Republica é lamentavel mas comprehende-se; agora, que os republicanos os ajudem, guerreando-se uns aos outros como inimigos ferozes, isso é que não se comprehende, tamanha é a monstruosidade do facto •

Dir-se-ha em face da transcripção, que o sr. Brito Camacho accitou todas as emendas do sr. Affonso Costa e que não pertence ao bloco.

Rectificação

Estamos informados, até por documento autentico que vimos, que o naturalista adjunto ao Jardim Botânico, sr. dr. Joaquim de Mariz Junior, nunca disse que preferia a intervenção estrangeira ás instituições democraticas.

Reitor da Universidade

Parece que um grande numero de alumnos da nossa Universidade vão protestar contra a eleição do sr. dr. Mendes dos Remedios para reitor, com o fundamento de que a eleição não foi legal.

Lamentamos que assim se proceda, pois que o sr. dr. Mendes dos Remedios, apesar de ser lente da extincta faculdade de theologia, é um espirito liberal e muito illustrado.

Lente da faculdade de theologia!  
Aqui é que está o busillis. Comtudo, creiam os academicos protestantes que o habito não faz o monge.

Expliquem lá isso

Pergunta o nosso collega De-feza:

• Como é que algumas das antigas commissões do antigo partido Republicano se conservam de pé, tendo declarado que seguem a politica do sr. dr. Affonso Costa? •

Parece-nos ingenuidade de mais o criterio que esta exclamação fez soltar ao nosso colega.

A razão é muito simples. O sr. dr. Affonso Costa não deixou de ser republicano, nem traiu o credo e profissão do anti-

go partido republicano, antes tem sabido manter tudo aquillo porque na opposição propugnámos; e as commissões porque não são commissões do bloco mas commissões eleitas pelos republicanos, porque veem no sr. dr. Affonso Costa um dos leaes aos nossos principios, com elle estão pela simples razão de elle proprio estar com ellas.

Ora aí está resolvido a grande dificuldade!

Dies irae

De *A Lucta*:

• A nossa vida? •  
• Pode dispor della á vontade quem quizer, que não faz falta a ninguém. •

Funebre como burro, o sr. Brito Camacho entregando-se á vindicta popular.

Dr. Fernandes Costa

Este nosso preclaro amigo e illustrado correligionario, nosso consul no Rio de Janeiro, — diz-se — deve regressar brevemente á metropole.

O dr. Fernandes Costa — sabemos-lo por informações fidedignas — exerceu no Brazil uma acção brilhante, sobremaneira honrosa para a Republica.

Por este motivo não sabemos se nos devemos alegrar ou não com o regresso de sua ex.ª.

Politica d'atração

Do sr. dr. Cesar de Sá recebemos a carta que se segue:

« Ex.ª Sr. Director. Rogo a v. a subida fineza de, no seu conceituado jornal, fazer constar ao individuo que a v. deu as informações constantes da local inserta em *A Tribuna* de 19 do corrente com a epigraphe *Politica d'atração*, que lhe peço o obsequio de comparecer ou enviar o seu nome á Administração do concelho de Pombal para as confirmar, sob pena de me assistir o direito de dizer que o informador faltou á verdade.

Como o juiz de investigação, sr. dr. Alberto Ponce de Carvalho, não concluiu ainda os seus trabalhos, entendo que, por ora, nada mais devo dizer sobre tal assumpto.

De V.

Assignante muito dedicado e grato.

(a) Fernando Augusto C. de Sá,  
Administrador do Concelho. »

O nosso illustre correligionario sr. Guilherme Telles de Menezes, esteve em Lisboa, conferenciando com os srs. ministros do fomento, marinha e colonias.

## UMA PROPOSTA DIGNA E JUSTA

A freguezia de Santa Clara foi sempre um dos melhores baluartes do Partido Republicano em Coimbra. Por mais profundas que sejam as divergencias pessoais entre alguns republicanos d'aquelle bairro democratico, divergencias que são absolutamente independentes de questões politicas, temos visto sempre os republicanos d'aquella freguezia unidos nas mesmas aspirações, trabalhando com o mesmo entusiasmo e ardor na propaganda e defeza dos principios e das ideias, e que todos andamos empenhados ha tantos annos.

Como noticiámos, em assembleia geral que se realizou na quarta feira, os nossos correligionarios d'aquella freguezia resolveram por unanimidade enviar como delegado ao proximo Congresso do Partido, o nosso presadissimo director, sr. Guilherme d'Albuquerque.

Reunindo novamente no sabbado ultimo, por unanimidade tambem, foi approvada a redacção do relatório-protesto que, em seguida, vamos transcrever, o qual merece da nossa parte todos os applausos porque é justo, verdadeiro e honroso para quem o firme.

Eis a transcripção:

### Cidadãos

Os republicanos da freguezia de Santa Clara (Coimbra), que firmam esta exposição, já muito antes da revolução de 5 d'outubro, serviam lealmente e com toda a dedicação o partido republicano, trabalhando, na medida das suas forças na propaganda democratica, fundando e mantendo á custa de innumerados sacrificios uma escola d'instrução primaria, offerecendo a sua acção individual e collectiva, sem intuitos em interesses materiaes, para que o Revolução se fizesse e triumphasse.

Todos nutrem pelos principios democraticos inquebrantavel respeito e, por isso mesmo, na apresentação d'este relatório que é o seu vehemente protesto, elles pedem, que sejam tomadas as devidas responsabilidades ao Directorio que, impudentemente, desprezou os seus direitos e menosprezou as suas deliberações.

Nas ultimas eleições da monarchia, as commissões politicas de Coimbra, legítimas representantes do Povo Republicano porque por elle tinham sido eleitas sem pressões de qualquer ordem, e de harmonia com as determinações da Lei Organica, escolheram para seu deputado, um cidadão que pelo seu caracter e pela sua intelligencia, lhes merecia toda a confiança.

Por varios motivos que não queremos enumerar, porque não per-

tendemos provocar o resurgimento d'uma questão d'odios mesquinhos, levantada contra um republicano cujo merecimento e probidade são indiscutíveis, o directorio, firmando-se n'um artigo incluído na lei organica e que encerra doutrina discriminatória e inaceitavel, recusou, terminantemente, a sanção da candidatura d'esse republicano.

Teimaram as commissões em manter a sua primitiva deliberação, e essa attitudé para ellas muito digna e muito honrosa; teve o melhor acolhimento do Povo Republicano do circulo eleitoral de Coimbra, de tal maneira que o candidato a quem nos referimos, foi de todos os deputados o segundo mais votado.

Proclamou-se a Republica. Nas eleições que se fizeram para a organização da Assembleia Nacional Constituinte, as novas commissões politicas incluíram ainda, no numero dos seus deputados, esse bem como outros cidadãos que sempre foram republicanos e que eram e são ainda, homens de bem, trabalhadores infatigáveis e dedicados, intelligentes e honestos.

O Directorio procedeu da mesma maneira affrontosa para com as commissões politicas.

D'esta vez sancionou sómente a candidatura do sr. dr. Antonio Pires de Carvalho.

Procedeu-se á eleição, e não houve um só dos processos empregados pela monarchia de que se não tivesse lançado mão, para humilhar e vencer o povo republicano de Coimbra.

O Directorio que fora vencido em agosto do anno anterior, cantou finalmente victoria. Este facto sómente significa que as candidaturas foram agora distribuidas no Centro do Largo de S. Carlos como no tempo da monarchia eram distribuidas no Ministerio do Reino.

Pois bem: é contra este intoleravel abuso que os republicanos da freguezia de Santa-Clara pedem justiça ao Congresso, propondo-lhe a revogação do artigo da Lei Organica que concede ao Directorio poderes que não deve conceder-lhe, por serem contrarios aos bons principios democraticos.

Não ha nada grandioso em que não entre a mulher.

Lamartine

### Centro - Fernandes Costa

Demittiu-se a direcção do Centro Fernandes Costa sendo nomeada uma commissão administrativa que ficou assim constituída:

Presidente, Antonio Coutinho de Moura Bastos; vice-presidente, Joaquim Augusto de Carvalho; thesoureiro, Ricardo Pereira da Silva; 1.º secretario, Caetano de Mello e Silva; 2.º secretario, Eduardo Gomes. Vogaes: Augusto da Silva Fonseca, Joaquim Correia, Alfonso Augusto Pessoa e Candido Pereira de Lemos.

luz, dirigiu-se a uma pequena carvoeira contigua, e ali ajuntou algumas achas, que dispoz na lareira.

Tentou fazer uma boa fogueira, mas a tarefa não era facil.

Um montão de cinzas, extintas havia doze annos, obstruia a chaminé. O pintor quiz desvial-as; porém, ao enterrar a pá, tocou n'um objecto duro, resistente, metallico, que não pôde logo adivinhar o que fosse. Tirou-o e limpou-o ao forro da blusa.

Era uma chave ferrugenta, de mui exigua dimensão e de forma particular. Evidentemente só podia pertencer a um pequeno cofre, ou a um indispensavel de mulher.

André olhou em volta de si, mas não descobriu nenhum utensilio d'aquelle genero. Atirou com a chavinha para cima da mesa e accendeu a lenha, que começou a crepear.

O velho recinto illuminou-se de alegre claridade. O pintor tentava reatar o fio dos seus pensamentos, mas de balde; a seu pezar, a pequena chave intrigava-o; não sei

## Notas & Commentarios

### Situação politica

O projecto de lei sobre os conspiradores, votado na camara dos deputados, onde as emendas do sr. Affonso Costa foram systematicamente regeitadas, soffreu alteração no Senado. Isto desagradou ao sr. João Chagas que saindo da sala, manifestou o proposito de se demittir com todo o gabinete.

Logo os chefes do *bloc* insistiram com o sr. Chagas para que continuasse á frente dos negocios publicos. O sr. Chagas cedeu e fez bem.

Talvez que a emenda do sr. Affonso Costa, preceituando as multas, fosse facilmente sophismavel, e algum tanto exagerada no maximo que estabelecia. Talvez. Mas não accetar a que, severa e justamente, punia com a demissão os funcionarios do Estado que tramam contra a integridade da patria e segurança das instituições democraticas, parece-nos que foi um erro deploravel, uma criminosa benevolencia.

Ainda bem que o Senado remediou-o a tempo, incluindo esse principio na lei.

Nunca a paixão politica nos cegou. Por isso mesmo lamentamos a deliberação do sr. João Chagas, porque tememos que a instabilidade dos ministerios produza os mesmos efeitos que produziu na monarchia. Se assim succeder, nunca se poderá fazer politica nem administração.

O sr. dr. Affonso Costa é um homem de talento que sabe o que quer e para onde vae.

Em vez de o vermos accintamente afastado pelo *bloc*, queriamos ver que se lhe fazia justiça ao seu merecimento e ás suas patrióticas intenções, accitando-se a sua leal cooperação e a dos seus amigos.

O sr. Antonio José d'Almeida foi apupado no Rocio. Deploramos o facto. Muito embora não concordemos com a orientação politica seguida pelo ex ministro do interior, parece-nos que, por mais funda que lavre a indignação do povo de Lisboa, elle não devia chegar ao extremo de apupalo, porque de tudo poderá ser accusado o sr. dr. Antonio José d'Almeida, menos de traidor á Patria.

Se a não serviu melhor foi, porque não poudo ou não soube, por lhe falharem todas as condições necessarias para ser um bom ministro. Comtudo, a Republica deve alguns relevantes serviços, a esse incansavel combatente do antigo regimen.

Sejamos justos se quizermos ficar de bem com a nossa consciencia. Somente conseguiremos fazermos-nos respeitar, sendo justos e imparciaes.

que vaga intuição lhe segredava ao ouvido que, entre aquella chave e o mysterio que procurava desvendar, havia talvez intima relação...

Dá repente, á força de a virar e revirar nos dedos, lembrou-se de haver brincado em creança com uma caixinha, habilmente coberta de chinchas multicolores, como muitas que se vendem em certos portos de mar.

Sua mãe apreciava-a muito: fôra um presente do marido, que lh'a comprou na feira de Granville... Conservava-a como uma reliquia, e n'ella guardava o que tinha de mais precioso. A caixa existia ainda?

André começou a procurar-a e, sempre guiado pelas suas recordações, descobriu-a sobre um resto de roupa branca, que ficara a um canto da arca de nogueira. Tomou-a nas mãos e, pelo seu pouco peso, julgou que estava vazia. Comtudo mettu a chave na fechadura.

A caixa abriu-se; continha poucas um papel,

### Fauldade de Direito

Dissemos outro dia, e alguns dos nossos collegas repetiram-no, que o corpo docente da faculdade de direito tinha representado ou tencionava representar ao governo, no sentido de não ser concedida a matricula livre na mesma faculdade.

Demos, sem querer, uma noticia menos verdadeira. Melhor informados, podemos garantir que a faculdade não representou nem representará n'esse sentido, nem tão pouco foi consultada sobre o regimen transitorio.

Parece que se disse o contrario propositadamente, como habilitade politica a que certas creaturas se entregam.

Como não estamos dispostos a cooperar, conscientemente, com ellas, aqui fazemos a necessaria rectificação.

### Saudação

Ainda que tarde, recebemos hoje na nossa redacção, firmada pelos nossos correligionarios de Mira, dr. Rosado Gordilho, Arthur Pericão e José Mathilde Soares, uma saudação entusiastica á data memoravel de 5 d'Outubro. Agradecemos.

### Insinuando

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, referindo-se aos apupos que lhe foram dirigidos no Rocio, escreveu este periodo:

\* Caso singular: entre aquella gente quasi toda de rostos duvidosos, havia por certo, creaturas que estavam a soldo de alguem.

Tal affirmativa que é uma insinuação gravissima, não se ajusta ao caracter do illustre tribuno. Só impensadamente sua ex.ª poderia fazer tal affirmação.

### Marinheiros

Passaram hontem na estação do Caminho de ferro em direcção a Lisboa, os naufragos do cruzador S. Raphael.

Alguns correligionarios nossos que estavam na *garç*, fizeram uma subscripção a favor dos briosos marinheiros, que rendeu 3\$100 réis.

### Nomeação

Foi nomeado official do registro civil em Montemor-o-Velho, o nosso antigo correligionario e presado amigo, sr. dr. Ismael de Sá Carvalho Sampaio.

Abraçamos o dr. Ismael, excelente coração e homem de bem, enviando-lhe ao mesmo tempo as nossas sinceras felicitações.

Era um carta aberta. O sobrescripto, matizado pelos sellos da posta ingleza, indicava a procedencia de Liverpool.

Durante alguns minutos, o pintor ficou immovel, perplexo, comovido, em frente d'aquelle escripto, que sem duvida encerrava o segredo da morte de sua mãe.

Comtudo sentou-se, aproximou a luz, desdobrou a missiva, e buscou primeiramente a assignatura. Ao vê-la, escapou-se-lhe dos labios um grito de surpresa.

No fim da terceira pagina de uma calligraphia incorrecta mas de traços vigorosos, desenhava-se em letras enormes o nome de Pedro Toucard!

Depois, André leu o que se segue:

Liverpool, 4 de maio de 1824. — Minha senhora: O meu nome, embora lhe seja desconhecido, é o de um homem, que a lamenta e lhe dedica sincero interesse. Julga poder provar-lh'o, e cumprir ao mesmo tempo um dever, informando-a de uma parti-

## Conspiração

Tiveram ingresso na Penitenciaria os seguintes conspiradores vindos das cadeias da Relação do Porto: Abel de Campos, José Abrantes, padre Abilio Ferreira, Fructuoso da Fonseca, Pereira de Miranda, Silva Figueira, Ferreira Gonçalves, Bernardo Coelho, Armando Cardoso, do Porto; Gonçalves Leite, Manuel Costa, João Pinto, Francisco d'Almeida, Eduardo d'Oliveira, José Soares, Monteiro d'Oliveira, Rufino Pereira, Manuel Gonçalves, João Pereira e Alfredo Pacheco, de Guimarães; Madureira Beça, dr. Olympio Cagigal (republicano da geração de 90 que degenerou) e José Rodrigues, de Bragança; Cardiellos, Cardoso e Silva e Duque da Costa, de Vianna do Castelo; dr. Duarte Silva, Oliveira Barbosa, Arthur Trindade, Herminio Fernandes, Antonio Ferreira e dr. Innocencio Rangel, de Aveiro; Candido Pereira e Antonio Martins, de Chaves; ex-capitão Luiz Ferreira, da Figueira da Foz.

Na Penitenciaria estão actualmente 48 conspiradores.

### Atheneu Commercial

Requerida por um grupo de socios, reuniu hontem a Assembleia Geral do Atheneu, para que a Commissão Administrativa desse explicações sobre o facto de se não ter realizado a conferencia annunciada para o domingo anterior.

Antes da ordem do dia, um grupo de socios censurou a referida Commissão, por ter mandado izar a bandeira e accender a gambiarra no dia 5 d'outubro, contra resolução anterior, tomada em face d'uma moção que foi approvada pela Assembleia.

A Commissão Administrativa apresentou collectivamente a sua demissão, que não lhe foi accete. Demittiram-se 17 socios que se dizem anarchistas.

### Vales postaes

Até nova ordem, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 195; marco, 240; corôa, 204; sterlino, 48 <sup>20</sup>/<sub>100</sub>.

### A' Camara

Chamamos a attenção da Camara para o estado em que se encontra a rua d'Alegria.

Como está, quasi intransitavel pelo mau tempo, é uma vergonha.

cularidade que, sem isso, ignoraria sempre.

«Ha nove annos, que a senhora chora Onesimo Sauvain, seu marido; porém Onesimo Sauvain não morreu.

«Quando a Ariana naufragou era eu passageiro a bordo d'aquelle navio, do qual elle era marinheiro. Só eu e elle, d'entre toda a tripulação, tivemos a boa fortuna de escapar.

«Arrojados a uma praia pouco hospitaleira, igualmente estafados, igualmente desprovidos de recursos, associámos os nossos destinos. Seu marido é um ma landro, mas intelligente e resoluto. Ajudou-me nas minhas emprezas, e, navegando de conserva, levamos a cabo não poucas especulações lucrativas.

«Desde o principio, e sem dizer-me a rasão, manifestava elle o desejo de passar por morto; annunciou-se por toda a parte como meu irmão, e d'Onesimo Sauvain, que era, transformou-se em Onesimo Toucard.

(Continua)

## NAS CINZAS

POR  
GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

N'aquelle momento ainda, decorridos tantos annos, sósinho entre aquellas paredes mudas, ora agglomerava, ora repellia, e logo reconstrua, na sua imaginação ardente, mil hypotheses contradictorias; e as rajadas impetuosas do vento, abalando o tecto, succediam-se, como gargalhadas de escarneo, mofando de suas loucas conjecturas...

Entretanto adiantava-se a noite, e pelas mil fendas do casebre filtrava-se glacial humidade. André, transido de frio, ergueu-se emfim ás apalpadellas, accendeu

Lêr, fixar e divulgar

Lêr ao analphabeto

# O bom cidadão da Republica:

- Sacrifica-se pela Patria, pela Familia e pela Republica
- Exige a maxima honestidade na administração publica
- Presta-se, de bom grado, a ser soldado, eleitor, jurado, contribuinte
- Descobre-se perante os symbolos da Patria (a Bandeira, o Hymno e o Chefe do Estado)
- Respeita as leis e as auctoridades
- Divulga a instrucção e a verdade
- Ajuda a manter a ordem e a moral
- Trabalha e economisa para prosperidade sua e da Patria
- Protege tudo que seja portuguez
- E' hospitaleiro para com os estrangeiros
- Exige uma Justiça severa
- Não pede ao Estado nada de interesse pessoal
- Tem por religião o bem, o dever e o respeito
- Acompanha o progresso das mais nações
- Quer a defeza da Patria e das colonias assegurada
- Mantem o culto da honra politica e pessoal

Publicação recommendada pelo Sr. Dr. Magalhães Lima

## DE TABOÁ

Para que a *Defeza* não fique estomacada com o Centro Republicano Taboense, vae este pôr em pratica com a conhecida *gazeta* — os mesmos principios de gentileza que ficam bem a toda a gente e em toda a parte.

Alli para Coimbra, ha uma *gazeta republicana*, que tendo em muito pouca consideração o Centro Republicano Taboense, o que é absolutamente indifferente ao Centro, declara que o Centro insulta o Sr. Governador Civil de Coimbra! E porquê?

— Porque o Sr. Governador Civil protege thalassas, ferindo em tudo os republicanos historicos — affirma o Centro no Mundo!

Então o Sr. Governador Civil por esta simples affirmação, julga-se molestado? Ora essa?! ..

E' do Centro morrer a rir a bandeiras despregadas! Então o Sr. Governador Civil não é um homem diplomado? E', não ha duvida! Nesse caso a sua obrigação é vir a campo, na imprensa, contestar o que o Centro affirma.

Para que lhe serve a sabedoria? Contestar, ou então nós pediremos ao *thalassu irmão do celebre prior do Beato* que venha publicamente fazer as suas *contumelias* á sombra do terrivel Castro Portuguez!

Parece que o *tal da Defeza*, que certamente está bem costumado a applicarem-lhe *calmantes e muitos calmantes*, não tem passado a melhor parte do seu tempo no seio dum povo tão distincto como é o da capital do districto.

## Theatro Avenida

Como noticiamos, é amanhã que deve realizar-se a estreia das gentis irmãs Munõz, coupletistas regionaes.

Este numero de variedades, segundo nos affirmam, é muito interessante, e por isso não faltará concorrência ao Theatro Avenida, sabendo-se de mais a mais que as fitas cinematographicas são o que ha de melhor no genero.

## Preso

Por mais d'uma vez temos pedido para ser convenientemente policiada a insua dos Bentos, onde se nota, assim como na Avenida Navarro, falta de luz.

Em a noite passada, a policia prendeu ali dois degenerados que estavam praticando scenas vergonhosas.

## Concurso de Tiro

Realizou-se hontem o Concurso de Tiro, a que concorreram muitos atiradores civis e alguns do grupo *Alma Portugueza*.

A carreira de Sezem affluir grande numero de curiosos que se interessaram a valer pelos resultados de tão util e proveitoso certamen, que foram brilhantes.

A' noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, em sessão presidida pelo Ex.<sup>mo</sup> governador civil, que foi secretariado pelos srs. tenente Nunes de Carvalho e Adriano Lucas, foram distribuidos os premios, gentilmente offerecidos por algumas collectividades e diferentes cidadãos.

Usaram da palavra antes da distribuição das prendas, os srs. capitão Esquivel, director da carreira, Victor Feitor e major Norton de Mattos, que pronunciou algumas palavras muito sensatas e fez affirmações patrioticas que foram sublinhadas com estrondosas salvas de palmas.

Os premios foram assim distribuidos:

### Tiro Nacional

- 1.º premio: Antonio da Fonseca e Costa, 72 pontos, relógio d'ouro;
- 2.º premio: José Pinto Alves Guimarães, 71 pontos, relógio d'ago;
- 3.º premio, Geremin Martins, 64 pontos, duas figuras de bronze;
- 4.º premio, Ismael Teixeira de Sá, 62 pontos, uma figura de biscuit;
- 5.º premio: Fausto Guedes Barros, 62 pontos, uma fructeira;
- 6.º premio: João Carneiro, 61 pontos, um tinteiro de metal;
- 7.º premio: Eduardo do Espirito Santo, 61 pontos, uma caneta de prata;
- 8.º premio: Joaquim Elyseu Junior, 60 pontos, uma manteigueira;
- 9.º premio, João Garcia Fonseca, 60 pontos, uma lampada d'alcool.

### Alma Portugueza

- 1.º premio: Albino Amado Ferreira, 604 pontos, um relógio;
- 2.º premio: Manuel Francisco d'Almeida, 594 pontos, uma machina de fazer café;
- 3.º premio: José Pinto Alves Guimarães, 569 pontos, uma caneca de vidro;
- 4.º premio:

Victor Frias, 562 pontos, uma malla de couro; 5.º premio: Alberto da Fonseca, 545 pontos, um espelho; 6.º premio: Joaquim Pessoa, 544 pontos, um candieiro; 7.º premio: João Garcia, 541 pontos, uma bengala; 8.º premio: Eduardo Faria Couto, 541 pontos, uma manteigueira; 9.º premio: Joaquim Elyseu Junior, 67 pontos, um centro de mesa; 10.º premio: Antonio d'Oliveira, 62 pontos, um jarro para agua.

A banda d'infantaria n.º 23 tocou no atrio durante a sessão, a que assistiram os srs. general Forjaz, coronel Chagas, major Bandeira, capitão Zamith, alferes Gomes da Silva e varios outros cavalleiros.

## Assalto

Quando no sabbado, pouco depois das 9 horas da noite, o nosso correlegionario e amigo sr. Evaristo Camões, contador nesta comarca, se dirigia para sua casa, trez individuos que não puderam ser capturados, dispararam contra elle quatro tiros que, felizmente, não o atingiram.

O caso deu-se para lá da Guarda Ingleza. O sr. Camões teve que refugiar-se em casa do sr. Gandara, empregado na Penitenciaria.

Accidiram varias pessoas que correram em perseguição dos assaltantes que, mettendo á insua, conseguiram fugir.

## Ao sr. commissario

Começaram a concentrar-se no Bairro de Santa Clara os ciganos que frequentemente nos visitam e que frequentemente se apoderam do que não lhes pertence.

Pedimos ao sr. commissario as devidas providencias.

## CARNET

Encontra-se n'esta cidade a senhora D. Silvia Zué Ramos.

— Fez ante-hontem treze primaveras, a menina Maria Helena Schiappa, gentil filha do sr. tenente-coronel João Schiappa. As nossas felicitações.

— Regressaram hoje das Caldas da Rainha, as senhoras D. Virginia de Castilho d'Albuquerque e D. Julia d'Albuquerque.

## Matrizes

Termina no dia 30 do corrente o prazo para reclamação das matrizes de contribuição de renda de casas e sumptuaria.

## Obras publicas

No dia 3 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã a Direcção das Obras Publicas deve proceder-se á arrematação dos trabalhos para reparação do edificio escolar da freguezia de Cabril, concelho de Pampilhosa da Serra. Base da licitação, 500000 reis. Deposito provisorio, 16250 reis. Deposito definitivo, 5% do preço de licitação.

## Azeite

O sr. Manuel dos Santos Pereira David, estabelecido na rua do Pateo da Inquisição, continua a vender azeite hespanhol ao preço de 280 reis o litro, como determina a lei.

## À Policia

Dizem-nos que em algumas tabernas de Tovim se joga a batota fortemente.

Pedimos ao sr. commissario de policia para tomar as devidas providencias

Começaram hoje as aulas no lyceu central d'esta cidade.

## VIDA PARTIDARIA

Alguns dos amigos politicos do sr. dr. Antonio José d'Almeida, ao que nos consta, vão brevemente fundar um novo centro que ficará instalado no edificio da rua da Ilha, onde esteve o quartel general.

## Lyceu de Coimbra

Foram admitidos como professores-provisorios no lyceu d'esta cidade, os srs. dr. Alves dos Santos, Francisco Peixoto, João d'Almeida Dias, João Moraes Zamith, (supranumerario) João d'Oliveira Castello Branco, José Ignacio da Silva e Sebastião Thomaz dos Santos.

## Finanças municipaes

Na ultima sessão da Camara foi presente o balancete da thesouraria, accusando o saldo positivo de 3:7436379 reis.

## Missões de estudo

O Atheneu Commercial resolveu iniciar uma serie de missões de estudo para os seus associados, que brevemente visitarão as instalações electricas do municipio.

Foi encontrada uma porção de roupa ao Arco Pintado, que a policia supõe ter sido abandonada por qualquer gatuno que tivesse receio de se comprometter.

## Criada de meia idade

para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.º 6.

## Atheneu Commercial de Coimbra

Associação de Classe dos Caixeiros CONVITE

São convidados os possuidores de obrigações, a manifesta-las no prazo de 30 dias a contar da data d'este annuncio, sob pena de serem consideradas nulas todas as que forem apresentadas fora d'este prazo. Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O presidente da Assmbleia Geral, José A. da Silva Guimarães.

## LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que começam no dia 17 d'outubro. Também recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

## DR. MANUEL D'ARRIAGA HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas Livrarias

## AO PUBLICO

### ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

### A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

### PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 80 " " "
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordeveza	a 130 " " kilo

### Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

### AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
**BORGES & FERREIRA**

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

*Commissões, consignações, representações e conta propria.*

*Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores*

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
 SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
 Constituida por escripturas publicas  
 de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

cessionaria da carteira de seguros da FIAL em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
 ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
 Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Toiral, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Koque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

*Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central*

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica

### REGLINA

Analgesico - Tónico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

*Regularizador do fluxo menstrual.*

*Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.*

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

#### DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
 DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

## A's Senhoras

### CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado - COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial - 1 volume 300 réis.

Quid Potis? - Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial - grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 400 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 400 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Ely-sio; 1 volume 400 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, - O Creado do Cura. - O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 400 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 400 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis,

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA GABRAL, 489

SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo acresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

## Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dôres rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicações saicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
 Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E - Lisboa.

## PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS  
 SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — N. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Jullio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 32600 réis  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes teem 50 % de abatimento

## O Snob

II

Levae o snob a uma exposição de arte.

Ouvir-lhes-heis uma critica acertadissima a julgar pela sua extricta relação com a opinião da corrente dominante,

Perante a justeza, a precisão, a audacia e o inesperado do seu julgamento, tratar-me-heis como um calumniador e attribuir-lhe-heis, a elle, um real e insophismavel merito.

Mas ide á tarde a casa desse homem e vêde a profusão das revistas mais modernas que se empilham sobre a sua mesa de colleccionador; acompanhae-o ao café e attentae na selecta elite de intellectuaes que o rodeia e o julga alguém, e comprehendereis que miraculosa pesca levou a effeito entre aquelle mar de opiniões para, — esse merito lhe não negarei, — decidir-se pela dominante.

Em politica, dá a vida por um fauteuil entre a minoria.

Quando é preciso mover-se com essa minoria, apanha o seu trambulhão de vez em quando e então diz mal da sua vida.

Mas depois levanta-se, desinfecta-se num banho de opiniões mais recentes de uma minoria mais moderna, e como é de boa carnadura, caminha curado das echymoses mas como um ebrio, no escorregadio terreno das hypotheses.

Se cae e se encharca, tem artes de fazer crer que é um heroe quando é apenas um mau equilibrista!

E ainda será admirado por que vos convencerá de que, o seu heroismo, é desses que ficam eternamente sem premio.

Não aceita de boa mente o martyriologio, mas quando não pôde fugir-lhe, tira delle o maximo partido possível. Faz do martyrio fonte de receita.

Elle nunca se abeira dum perigo sem que na frente vá uma muralha impenetravel de peitos.

Companheiro que tomba é lhe aviso, e se a humanidade

toda tiver de se sumir num abysmo, elle recuará a tempo.

E' o supremo egoista, o supremo farçante, esse Quichote que nunca ataca moinhos de vento, pelo simples motivo que prefere atacar o proprio vento, quando elle não é demasiado impetuoso.

Succede raras vezes ser victima mas isso é sempre por erro de calculo, porque a sua intenção não era essa.

Se um dia resolve suicidar-se, ainda nesse caso será formidavelmente theatral, porque se preocupará com a preparação da posteridade.

Nunca um acto seu leva bem nitido o timbre da sua personalidade.

O seu mais infimo gesto, a mais simples palavra, conhecem-nos bem os estudiosos, e em tempos idos terão sido já a gloria de *alguém* que deixou nome.

Vedes commodamente, num cinema uma batalha naval. Pois na alma do snob, com a mesma commodidade e o mesmo perigo se ferem as grandes batalhas pelos ideaes, e se o comprehendéis, vêl-as heis claramente.

Não vos aconselho o horror por esse vadio convicto, por esse vagabundo da Ideia!

Não! Pelo contrario! Aproximae-vos delle e estudae-o

Ficae certos de que é um Prometheu custoso de accorrentar, porque difficilmente se encontrará rocha que o retenha, e porque não haverá talvez abutre que não espirre ao cheiro da sua carne.

No entanto, como elle tenha a polichromia e a variabilidade do campo de um kaleidoscopio, ao fim de um mez ter-vos-ha feito perpassar deante do olhar, se esse olhar é perspicaz, todas as grandezas e todas as miserias da Humanidade!

Durante esse tempo, prendei-o por um pé, como fariéis a um papagaio de estimação, e convidaes o maior numero de amigos para o ouvir como um phonographo *dernier cri*, onde vibra, bastante estragada a voz sublime de Caruso.

E tendo-o assim, debaixo da vista sempre, como um animal exotico, deixae-o viver!

Depois... porque em summa, tudo tem fim neste mundo sublunar, abandonaes-o aos vermes, porque esses excellentes operarios da eterna transformação, conseguirão finalmente fazer delle alguma cousa util.

Aléixo.

Para traz azeiteiros!

E' no actual momento que ás classes trabalhadoras, cheias de fé, cheias de esperanza dum novo porvir, lhes apparece o quadro negro da miseria.

E' certo que a questão economica fará muito em breve mover as classes trabalhadoras, que se veem na dura contingencia de morrer com fome, se um grito de revoltada indignação se não fizer ouvir.

Para traz, azeiteiros! Não satisfeitos com o lucro que tendes, que-reis impingir-nos azeite hespanhol de inferior qualidade por azeite portuguez, abarrotando os vossos cofres com os magros vintens dos desgraçados.

Ao dignissimo governador civil compete terminar, com o maximo criterio, com esse abuso infame, e só conseguirá exterminar-lo, pondo um forte bridão á ganancia d'esses famigerados traficantes sem consciencia nem coração.

Nós, operarios, somos por indole extremamente brandos, mas tambem sabemos o caminho da justiça para garantir o direito que á vida nos assiste.

Viriato Teixeira.

Senado universitario

Alem do sr. governador civil e presidente do municipio, fazem parte do senado da Universidade de Coimbra, os seguintes professores:

Pela faculdade de direito: director, dr. Guimarães Pedrosa; secretario, dr. Lobo d'Avila; delegado, dr. Guilherme Moreira.

Pela faculdade de sciencias: directores, drs. Santos Viegas e Luiz da Costa e Almeida; secretario, dr. Egas Pinto Bastos; delegado, dr. Alvaro Basto.

Pela faculdade de medicina: director, dr. Philomeno da Camara; secretario, dr. Alvaro de Mattos; delegado, dr. Daniel de Mattos.

Pela faculdade de letras: director, dr. Ribeiro de Vasconcellos; secretario, dr. Oliveira Guimarães; delegado, dr. Francisco Martins.

## Notas & Commentarios

Situação definida

Ninguem tenha a veleidade de manter unido o Partido Republicano historico.

Se a questão é de principios, como é realmente, a scisão pode e deve fazer-se sem resentimentos nem retalições, salvaguardando comtudo o direito de critica.

D'um lado, está o Grupo Parlamentar Republicano Democratico, com Affonso Costa, Bernardino Machado e tantos outros, que procuram estabelecer um forte traço d'união entre o passado e o futuro, de maneira que os principios que ainda hontem defendiamos com sinceridade, são os mesmos que hoje defendemos. Do outro lado está o bloco, — e não queremos repetir, agora, as circumstancias por demais conhecidas que levaram á formação d'esse partido, — com Antonio José d'Almeida, Brito Camacho e algumas outras individualidades em destaque na vida politica portugueza, que servem a seu modo, como entendem, as instituições republicanas.

Temos que contar ainda com os independentes, no numero dos quaes está Magalhães Lima, o scintilante espirito que, justificadamente, se impõe á consideração de todo o mundo civilisado.

Bem ou mal, mas conscientemente, edenticamó-nos com o primeiro grupo, para bem servirmos a Patria e a Republica, para contribuirmos com o nosso insignificante esforço para a realisação da grande obra que o Partido Republicano devia ter feito de harmonia com o seu antigo programma.

Não nos cega a paixão politica, nem tão pouco sentimos odio ou simples animadversão a pessoas.

No campo adversario, estão homens que respeitamos pelo seu caracter e pelo seu talento, embora nelle haja outros, com os quaes não queremos manter a mais pequena parcella de solidariiedade, porque, infelizmente, conhecemo los bem, bem até demais.

Postas as coisas com esta clareza que não admite duvidas, cada um siga o seu caminho, com a consciencia tranquilla, respeitando a opinião dos outros, quando essa opinião não encapuze calculo ou interesse que nos repugne pela sua illegitimidade.

Na politica apparecem frequentemente, individuos accomodatícios, que se ajustam a todas as situações, por mais dubeis e vergonhosas que elles sejam. Para esses pescadores em aguas turvas, que não são patriotas nem teem vergonha, todo o nosso desprezo e repugnancia.

Ministo do Fomento

Esteve n'esta cidade e regressou já a Lisboa, o sr. ministro do fomento, dr. Sidonio Paes.

O Valentão

Para um thalassa do Rio de Janeiro, presidente da liga D. Manuel, enviou o ex-rei um telegramma concebido n'estes termos:

Richmond, 6. Liga Rio de Janeiro.— Invasão realisada — Sucesso completo. Manuel.

Julgar-se-hia pelo visto, que o *valentão* que escalou o muro dos jardins das Necessidades em 5 d'Outubro, tinha commandado a columna de operações... de mão baixa.

Quanto ao successo, foi extraordinario, não ha duvida.

Businando

Andava n'uma d'estas noites por ahi, um authentico *blocard*, businando que o Grupo Democratico, depois de consultado pelo sr. ministro da justiça sobre a lei dos conspiradores e de ter concordado, sem discipancia, com as suas disposições, fora para a camara dos deputados fazer obstruccionismo!

O Grupo Democratico não foi consultado nem fez obstruccionismo.

E' certo que a ignorancia é muito atrevida.

Marinha de Guerra

E' consolador ver o sopro de invulgar patriotismo que tem corrido por todo o paiz depois da perda do S. Raphael.

Surgem alvitres e lembranças de todos os lados, e ninguem que ame com todas as veras do seu coração esta terra abençoada que é a Patria dos Portuguezes, regateará o seu dinheiro para a grande obra que se tenta realizar.

Em Coimbra, o nosso estima vel correlegionario e amigo sr. Manuel José Telles, tomou a iniciativa de abrir no seu estabelecimento, uma subscrição para compra d'um vaso de guerra. Muitos outros cidadãos seguiram o patriotico exemplo.

Para dar uniformidade aos trabalhos, talvez fosse melhor organizar commissões por freguezias.

Não quererá a Camara Municipal pôr em pratica o nosso alvitre?

As commissões?

Que será feito das commissões politicas de Coimbra, que ninguem sabe quando e onde reunem?

Submergir-se-hiam n'alguma catastrophe lamentavel, como a cidade de Cataná de que os jornaes annunciaram a irremediavel perda para, volvidos dois ou tres dias, noticiarem o seu resurgimento?

# JARDIM - ESCOLA JOÃO DE DEUS

Na Figueira da Foz

Já tinha seguido para Coimbra o meu artigo respeitante ao empreendimento d'este Jardim-Escola, quando me veio ás mãos uma carta do distincto escriptor João de Barros, sobre o mesmo assumpto.

Primeiro que tudo devo peremptoriamente declarar que, com importância ou sem ella, de modo nenhum eu sou dos que enfileiram ao lado de qualquer grupo (?) que pretenda prejudicar a realisação do projectado Jardim.

Apenas, na minha modesta opinião, preferiria antes ver atacar ainda mais na origem o problema da assistencia infantil, na Figueira da Foz, ou em qualquer outra parte.

O outro problema — assistencia a tuberculosos — nunca me foi sympathico, e a idéa já é velha na Figueira. Tal assistencia por meio de dispensario ou em sanatorio, é difficil e é carissima.

Alem d'isso resta demonstrar que a Figueira não seria prejudicada com tal ordem de estabelecimento a montante do seu bairro elegante...

Afigura-se-me já só por este lado seguir-se levemente ávante n'esta questão.

Mas ha mais: Resta saber-se tambem se a Figueira, se presta razoavelmente á cura da tuberculose.

Antes de tudo parece-me que a questão não foi ainda submettida á critica competente e seria dos especialistas no assumpto. Dessa critica, sim, sairiam as indicações e contra-indicações directrices n'esta questão, que é importantissima.

×

Postas as coisas n'este pé, e assente que eu apenas estou dizendo aquillo a que me obriga a consciencia, e a que me conduz a minha profissão, son pois levado, pelas razões que já n'ontra parte apresentei, a insistir antes pela fundação de uma creche e gottas de leite, e isto com uma consulta anexa para creanças de peito.

E já agora vá de arriscar mais uma opinião minha; o Municipio poderia talvez consentir que todos ou alguns dos seus clinicos já fizessem essa consulta em determinados dias e horas, pagando-lhes as despesas de transporte segundo os meios habituaes para as localidades de residencia d'esses clinicos.

Prestaria assim um grande auxilio, de caracter embora transitorio, até que a assistencia tivesse possee para pagar a um clinico especializado em doenças de creanças.

A assistencia teria um pequeno laboratorio para analyses clinicas urgentes e expeditas, tendo para as demais, necessarias á especialidade, contracto especial com o laboratorio do estabelecimento scientifico mais proximo.

×

Quem tiver tido filhinhos doentes é que pôde avaliar um tanto das dificuldades de os tratar e da necessidade de conselhos competentes nos variados episodios que se apresentam em taes doenças e com taes doentes.

Já não falo de medicos, pois que esses devem conhecer bem a natureza e frequencia das dificuldades a cada passo insuperaveis, da clinica infantil; e sabem muito bem que muitas creanças morrem, e que muitas mais ficarão para toda a vida estropeadas por virtude de um conjunto de erros e preconceitos muito em voga até nas classes abastadas e pseudo-illustradas, quanto mais no povo.

Tornar effectiva a assistencia clinica infantil não é assim uma grande coisa que dê nas vistas, não tem o espalhafatoso de uma cesariana ou o alegre chilrear de um Jardim-Escola, mas posso garantir-lhes que é muito mais util em boa economia social,

Defender a creança é fortalecer o futuro, é emancipar o homem de amanhã.

Hoje a boa providencia é filha da previdencia; e só prevê quem sabe. Figueira da Foz, 15 d'outubro de 1911.

Afonso Henriques.

## Notas & Commentarios

### Guilherme d'Albuquerque

Parte amanhã no rapido para Lisboa, o nosso presado amigo, sr. Guilherme d'Albuquerque, que vai tomar parte no Congresso do Partido Republicano, como delegado do Centro de Santa Clara.

—

### Elle

Sabiamos que o sr. Angelo da Fonseca, o tal especialista das vias urinaes que foi guindado ao logar de director geral d'instrução superior, secundaria e artistica, tinha pintado coisas do arco da velha nas ultimas eleições.

Ignoravamos contudo que, lá pelo concelho de Montemor, se tivessem feito chapelas.

Agora estamos sufficientemente edificados sobre o assumpto.

Viva a moralidade triumphante, e com ella os srs. Angelo da Fonseca e José de Napoleo! Viva!

### De « A Voz do Sargento »

O nosso muito presado collega « A Voz do Sargento », referindo-se ao dr. Antonio José d'Almeida, escreveu no seu ultimo numero:

« A sua politica depois d'essa brilhante data de 5 d'outubro, tem sido branda, condescendente e tolerante em extremo.

Com ella muita e muita vez não concordamos, o seu modo politico de pensar não se identifica com o nosso, a maioria dos homens que o rodeiam não nos são sympathicos, vimo-los ficar na hora do perigo ou juntos da familia, ou longe da Patria, a titulo da cuidarem da sua educação... »

Não ha duvida: o illustre tribuno teve maus, para não dizermos pessimos companheiros.

E a proposito, diga nos « A Voz do Sargento », conhece Angelo da Fonseca?

Conhece? Damos-lhe os sentimentos.

### Radicaes?

Se a memoria nos não atraiçoa, o sr. Antonio Leitão estava no numero dos radicaes. Pelo menos, assim nos pareceu pela leitura do seu substancioso programma politico.

E' verdade que o sr. Antonio Leitão rasgou, ha muito, esse programma.

O radicalismo do sr. Antonio Leitão, blague inoffensiva...

### Cantina Escolar

Na sede da Cantina Escolar da freguezia da Sé-Nova, deve realisar-se no dia 19 do proximo mez de novembro, uma sessão solemne em que o insigne estadista, sr. dr. Bernardino Machado, usará da palavra.

No dia seguinte, realizar-se-ha um sarau no Theatro Avenida, em que tomarão parte os illustres oradores drs. Cunha e Costa, Alfredo de Magalhães e Antonio Macieira.

Os paes ou tutores das creanças d'aquella freguezia que atingiram a idade escolar, podem requisitar nos domicilios dos nossos correlegionarios Simões Favas e Manuel Teixeira, os impressos para requerimentos de admissão á cantina, até ao dia 15 d'aquelle mez.

## Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

- Transporte . . . . . 254\$600
- Floro Henriques, 35000; dr. Oliveira Pires, 15000; dr. Dias d'Andrade, 15000; João de Sousa Bastos, 15000; Francisco Fonseca 15000; Francisco da Cunha Mattos, 15000; Abranches Coelho, 35000; Augusto Vieira de Campos, 15000; G. d'Azevedo, 15000; Gonçalves Rama, 15000; João Marques Perdigão, 15000; Mendes Macedo, 500; Miguel José da Costa Braga, 500; Manuel Paes da Silva, 15000; Gomes dos Santos, 15000; Nunes Ferreira, 500; Viriato Teixeira, 500; Gaitto & Canas, 15000; Joaquim Abrantes, 500; José de Brito, 500; Duarte d'Almeida, 500; Francisco Mendes da Silva, 15000; Hermínio Loureiro, 500; Jo-é Maria Simões, 500; João Mendes, 25000; Abílio Lagoas, 15000; Miguel de Oliveira, 500; Alberto Areosa 500; A. S. Braga, 15000; Eduardo Ruas, 500; A. Pinto Amado, 25000; Antonio Fernandes & F.º 35000; Joaquim Carvalho da Silva, 500.
- Somma . . . . . 289\$100 réis.

(Continua.)

## EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos amáveis assignantes, caso tenham mudado de residencia, para nos avisarem, afim de fazermos as necessarias alterações nas cintas.

### Partido medico

Perante a Camara Municipal da Figueira da Foz, está a concurso o partido medico do Paíão, com o ordenado annual de 300\$000 réis.

### Triste noticia

Foram postos em liberdade os estudantes da Universidade de Coimbra, srs. José Vasques Tenreiro, Armando Bernardes e Henrique de Carvalho, que tinham sido presos em Lisboa, proximo do Café Gelo, como suspeitos de agitadores.

Chega-nos a triste noticia de que o segundo daquelles academicos, depois de recuperar a liberdade, começou a dar indicios de alienação mental.

O desditoso moço é filho do juiz de direito, sr. dr. Manuel Bernardes, neto do ex-commerciante desta praça, sr. Borges d'Oliveira.

### Imprensa da Universidade

A Comissão Administrativa da Imprensa da Universidade convita todos os credores daquelle estabelecimento a apresentarem as suas contas, no prazo de trinta dias.

No mesmo prazo, devem apresentar as suas reclamações, os individuos que tenham livros ou papel de impressão ali depositados.

### Matriculas nas Universidades

Os srs. Saul Simões Serio e Gualberto da Cunha Mello, delegados dos alumnos que pretendem matricular-se pela primeira vez na Universidade de Coimbra, conjunctamente com as commissões de Lisboa e Porto, foram recebidos pelo sr. director geral d'instrução superior, que lhes declarou ser impossivel fazer-se redução das propinas de matricula, pois que o pedido nesse sentido, só poderá ser satisfeito pelo parlamento.

Foi mandado passar á situação de inatividade, por motivo de doença, o primeiro aspirante coadjuvante do chefe dos serviços dos correios e telegraphos neste districto, sr. Ezequiel Maria Correia.

## Carta de Santa Clara

A carta do sr. Lumière publicada no ultimo numero do jornal local *O Povo de Santa Clara* vem mesmo boa! E' com certeza escripto por individuo que bebe leite de Braga. Até parece o proprio a descrever os seus erros politicos. Da elle a entender que, no centro, ha um socio *que retirou um parente de baptisar os filhos civilmente*. Mas, Lumiersinho, sendo tu socio do centro, porque não propões a expulsão d'esse socio? Será porque um tal Lumière Rapid quando fez parte d'uma junta franquista n'esta freguezia, *ter pedido a um parente o voto para a mesma seita*, quando elle sabia que o parente era republicano, a *trôco de lhe arranjar um emprego?* Talvez.

Diz mais o sr. Lemiére, que houve cidadãos que, no momento em que a Patria e a Republica precisavam do seu esforço, preferiam a comodidade do lar e o carinho da familia. Quem ler isto fica certamente pensando que o Lemiére é um verdadeiro revolucionario, prompto a todos os perigos! Eu conheço um *Lemiére Rapid* que ainda no tempo da monarchia e portanto do maior perigo, foi convidado a entrar n'uma associação secreta. Combinado o dia e a hora, esperam o tal *Lamiére Rapid*, mas *este preferiu as comodidades do lar e o carinho da familia*.

Ha mais. Chamados algumas vezes os voluntarios d'esta freguezia a fazerem serviço de noite, onde se encontrava o tal *Lemiére Rapid?* *Na comodidade do lar recebendo o carinho da familia*. Lembra o bom Lemiére a conveniencia de eu chamar a atenção do regedor para certas tabernas que estam abertas até muito tarde, onde os artistas vão perder o ganho da semana, com prejuizo da familia. Mas caro Lemiére, nem só os artistas vão para a taberna gastar o dinheiro que ganham. Pois Lumiersinho, o regedor deve agradecer o teu aviso e, em face d'elle, que proceda como lhe competir. Peço-lhe que não o censures por este facto, porque elle nunca recebeu queixa alguma sobre o assumpto e, como sabes, elle tambem é dos que *prefere a comodidade do lar e o carinho da familia*, a frequentar as tabernas discutindo politica e a fazer reclame ao bom vinho e petiscos.

Esta já vae longe e o director d'este jornal não deve gostar da discussão, mas prometto que não voltarei ao assumpto.

Na proxima carta darei curiosas informações, sobre a confraria da Rainha Santa.

Agja.

### Grau de bacharel

Tendo o grau de bacharel sido considerado inherente á approvação do ultimo exame do curso ordinario, foi ordenado ao secretario da Universidade d'esta cidade, que não passe certificado ou diploma do curso geral, em qualquer faculdade, sem que os interessados juntem ao requerimento, documentos de approvação em todas as cadeiras d'esse curso.

## Congresso Republicano

Em harmonia com o § unico do artigo 6.º da Lei Organica do Partido Republicano Portuguez, e segundo a deliberação tomada no ultimo Congresso, realiado no Porto, é convocado o Congresso ordinario para os dias 27, 28 e 29 de outubro, nesta cidade de Lisboa. Deve cumprir-se, para a sua constituição, o art. 8.º da Lei Organica, que prescreve o seguinte:

Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituídos:  
1.º — Por delegados eleitos por sufragio directo, um por cada commissão parochial;

a) Emquanto, porém, não estiver regularmente organizado o recenseamento dos eleitores republicanos em cada freguezia, poderão estes delegados ser eleitos pelos membros effectivos e substitutos das commissões parochiaes;

2.º — Pelos presidentes das commissões districtaes e municipais;

3.º — Por um representante de cada associação, centro ou escola, que estejam filiados no partido;

4.º — Por um delegado de cada vereação ou junta de parochia republicana;

5.º — Pelos deputados e ex-deputados republicanos;

6.º — Pelo Directorio e antigos membros do Directorio;

7.º — Pelos membros da Junta Administrativa;

8.º — Pelos membros da Junta Consultiva;

9.º — Pelos representantes dos jornaes republicanos, sendo dois por cada jornal diario e um por cada um dos outros.

Os congressistas não teem que apresentar bilhete de identidade. As credenciaes que os mostrarem habilitados á representação de qualquer collectividade, e que apresentarão no acto da abertura do Congresso, constituem o unico titulo de admissão que se torna preciso.

Neste Congresso só teem representação as entidades reconhecidas até 5 de outubro de 1910.

Lisboa, 29 de setembro de 1911. — O secretario do Directorio, Euzebio Leão.

### Guarnição militar

Como o quartel para o regimento d'infantaria n.º 28, na Figueira da Foz, não estará concluido senão d'aqui a dois annos, um grupo de coimbricenses lembrou-se de pedir ao sr. ministro da guerra a collocação daquelle regimento em Coimbra, durante aquelle tempo.

O pedido seria satisfeito, se fosse cedido o edificio das Urselinas para quartel.

Informam-nos porém, que a camara não se dispõe a ceder o edificio por dois annos.

### Um monturo na cidade

Alguns moradores da rua das Rãs entendem que devem fazer da rua, vasadouro de quantas porcarias lá teem por casa.

E' uma vergonha a que a policia deve pôr cobro.

### Congressistas

Afim de tomarem parte no Congresso, partem amanhã para Lisboa, os nossos correlegionarios, srs. dr. Eduardo da Silva Vieira, João Tavares, Manuel Teixeira e Braz Simões.

Foi exonerado, como pediu, de administrador substituto da comarca da Figueira da Foz, o sr. Patricio dos Reis Gomes.

OS SENHORES DE ALMENDO

Hypopito Raposo.

— Ainda bem que o encontro aqui, meu amigo! — começou o padre solemnemente.
— Ha novidade? o sr. visconde peorou?
— Coisa de maior importancia para si!
— Para mim?!
— Para si!
— ?
— Meu caro amigo, continou, peço-lhe toda a coragem, todo o sangue frio...

desejos... Vae agora para casa de seu pae, entrega a clinica ao doutor Alves Lima e a camara concede-lhe a licença que quiser.
— Irei... nem eu sei para onde! Ha duas semanas ainda que um colega me escreveu de Lisboa, oferecendo-me um logar na Guiné. Reusei, porque julgava estar bem. Vou perguntar-lhe, a ver se ainda posso ir.
— Não faça isso, que se arrepende!
— Quem sabe? Vou ao acaso... Talvez por lá seja mais feliz. Quanto a senhora Dona Eugenia... bem vê, meu amigo, eu não posso tomar uma resolução. Não tenho direito de o fazer.
— Mas eu nem sei mesmo a que ponto as coisas chegaram...
— Devo dizer-lhe tudo. Em minha consciencia, nunca procurei intencionalmente cortejar a filha do senhor Visconde. Não era crime, bem sei, mas se isso desagradava ao pae, eu devia-lhe esse procedimento.
— Assim o esperava sempre do seu caracter e bons sentimentos.
— Conhecia, como toda a gente, o projecto de união com o primo, desde pequenos, nunca pensei no caminho que as coisas seguiram e tratava essa senhora com a gentileza que ella merece e com viva admiração pelo seu espirito.
— A mocidade! a mocidade! — ia dizendo o padre, abanando a cabeça.
— Porque eu, na minha condição de familia e na minha qualidade de medico, lhe merecesse a sympathia generosa que é o odio na alma do pae, ou porque procurasse defender-se commigo contra a pretensão do primo — não devo senão agradecer a preferencia e aceita-la nobremente.
— Estimo que me faça justiça, tornou elle, animando-se com esta attitudie inesperada. Nenhum homem honesto me poderá censurar e quando mais ninguem me justificasse, a mim mesmo me bastaria porque o meu orgulho sobre muito acima de todas as opiniões alheias, para as desprezar.
As suas intenções foram boas — procurar socego para aquelle infeliz doente, sacrificando o meu bem-estar que pouco vale, mas victimando tambem a unica filha do senhor Visconde...
— Ah! mas é preciso não confundir responsabilidades; eu não tenho, nunca tive interferencia alguma no casamento da menina Eugenia que sei ter sido sempre a maior preocupação dos Viscondes. Se a tivesse, havia de desvia-la dos precipícios, mas abençoaria as suas inclinações quando ellas fossem dignas da sua condição. Em assumptos de amor, o unico papel do padre é santifica-lo, em nome de Deus.
— Mas devo dizer-lhe que os meus sentimentos para com a senhora Dona Eugenia, não são amor, nem é de uma paixão que se trata entre nós.
— Não?!
— Infeliz de mim, se assim fosse!
Vejo ainda muito claro para esquecer os direitos da razão e até onde as minhas responsabilidades me podem levar neste caso.
(Continua)

Azeite

Foi hontem enviado ao sr. ministro do fomento o seguinte telegramma:
«A camara e eu, administrador, considerando que os requisitantes de azeite, nesta cidade, não são retalhistas e que se tiverem só elles o azeite pedido, é ludibriado o espirito da lei, concordamos que a Camara receba todo o azeite distribuido pelo Mercado Central, que são apenas 25.000 kilos, para neste concelho reparar simplesmente pelos retalhistas e consumidores. — O administrador do concelho, Floro Henriques.»

FALLECIMENTO

Falleceu hoje em Santo Antonio dos Olivares, o revolucionario Costa Gomes, capitão-tenente da Armada. Na rua Ferreira Borges, foi affixado um placard, convidando o povo de Coimbra a comparecer no funeral. Sentindo a morte do intemerato cidadão e brioso official, achamos que elle bem mereceu a homenagem do povo republicano de Coimbra.

Theatro Avenida

Continuam a ser excellentes as sessões cinematographicas que a Empreza do Theatro Avenida proporciona ao publico todas as noites. Na terça-feira, estreiarão-se as completistas regionaes, as sympathicas irmãs Munõz, que foram bastante applaudidas.

Pires da Rocha

O nosso illustre correlegionario e antigo condiscipulo, sr. Fortunato Pires da Rocha, distincto official de marinha, embarcará no dia 7 para Cabo Verde, a fim de ir servir a bordo da canhoneira Zambese. Saude e muita boa viagem é o que sinceramente lhe desejamos.

Foros e Contribuições

Termina no dia 11 do proximo mez de novembro, o prazo para pagamento voluntario das contas de serviços remidos a dinheiro e taxas sobre vehiculos, bem como para pagamento de foros á Camara Municipal deste concelho.

Desastre

Quando na segunda-feira de tarde, José Elyseu, de 28 annos, oleiro, natural do logar de Bordallo, da freguezia de Santa-Clara, estava examinando uma espingarda caçadeira, esta disparou-se-lhe, e o chumbo foi atingir seu irmão Manuel Elyseu, de 30 annos, taberneiro, que recolheu ao hospital da Universidade.

GARNET

Está um pouco melhor dos seus ultimos incommodos, o nosso estimavel amigo, sr. José da Costa Braga. Passou ante-hontem o anniversario do nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Cardoso Marques, a quem por esse motivo felicitamos.

Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Itias, etc. Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

ANNUNCIOS

Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus. Carta á redacção d'este jornal.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, annexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Table with wine prices: Vinhos claretes de meza qualidades garantidas, Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro, Vinho clarete da Bairrada a 60 réis o litro, etc.

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles. Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade. A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos. Aceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

COBRADOR

Offerece-se para qualquer companhia, casa commercial, bancaria, ou associação. — Carta á redacção a W. C. Dá-se as melhores referencias.

Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Itias, etc. Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

ANNUNCIOS

Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus. Carta á redacção d'este jornal.

Aulas de

ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL

ABRIRÃO EM 1 DE OUTUBRO. Aulas particulares ou cursos, por mez, ou por licções em casa do alumno ou na escola.

Processos praticos e rapidos:

Partidas dobradas, e systemas Edmond De-grange, Bristol e logismographico.

Resulta lo do mez de Outubro.

Alipio Leite Barbosa — de Telhado, Penacova Habilitado em 15 licções.

R. Nova-20-2.º — Encarrega-se de escriptas, balanços etc.

O Professor, Fausto de Paula e Silva

Criada de meia idade para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.º 6.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

Fundadores - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr.  
Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva,  
Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr.  
Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho,  
L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Dur-  
val Lopes Martins.

Directoria - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de  
Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de  
seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do  
decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido  
integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de  
garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a  
vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir  
dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos  
de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de  
vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão  
imediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico - Tonico geral - Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem  
AS MENSTRUACOES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o  
uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMAL-  
MENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos  
ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: - Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia  
Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E  
- Lisboa.

## A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais  
importante fabrica,  
de confecções e vestidos  
para senhoras, participa  
às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes,  
que já recebeu os novos  
modelos de vestidos,  
assim como as amostras  
das fazendas e côres da  
moda, para a proxima  
estação de inverno.

Um lindo vestido em  
lã, com bordados ricos  
de 0,12 centim. de lar-  
gura, 10\$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-  
no setim (côres da moda),  
com galões de 0,12 cent.  
de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peiti-  
lhos. em lindos entre-  
meios e rendas, assim  
como mangas em cam-  
braia e musselinas mes-  
serizadas.

O representante, pode ser procurado  
na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França  
& Armenio Amado - COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eu-  
genio de Castro, elegante edição  
em papel especial - 1 volume 300  
réis.

Quid Petis? - Album de cari-  
caturas de lentes e estudantes;  
edição em papel especial - grande  
volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida  
por Eugenio de Castro:

a) Poemas de João de Deus, com  
uma carta prefacio de Eugenio de  
Castro; 1 volume 100 réis.

b) Madona do Campo Santo, por  
Fialho d'Almeida; 1 volume 100  
réis.

c) Cartas d'uma religiosa por-  
tuguesa, traduzidas por Filinto Ely-  
sio; 1 volume 100 réis.

d) Brincos de Ermelinda, - O  
Creado do Cura. - O Tio Agrella,  
por Teixeira de Queiroz; 1 volume  
100 réis.

e) Emilia de Fontaine, por Balzac;  
1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a sócco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio - RUA DE COSTA CABRAL, 499

SUCCURSAL - 362, RUA FORMOSA, 362

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

LACTAL A'S  
MÃES

Medicamento externo que produz e aumenta a secrecção  
do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo  
o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas.  
O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha  
muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porto

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: - LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115  
e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO,  
Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas  
de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias,  
incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e seda-  
tivo poderoso, substituindo as medicacoes sulcyliada, iodada e  
outras, e por outros clinicos.

Preço de frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Ber-  
ges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: - Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E - Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combi-  
nações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão  
de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos  
etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes leem 50 % de abatimento

## EDUCAÇÃO

Um ingenuo que avaliasse os homens e as cousas pelas apparencias, convencer-se-hia de que no nosso paiz não ha senão especialistas em todos os ramos de actividade e sabedoria humana, tamanha é a facilidade, tal é a frequencia com que se ouve criticar por ahi, tudo quanto representa esforço e iniciativa.

Na verdade, merecê da educação encyclopedica e formidavelmente theorica que o cidadão recebia até hoje, não ha ramo de saber em que não recebesse uma besuntadella, alisada e polida com o brilho de uma carta, um papel que a tudo o habilitava, menos a ser um homem pratico e consequentemente sensato.

Apparecia uma lei e logo apparecia uma legião de criticos encontrando-lhe defeitos e deficiencias

Surgia uma obra d'arte acabada por mão de mestre depois de pensada por verdadeiro cerebro de artista e logo a obra era incriminada, por uma critica cujos elementos se encontravam espersos em revistas em criticas de arte, de meios inteiramente diversos, feitas por creaturas inteiramente honestas, mas que faziam analyse de factos e de tendencias espirituaes inteiramente differentes das nossas.

Nem era mister ser-se homem de letras para abocanhar a litteratura, nem philosopho para aprender ou condemnar uma obra philosophica, nem conhecer os segredos da côr e da forma e as variações graduas e constantes da iluminação para se formar uma opinião sobre pintura.

×

Estes erros tiveram sempre como causa a mania encyclopedica e a talentite essa terrivel doença que ataca a mediania ignorante.

A Republica precisa combater por todas as formas essa pernicioso tendencia multiplicando as escolas onde se formam obras para a vida e sobretudo e principalmente formando o meio nacional que não existe realmente, porque o que temos é uma mes-

cla hybrida de farrapos enxertados uns nos outros numa ancia de copiar depressa o que já morreu de velho nos paizes cultos.

E para essa preparação comecemos pelo principio como se principia a construcção de um edificio pelo alicerce.

Comecemos pela educação da infancia.

Depois tratemos de incutir no animo do futuro cidadão a noção absolutamente verdadeira e profundamente democratica de que a sua felicidade tem de ser edificada com o seu proprio esforço, modelado pela sua propria intelligencia conservada e defendida pelo seu proprio character.

Portugal, logicamente dividido em regiões productoras, deve contar com o esforço dos filhos de cada região para fomento da sua riqueza e para isso precisa de adquirir escolas convenientes, regionaes.

Estamos a ver pelo paiz como os centros labris raras vezes coincidem rigorosamente com os logares onde se produzem as materias primas, resultando d'ahi a necessidade de intermediarios e consequentemente despezas verdadeiramente dispensaveis, que representam uma notavel e importante baixa de proventos industriaes e commerciaes.

E não se diga que o defeito é da administração, pois como judiciosamente me observava ha dias um amigo, as empresas portuguezas em que não ha necessidade de transporte ou importação de materias primas florescem em regnanas mãos dos nossos technicos.

×

Consequentemente toda a iniciativa educadora deve tender a radicar a noção absolutamente verdadeira de que a felicidade não é canalizada para a alma do cidadão atravez uma casta generalista mas sim atravez a sua sinceridade o seu conhecimento do meio, o seu talento inventivo e genio emprehendedôr, a sua audacia, em summa essa qualidade que fez do americano um povo por excellencia progressivo,

que tornou os ingleses poderosos e fortes, que mantem a França na vanguarda da civilização.

E' que a hora presente é de consolidação, mas é tambem de prevenção e previsão, Assim o julga pelo menos o

Aléixo.

### Jardim-Escola

Os preparativos a que se está procedendo nessa sympathica instituição valorizam-na dia a dia cada vez mais.

Segundo o plano do distincto architecto que tanto amor manifesta pela nacionalisação da arte, o distincto pintor Abel Elyseu está actualmente pintando a oleo o alto da parede da Sala Museu.

O desenho original do mesmo architecto é uma interessante e valorosa collecção de assumptos bem nacionaes, constituindo uteis lições que as creanças tem sempre deante dos olhos e que as instigarão a constantes perguntas que segundo o plano de educação adoptada nessa modelar casa de educação, serão immediatamente satisfeitas.

Por toda a escola respira-se acéio, e sente-se em toda a sua organização superior a influencia de uma intelligencia que escolhe e dirige fugindo do decalque servil e apresentando novidades que seriam mesmo verdadeiras lições para estabelecimentos congeneres no estrangeiro.

Honra aos que se interessam pelo mais vital dos problemas de uma democracia florescente.

E que imitem a sua abençoada e fecunda iniciativa.

### Rua intransitavel

O nosso collega *Jornal de Coimbra* publicou aqui ha tempos um suelto a proposito daquelle rua que por traz da Penitenciaria conduz das Arcas d'Agua ao Quartel de Sant'Anna.

Ora ao que se diz o pivot em volta da qual girará a dificuldade será a teimosia do sr. P.º Ramalho que tem ao que parece prazer em possuir deante da porta um trecho de Veneza em edição de lodo.

Não seria mau averiguar-se o assumpto afim de se ver se se consegue evitar algum naufragio.

### Melhoramento local

A Camara Municipal desta cidade, afim de se proceder à construcção da estrada que ha-de ligar o Bairro de S. José com a estrada municipal n.º 12, representou ao governo pedindo que se proceda à expropriação duns terrenos pertencentes ao sr. Pedro Augusto Marques.

### Lembrança

Alguns candieiros de iluminação publica estão com sezões. O quinino não está nas Caldas. Ahí fica a lembrança.

## Notas & Commentarios

### Nova «Portugalia»?

Consta-nos que um grupo de bloquistas desta cidade, tenta levar a effeito a organização duma sociedade secreta com aquelle nome.

Dam-se alviçaras a quem sam os fundadores e qual é o seu fim.

Naturalmente temos leitão em Castello Viegas ..

### Anarchistas no Atheneu

Caramba! Como o ideal anarchista tem progredido! Ali no Atheneu, albergavam-se nada menos que dezessete, exaltados, terríveis, e como não puderam derrubar uma direcção, demittiram-se collectivamente.

Que mal lhes teria feito a Direcção?

Mandar içar a bandeira e por luminarias na fachada do Atheneu, no dia 5 d'Outubro. Ergo, manifestação politica, contra os seus principios.

Demittiram-se! Muito nos haremos de rir quando esses anarchistas disserem:

— Companheiros, a união faz a força!

### União, união!

O Secretario do Directorio, sr. Eusebio Leão, deseja a união dos differentes grupos parlamentares!

Provavelmente era já com o intuito de manter a desejada união, que o directorio sancionou nas ultimas eleições, certas candidaturas em detrimento doutras.

A sancção da candidatura do sr. tenente Belisario Pimenta — disse-o o sr. Eusebio Leão, — não se fez por altas conveniencias partidarias.

Sua ex.ª deve explicar-se melhor, agora, no Congresso.

Tambem o sr. Antonio José d'Almeida, num artigo da *Republica*, disse que não pretendeu, jamais, crear para si uma situação politica de preponderancia.

Então, que veio fazer o seu secretario a casa de José de Napoles, onde esteve hospedado tres dias?

As altas conveniencias partidarias, dá-nos a certeza que o directorio soube preparar as cousas a capricho ..

### Transferençolas

Foi transferido de Pampilhosa da Serra para esta cidade, o fiscal dos impostos sr. Arthur Pimenta de Sousa.

Foi transferida da escola do sexo fumenino de Pombeiro, Arganil, para a mixta de Ervideira, Poiares, a s.ª D. Maria Julia Mathias.

Foi auctorizada a permuta entre as professoras d'esta cidade sr.ª D. Dianna Augusta Pinheiro, da escola central de Santa Cruz e D. Maria Elisa Silva, da Sé Velha.

### E' conveniente

Quando por qualquer motivo se fazem excavações nas ruas precaver o transeunte contra accidentes.

Ao cimo da Avenida Navarro encontra-se uma excavação relativamente pequena, mas que por noites escuras e por falta de resguardo ou cobertura, pode principalmente aos myopes ocasionar qualquer desastre.

E o remedio não é difficil.

### Conspirante

Depois da agitação dos ultimos tempos, como depois da agitação das aguas de um lago o rancor dos inimigos da Patria parece aparentemente depositar-se em sedimento de indifferença.

Puro engano.

O jesuita recua apenas para preparar nova investida, como o tigre se enrolhe para formar novo salto.

Cautella pois e alerta cidadãos.

## AZEITES

Foram hoje autoados os commerciantes desta praca, por venderem azeite falsificado, João Vieira da Silva Lima em réis 11:743,5000, José Verêda em 252,920 réis e Pereira David, em quantia que ignoramos.

Fulgamos que a untura continue para exemplo e lição dos que não hesitam em explorar a miseria do povo para melhor recheiarem os seus cofres.

O engenheiro director das obras publicas neste districto, sr. João Theophilo da Coste Goes, foi collocado no respectivo quadro para effeito de promoção.

### Acto

Fêz acto da cadeira de anatomia descriptiva da faculdade de medicina ficando plenamente approvedo, o nosso amigo sr. Elycio Lucio Vaz e Gandara.

Um abraço de parabens.

### Linha da Louzã

Desde janeiro até 14 do corrente, a linha ferrea de Coimbra a Louzã rendeu 22:294,5000 réis, menos 71,000 réis que em igual periodo do anno anterior.

## OS SENHORES DE ALMENDO

Hippólito Raposo.

O padre abria mais os olhos, espantado, enquanto Anselmo continuava:

— A mascarada do sentimento passou, o romantismo morreu ty-sico, meu amigo.

Com a presente organização económica deve haver mais consciencia que do amor que já nos vein cego dos antigos.

A familia actual tem de assentar no respeito ao equilibrio dos encargos e dos recursos.

Quem despreza estes elementos, sabendo que a vida não é das melhores coisas para se dar a alguém, chega a ser um criminoso no seu egoísmo da carne. Como não sou aventureiro, o meu procedimento está traçado.

— Oh! mas isso é uma covardia! Nesse caso, defende os casamentos de conveniencia, só os ricos teem direito de casar, e a Providencia Divina?

— Precisamente, só os ricos. Os que não o forem, mais humanos se mostrariam com o sacrificio de poupar o soffrimento alheio.

— Que pessimismo, na sua idade!

— Quanto á Providencia, padre Jacintho, vejo-a muito desacreditada, nunca foi senão a providencia humana na illusão de se consolar da sua insuficiencia. Não o posso convencer, por seu bem, talvez; mas as religiões foram sempre projecções ideaes da continuação da vida, *credo*s inconscientes da eternidade da energia.

— O que á vae de materialismo, meu Deus! Esta educação moderna...

Não podemos estar de accordo, mas o ponto merece ser discutido com vagar, outro dia. Hoje é noite. Vou-me indo para o Marz-lo. Volto amanhã outra vez.

— Mas não quero deixar de lhe dizer já que saio de Almendo e...

— Para onde, então?

— Para casa, e para a Africa, só se já fór tarde. E pode dizer ao senhor Visconde que os seus desejos serão cumpridos em poucos dias.

— A menina, não lhe diga nada, elle pediu-me tanto... não lhe diga...

Se me fór possível, tudo lhe occultarei.

Despediram-se. Um sino espalhava ave-marias pelo crepusculo. Padre Jacintho tomou por um caminho que fugia entre altos pirriteiros e Anselmo começou a arrastar os passos para casa, pensativo.

Ao outro dia, o padre voltou a Almendo a informar meticulosamente o Visconde das intenções do medico:

— Melhor! Se fór para a Africa, melhor! Não era para lhe tirar o pão, mas... ficamos assim mais desembaraçados, sem elle. Está novo, logo volta. Então, já pode voltar.

— O rapaz é digno, arriscou o padre.

— Lá começa tu com a cantiga! E' digno, é digno e morde a mão do seu bemfeitor, com o namoro descarado á filha, o pobre-tão!

— Quasi não opoz resistencia, coitado!

— O quê? Não fion contrariado? Elle não fion contrariado?

— Ficou. Imenso, Melhor fora. Mas disse que lhe bastava saber que era esse o seu desejo para immediatamente se ausentar.

— Que se não fosse a bem a camara faz o que eu lhe mando, é claro!

— Confesso que tenho pena do rapaz, mas o senhor Visconde não socejava...

— E' um perigo que se afasta, deixa-o ir. E' bem para todos, verás.

Não podendo continuar a defeza de Anselmo, o padre deixou cair a conversa, quando o Visconde se poz a passear no quarto em sapatos de feltro com um chale-manta nos hombros, e foi a velha Mariana que trazendo uma chavena branca a trahbordar de caldo, cortou aquelle silencio onde começara o tic-tac do despertador.

(Continua)

Evadiu-se da cadeia da Louzã o gatuno Manuel Antunes que alli devia responder no dia 31 do corrente.

## Telegrammas

A Commissão Municipal Republicana de Coimbra enviou para Lisboa os seguintes telegrammas:

Dr. Antonio José d'Almeida — Lisboa — Commissão Municipal Republicana Coimbra, tendo sempre pugnado pela união partido republicano e tendo maxima consideração todos republicanos que teem prestado serviços á republica, protestando contra procedimento havido para com V. Ex.<sup>a</sup> no dia 20 do corrente.

Ministro da Marinha — Commissão Municipal de Coimbra sentindo perda do S. Raphael sauda em V. Ex.<sup>a</sup> a marinha de guerra,

tes para viverem commoda e honradamente.

«Hoje, minha senhora, decorridos nove annos de alternativas de boa e má fortuna, depois de uma viagem feliz, liquidámos as nossas contas. A parte de Onésimo eleva-se a perto de dez mil francos; a nossa sociedade dissolveu-se; elle renuncia ao commercio, e quer, segundo diz, gosar em paz da sua modesta abastança. Quanto a mim, que não me contento com tão exiguo capital, rembarco para a India, d'aqui a tres dias, e vou de novo tentar fortuna.

«Onésimo volta para França, e jurou-me reintegrar o domicilio conjugal; mas, como depois me pediu que lhe dirigisse provisoriamente as minhas cartas para Versailles, posta restante, e sob certas iniciaes, inclino-me a crer que elle roerá a palavra a este seu creado, continuando a deixar a esposa em viuvez, e que dissipará em orgias o capital, que pertence legitimamente a seu filho.

Presidente do Governo — Lisboa — Commissão Municipal Republicana de Coimbra congratula-se pela conservação do governo da vossa presidencia.

Eduardo Vieira  
Gonçalo Nazareth  
Manuel Telles  
Candido Nazareth  
João Augusto Machado  
Antonio Ribeiro das Neves  
Machado  
Antonio Leitão

## Trasladação

Realizou-se no sabbado a trasladação dos restos mortaes do capitão-tenente da administração naval, sr. Henrique da Costa Gomes, um dos heroicos e denodados combatentes da revolução de 5 d'outubro. No prestito funebre, acompanhando o saudoso official do cemiterio de Santo Antonio dos Olivares para a estação de Coimbra A, onde o feretro ficou deposto em fourgon armado em camara ardente que depois seguiu para Lisboa no comboio das 6,36 da noite, incorporaram-se o batalhão voluntario que abria o cortejo precedido do feretro transportado numa carreta dos bombeiros municipaes coberto com a bandeira nacional, autoridades civis e militares, magistratura, representantes da imprensa republicana e tudo quanto de mais grado ha nesta cidade prestando assim uma saudosa homenagem á memoria de tão illustre official.

— Está de lucto pelo fallecimento de seu pae o sr. Abel Correia Amado, o nosso correlligionario e vereador da camara municipal d'esta cidade, sr. José Correia Amado a quem apresentamos sentidos pesames.

## Atração e captação

Continuam os jornaes relatando as festas do anniversario da Republica realizadas em varios pontos do paiz, sendo-nos grato verificar que na sua quasi totalidade ellas decorreram com entusiasmo e brilho.

Em Montemor-o-Velho, feudo do sr. João d'Alarcão e campo de manobras de já celebre José de Napolés, casique, realisaram-se tambem varias festas no dia 5 d'outubro, mas em vez do brilho e do cunho de sinceridade que caracterizou as manifestações nos outros pontos, foi antes, triste é verificá-lo, o ridiculo que as tornou notaveis.

A sessão solemne que se realisou na Camara com a cooperação do *sol-e-dó* de Santo Varão, foi abrilhantada por um magistral dis-

«Provino-a pois, minha senhora, para que, pelos meios que julgar convenientes, impeça que meu marido de commetter novas loucuras, imperdoaveis na sua idade, e tambem para que procure restituir o pae a seu filho.

«Talvez esta advertencia vá demasiado tarde; porventura estará morta, ou tornaria a casar a mulher de Onésimo. Em todo o caso, obedeço ás ordens que me dicta a consciencia.

«Onésimo partiu hontem, 3; segundo todas as probabilidades deve chegar a Paris no dia 6, e a Versailles, de 7 a 10. Ignora o segundo pseudonimo que adoptará; mas, indicando-lhe a terra onde tenciona esconder-se, não me parece difficil que consiga descobri-lo.

«Queira aceitar, minha senhora, as expressões do profundo respeito de — *Petro Toucard*.

Quando André voltou a si do espanto que lhe causára aquella carta, estremeceu ao pensar na impressão dolorosissima, que ella devia ter produzindo em sua mãe.

curso do sr. Fausto Gavicho, de que damos, como amostra, o periodo inicial:

*Eu venho aqui fallar como monarchico que sou e serei, e, como tal, incompativel com o actual regimen.*

O discurso seguiu por ahi fóra neste tom, tornando-se notavel pela filancia e descaramento com que o orador, certo da impunidade, escolheu a Republica. No final de tão brilhante peça d'oratoria, o *sol-e-dó* tocou a Maria da Fontel..

Que tristeza!  
A sessão presidiu o illustre *adhesivo*, sem offensa aos que sincera e honestamente adheriram á Republica. Noronha, presidente da Commissão Municipal e subscriptor com 3:000 réis na lista que num estabelecimento de Santo Varão se encontra patente ao publico, para o parcho que regeitou a pensão.

Mas está tudo certo. E' preciso captar e atrahir.

Vae ser prohibido o exercicio da advocacia nas colonias aos delegados, conservadores do registro predial e secretarios geraes.

Regressou á capital o sr. Sertorio do Monte Pereira que aqui veio assistir aos exames praticos do quinto anno do curso de agronomia.

## CARNET

Regressou de Lisboa o nosso estimado assignante sr. Julio da Cunha Pinto, bem-querido commerciante da nossa praça.

— De Macaira, Fornos d'Algodres, acompanhado de seu filhinho Armando a sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Adelaide Figueiredo de Pina Cabral esposa do nosso estimado amigo e correlligionario sr. Dr. Bernardino de Pina Cabral, conservador em Cabo Delgado, Moçambique.

## Desapparecido

Desappareceu de Casa de seus paes, no lugar de S. Fructuoso, o menor de dezaseis annos Mario da Costa, aprendiz de carpinteiro, sendo baldados todos os esforços da familia em descobrir o seu paradeiro pelo que apresentou na policia a sua participação.

## Escola Industrial Brotero

Pela saída d'esta cidade dos srs. Charles Lepierre e dr. Sidonio Paes, actual ministro do fomento, encontram-se vagos os logares de professores de chimica e physica da Escola Industrial Brotero d'esta cidade, parecendo certo que o governo se verá na necessidade de para alli nomear alguns professores estrangeiros

Saber que seu marido vivia, e a detestava a ponto de preferir a morte civil á vida de familia!... Saber que esse homem era relativamente rico, e não lhe importava sequer se seu filho tinha pão!...

Sem duvida, aquellas terriveis decepções, as suas illusões violentamente arrancadas, tinham morto a pobre mulher, sem dar-lhe tempo, nem forças, para comunicar a André a noticia que tivera.

Depois, o pintor tentou reunir as suas idéas; porém ellas dançavam em vertiginoso galope, e com grande custo conseguiu desembaraçar a meada dos acontecimentos, que o acaso enredara em tão extraordinarias complicações.

Então... aquelle viajante, victima da catastrophe de 8 de maio, era seu pae!

Então os noventa e dois mil francos, depositados pelo moribundo nas mãos de um estranho, pertenciam-lhe!

Então... o senhor Germinal,

## Pela Universidade

Visto o ministro não ter attendido o pedido das commissões de alumnos de Lisboa e Coimbra relativamente ao preço das propinas que foi elevado pela nova reforma de instrução, resolveram aquellas commissões conjunctamente com uma commissão do Porto que para alli partiu no sabbado, procurar o sr. ministro do interior para lhe solicitar a suspensão da matricula ou as matriculas condicionaes até o parlamento se pronunciar sobre o assumpto.

— Está aberto concurso por 90 dias para o provimento de logares de 2.<sup>a</sup> assistentes da 3.<sup>a</sup> secção (sciencias historico-naturaes) da faculdade de sciencias da Universidade de Coimbra, sendo dois logares no primeiro grupo (sciencias geologicas) e tres no segundo grupo (sciencias biologicas) e por igual periodo, para logares de assistentes do 1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup>, 3.<sup>o</sup> e 4.<sup>o</sup> grupos da faculdade de direito da mesma Universidade.

— Por telegramma do sr. director d'instrução secundaria e superior, foi determinado que as matriculas na Universidade terminem no dia 30 do corrente e que as aulas abram no dia 1 do proximo mez de novembro.

## Nomeações

Foram promovidos temporariamente na escola do sexo feminino de Rio Vide, Miranda do Córvo, a sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Maria França e na escola mixta de Serpins, Louzã, a sr.<sup>a</sup> D. Lia Ramos de Mattos.

O sr. Domingos José Ribeiro foi nomeado professor de 3.<sup>a</sup> classe e colocado na escola de S. Bartholomeu d'esta cidade.

## Batalhão Nacional Republicano

Realizou-se hontem o exercicio de guerra d'este batalhão na Portella do Mondego, sob o commando do alferes sr. Casimiro Augusto dos Santos, saindo os alistados do quartel de Sant'Anna pelas 11 e meia da manhã regressando ás 4 horas da tarde.

## A catastrophe do S. Raphael

Não se realisou hontem como estava annunciado, o bando precatorio promovido pela Sociedade Coimbra Recreativa para obter donativos afim de costear a compra d'uma unidade naval que substitua o «S. Raphael», ficando adiado parece que para a proxima quarta-feira.

que durante doze annos procurára, e recebera encontrar, o herdeiro de Onésimo, morou de frente d'elle todo esse tempo!

Então... desposando Rosa, e accedendo ao dote que o velho lhe offerecera, era André quem enriquecia a mulher que amava!

Então... Pedro Toucard, levado ali por essa serie de singulares coincidencias, abusou do seu falso parentesco com Onésimo para apossar-se de uma somma, a qual todavia tentára em tempos fazer reverter para os seus legitimos donos!

André comprehendia agora a extraordinaria commoção do provençal ao ouvir o nome de Sauvain. A consciencia do aventureiro era elastica, mas ainda não estava engrenada; apesar dos seus escrupulos, não podera vencer o seu frenesi de especulação, nem deixar fugir a occasião de traficar mais uma vez.

Entretanto tinha, sem o saber, despedaçado a felicidade futura de Rosa e de André.

(Continua)

29 FOLHETIM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

Ora eu, que não sou tolo, não tardei em fazel-o dar á lingua. Confessou-me que deixará por ahi... a qualquer canto, uma mulher e um filho, e que não tinha grande empenho em tornar a vel-os. A cousa pareceu-me ignobil; disse lh'o claramente, porém elle mandou-me para o diabo. Entretanto persegui-o com taes instancias e ameaças de desmentir o boato da sua morte, que me prometeu, não sem repugnancia, escrever-lhe logo que tivesse adquirido meios sufficien-

Litteratura

AGUA

No rio, onde eu afasto a minha magua,  
Pensava todo curvo, um choupo antigo,  
E eu disse vendo as nuvens dentro d'agua,  
— Eu sei em que tu pensas, meu amigo.

O fluido espelho a meditar convida  
A inclinar-se nas aguas que refudem  
— Pois se tu vês ali a tua vida  
— Agua e nuvem — que bem que se confundem.

A nuvem, que passou como chimera  
E que subiu da terra que arborisa,  
Já foi a tua seivá noutra era;

E a agua que circula em ti agora,  
E' essa nuvem d'oiro que deslisa  
Por entre as rosas frescas d'uma aurora.

Figueira da Foz, 16-9 911.

A. Emiliano da Costa.

Carta de Santa Clara

Li ha dias na Tribuna um convite que o sr. Dr. Lusitano Brites faz a todas as pessoas que possam dar-lhe algum esclarecimento sobre a sindicancia que sua Ex.<sup>a</sup> vai fazer á confraria da Rainha Santa — Conheço dois casos que precisam de se apurar convenientemente, dada a forma como se passaram — Ha n'esta cidade um fornecedor de madeiras, a quem ha dias foi pedido por grande favor para elle passar uma conta de cento e tantos mil reis de madeira de pau preto, como se tivesse sido fornecida por esta casa á confraria da Rainha Santa, visto que, segundo dizia, tinham perdido a conta do verdadeiro fornecedor. Este senhor, intrigado com o pedido, declarou que não fazia tal coisa, visto que não tinha fornecido madeira alguma!!!

— E' este um dos casos que precisa de ser bem apurado, porque não se comprehende que a confraria perdendo o recibo da casa que lhe forneceu a madeira, não lhe fosse pedir outro, como era natural, não tendo todavia duvida em ir pedir a outro uma conta falsa, quando este não vendeu madeira alguma!

Outro caso.

A um serralheiro foi dada uma obra, pela qual elle mandou uma conta de 1200 pouco mais ou menos. Qual não foi o seu espanto, quando lhe vieram propor para elle passar um recibo no valor de doze mil e tal!!! Eis aqui dois casos sr. Dr. Lusitano Brites, que merecem a attenção de V. Ex.<sup>a</sup> e por elles se vê o cuidado com que tem de ser feita a tal sindicancia. Como estes casos haverá mais? Talvez.

— Foi nomeado administrador do concelho de Montemor-o-Velho, o bacharel João Constatino, presidente do Centro Republicano d'esta freguezia, devendo no dia 4 proximo ir tomar posse. Os meus parabens para elle e para os do concelho de Montemor.

— No Centro Republicano d'esta freguezia houve no sabba-

do, pelas 9 h. da noite, assembleia geral, sendo continuação da que se realizou no dia 21. Antes de entrar na ordem da noite o Presidente deu explicações, por lhe serem pedidas, esclarecendo porque não havia ainda sido publicado o saldo entregue pelo thesoureire do festival realizado em Junho, em beneficio da escola Gomes da Silva, porque, accusando as contas um saldo de 105:000 reis, só lhe haviam dado 75:000 reis, faltando receber de tres individuos, 7750, 3620 e 1200 reis, sendo já officia'o a estes, para entrarem com o dinheiro, até sabbado proximo, dia em que devem ser apresentadas as contas.

O sr. Presidente deu tambem explicações acerca do saldo que a commissão administrativa devia entregar á nova direcção que tomou posse em julho passado. Outros assumptos ficaram de ser resolvidos no proximo sabbado.

— Realizou-se hontem como do costume, no antigo convento de Santa Clara a festa solemnisando o aniversario da trasladação da Rainha Santa. Esta festa é feita pelo cabido da Sé, que tem obrigação de a fazer todos os annos.

Agaf.

ANNUNCIOS

Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Itias, etc.

Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

Rua do Visconde da Luz, N.º 12

SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em *Cursos*, que comecam no dia 17 d'outubro. Tambem recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

FUGIU

Uma cadelinha branca, com uma malha castanho-clara sobre um dos olhos, Fox-Terriér.

Pede-se a quem a detem, o favor de a entregar na Rua d'Alegria n.º 4; receberá alviçaras.

Aulas de

ESCRITURAÇÃO COMMERCIAL

ABRIU EM 1 DE OUTUBRO.

Aulas particulares ou cursos, por mez, ou por licções em casa do alumno ou na escola.

Processos praticos e rapidos:

Partidas dobradas, e systemas Edmond De-grange, Bristol e logismographico.

Resulta to do mez de Outubro.

Alipio Leite Barbosa — de Telhado, Penacova Habilitado em 15 licções.

R. Nova-20-2.º — Encarrega-se de escriptas, balanças etc.

O Explicador,

Fausto de Paula e Silva

Criada de meia idade para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.º 6.

MODAS  
SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA  
POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74

AVENIDA NAVARRO, 43

Aonde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapéus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATELIER

DE

VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUMENTOS

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas  
Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada . . . . .	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas . . . . .	a 60 " " "
Vinho branco de Torres Novas . . . . .	a 80 " " "
O mesmo de 10 litros para cima . . . . .	a 70 " " "
Geropiga branca, fina . . . . .	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima . . . . .	a 100 " " "
Vinho fino do Porto . . . . .	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço . . . . .	a 200 " " "
Vinagre branco, fino . . . . .	a 90 " " "
Vinagre palhete . . . . .	a 80 " " "
Azeitona cordoveza . . . . .	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde do Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA  
BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SÊDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109 535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50:000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto wearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Lorreira de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÔR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

### DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

## A's Senhoras

### CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0.12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sahidas de teatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.  
A. J. Vargas.

Livraria de F. França  
& Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Elysió; 1 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, — *O Creado da Cura*. — *O Tio Agrella*, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor

## La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

## Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthesico por excellencia e sedativo poderoso", substituiu as medicacoes salicylada, todada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

## PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÊDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## REQUIESCAT IN PACE

Diz o nosso povo e com razão, que quem semeia ventos colhe tempestades.

No Congresso de Setubal, os amigos do sr. Brito Camacho, por elle capitaneados, galopinaram á farta e conseguiram fazer eleger assim um directorio, que logo se disse ser do grupo de *A Lucta*.

Affirma-se, e até certo ponto é verdade, que o Directorio cessante preparou a Revolução, e que, por isso, se tornara credor do nosso apreço e consideração. Por esse motivo ninguém no Congresso lhe regateou applausos e louvores.

Porém, é logico e razoavel que nós lembremos de que todos os caudilhos do Partido Republicano historico, e entre elles, principalmente Candido dos Reis e Miguel Bombarda, denodadamente cooperaram na obra revolucionaria e que o Directorio esteve ao lado do Exercito, do Povo e da Marinha não entravando a sua acção. E' preciso que isto se diga, para que não haja alguém que supponha que o Directorio fez a Revolução, ajudado somente com a graça do Espirito Santo.

Já antes da Revolução, o Directorio tinha procedido d'uma maneira insolita para com as commissões politicas d'esta cidade, que por elle foram indecentemente humilhadas.

Mas depois da Revolução a acção do Directorio foi por todo o paiz, atribiliaria e de tal maneira dissolvente, que ao seio do Congresso chegaram as queixas e reclamações de toda a parte.

Na sancção de candidaturas, basta confrontar o criterio seguido pelo Directorio em Coimbra e Abrantes.

Aqui não sancionou as candidaturas das commissões, porque era preciso eleger os seus deputados. Em Abrantes não sancionou algumas candidaturas, conformando-se com o parecer das commissões!

O Directorio andou ao sabor das conveniencias proprias, para constituir partido. Não que diz respeito á presidencia da Republica, o Directorio como se provou sem contestação, quiz excluir do

velho Partido Republicano o sr. Affonso Costa e os seus amigos.

O Congresso ficou sufficientemente illucidado, e como todos ali foram para fazer justiça, a segunda parte do relatório lido pelo dr. Eusebio Leão, foi regeitada por uma maioria esmagadora.

Quere e profundamente deseja o Partido Republicano manter-se unido e disciplinado. Manter-se-ha assim, sem duvida.

A dentro do Partido Republicano cabem todos as *nuances* partidarias. Todos hão-de ter o patriotismo sufficiente para esquecer passados agravos, a bem da Republica e da Liberdade.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, se quere fazer uma politica nacional e patriótica, ha de convencer-se que, para isso, não deve nem pode afastar-se do Partido em que elle teve e terá uma situação de destaque.

O sr. Brito Camacho, não podendo justificar de modo algum a acção individual de cada um dos membros do Directorio que, apesar dos argumentos em contrario, foi a acção do proprio Directorio, ha de tambem querer servir a sua Patria com o Partido Republicano.

Os srs. drs. Bernardino Machado e Affonso Costa já offereceram o seu concurso e definiram a sua situação.

E o Povo, o Povo Republicano que, por muitos annos, combateu com entusiasmo, com amor, com dedicação, que fez prodigios, que não se poupou a sacrificios, ha de tambem congraçar-se com os *chefes*, e todos juntos darão um alto exemplo de civismo e de abnegação, trabalhando incessantemente na consolidação do regimen.

Emquanto ao Directorio... *requiescat in pace*, que a terra lhe seja leve.

## Notas & Commentarios

Dr. Julio Fonseca

Este nosso presadissimo amigo e companheiro foi eleito para o Directorio do Partido Republicano.

Somos amigos velhos, mas sem a mais leve sombra de lisonja o dizemos: Julio Fonseca, pelo seu caracter inconcusso, pela sua intelligencia brilhante, pela sua muita dedicação á Republica, bem mereceu essa consagração:

A's innumerables felicitações que lhe tem sido dirigidas, juntamos tambem as nossas, com um abraço de verdadeira amizade e muita estima.

### Perguntas innocentes e estramboticas

Será verdade que o decantado José de Napoles, que não é republicano mas Antonio José d'Almeida, trabalha com aficção na manufactura dum protesto contra o descatao feito ultimamente em Lisboa, ao ex-ministro do interior?

Será verdade que procura angariar assignaturas pelo mesmo processo que arranja votos?

Será verdade que tem como ajudante o chefe da estação de Alfarellos, antigo thalassa?

Será verdade que este chefe usa e abusa para isso da sua auctori-

dade, violentando os seus subordinados com ameaças de transferência e até de demissão?

Para que serão as varias e frequentes reuniões que de noite se realisam em casa do dr. Couceiro Martins, medico e professor do lyceu?

Porque será que a estas reuniões só concorrem antigos monarchicos e velhos correligionarios do sr. dr. Couceiro?

Porque será que o dr. Couceiro, desprezando os conselhos de seu sogro, que o previne que d'ahi lhe poderá advir dissabor, porfia na mania e não desiste do intento?

Porque será que, vivendo o dr. Couceiro em Coimbra, prefere realisar essas reuniões na sua casa de Pereira?

Será porque está assim mais proximo o padre Daimaso, *habitué* dessas reuniões?

## CONGRESSO DO PARTIDO REPUBLICANO

Pela maneira como o Directorio tinha estabelecido o serviço de reconhecimento das credenciaes apresentadas pelos congressistas, houve quem julgasse que elle procurava, por esta forma, fazer com que houvesse uma sessão á menos, facto este que provocou, desde logo, vehementes protestos.

Era quasi meia-noite já, quando o sr. dr. Eusebio Leão, secretario do Directorio, iniciou os trabalhos, convidando para a presidencia o sr. dr. Affonso de Lemos que, por sua vez, propoz para secretarios, os cidadãos Seixas Junior e Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

Depois de marcada a respectiva commissão de verificação de poderes, fallam varios oradores e lê-se na mesa uma saudação dirigida ao Congresso, por sua Excellencia o sr. Presidente da Republica, a qual é do teor seguinte:

«Manuel d'Arriaga, não se esquecendo dos seus antigos companheiros na propagação do ideal democratico para a sombra da Republica, redimir-se uma Patria gloriosa, atraçoada pela monarchia: envia-vos uma saudação calorosa, com votos vehementes, a fim de mais uma vez se manter a solidariedade e a disciplina do nosso partido, e bem merecermos o Povo magnanimo que fez a revolução de 5 d'outubro e a confiança depositada em nós pelas nações que reconheceram a Republica Portuguesa.»

Após a leitura d'este nobilissimo documento, prolongaram-se as manifestações de entusiasmo e patriotismo, aclamando-se pneueticamente o sr. dr. Manuel d'Arriaga.

O sr. Abel Sebrosa envia para a mesa uma moção, saudando o povo e quantos se bateram pela Republica.

Em seguida, o sr. dr. Eusebio Leão lê o relatório do Directorio que, na primeira parte, expõe a acção desenvolvida para fazer triumphar a Revolução e, na

segunda, afirma que o Directorio dedicou o melhor do seus esforços á Republica.

O relatório é laconico, deficiente e, no que respeita ás ultimas eleições, menos verdadeiro.

### A segunda sessão

Presidente — dr. Sousa Junior, que leu um projecto de regimento que foi approvedo.

Antes da ordem do dia, o sr. Lameiras de Figueiredo apresenta e justifica a seguinte moção:

«Considerando a nefasta influencia exercida na educação popular pelo elemento clerical, e portanto o alto beneficio trazido á Patria pela expulsão dos jesuitas e das congregações religiosas;

Considerando que a lei da separação libertou as consciencias e trará n'um futuro proximo um espirito novo á sociedade portuguesa;

O Congresso sauda entusiasticamente o illustre estadista sr. dr. Affonso Costa pela promulgação das leis de Pombal de 1759, J. A. d'Aguiar de 1834 e da separação, de sua auctoria, de abril do corrente anno.»

E' approveda no meio de grandes aclamações.

O sr. Dagoberto Augusto Alves, faz em moção as seguintes perguntas:

«Qual deve ser a attitudo do Partido Republicano no actual momento historico? Deve ou não conservar-se a organização politica actual e continuar-se a sua organização por todo o territorio da Republica? No caso do Congresso votar que o partido continua a actual organização politica, qual deve ser a orientação futura a seguir no que respeita á sua acção social?»

N'esta altura, por proposta do sr. Azevedo e Silva, o Congresso saudou entusiasticamente sua Excellencia o sr. Presidente da Republica.

O sr. dr. Alvaro Bossa apresenta a seguinte moção:

«O Congresso do Partido Republicano: Considerando que a questão politica encarada debaixo do ponto de vista pessoal é impropria para discussões e apenas serve para as tornar irritantes; considerando que n'este Congresso deve apenas existir uma questão de principios, de moralidade e de disciplina perfectamente compativel com todos os modos de encarar todos os assumptos que n'elle se tratarem; considerando que todos amamos profundamente a Republica e devemos reciprocamente respeitar-nos para que lá fóra nos respeitem: resolve manter uma attitudo ordeira e serena, reprovando energicamente qualquer acto que n'elle se pratique tendente a provocar a desordem ou a evitar paixões.»

Nomeou-se uma delegação do Congresso, da qual fez parte o nosso director, para acompanhar o funeral do capitão-tenente Costa Gomes.

### A terceira sessão

Na sessão anterior tinha sido nomeado para a presidencia o sr. dr. Theophilo Braga.

Como sua ex.ª não pudesse comparecer, continuou a presidir o sr. dr. Sousa Junior.

O sr. dr. Eres Rodrigues, representante de *A Tribuna*, pretende que seja votado o relatório do Directorio.

### A questão de Coimbra

O nosso amigo e correligionario sr. Guilherme d'Albuquerque, usando da palavra, historia as commissões que surgiram entre as commissões politicas d'esta cidade e o Directorio, tanto nas penultimas como nas ultimas eleições. Em seguida lê uma bem redigida exposição de factos, clamando justiça, propondo a modificação do paragrapho setimo do artigo 22.º da Lei Organica.

O sr. Malva do Valle declara que não teve qualquer interferencia naquella questão.

O nosso dedicado correligionario sr. João Favas, interrompendo o orador:

— V. Ex.ª não pode negar que andou por Lamas e Miranda do Corvo, pedindo votos a favor dos candidatos que as commissões não tinham escolhido.

Quando alguém pronunciou o nome do nosso prestigioso amigo, sr. dr. Ramada Curto, a sala levantou-se e ovaciona calorosamente e por muito tempo o illustre republicano.

Antes do sr. Ramada Curto fallar, o Directorio não declarou, apesar de vivamente instado nesse sentido, quaes os motivos que o levaram a não sancionar as candidaturas apresentadas, no legitimo uso dum direito, pelas commissões de Coimbra.

O sr. dr. Ramada Curto vae somente tratar da questão politica e, por entre vivos applausos, lê a correspondencia trocada entre elle e o Directorio. A questão pessoal foi tratada por um tribunal de honra que declarou que as *accusações formuladas contra o sr. Ramada Curto ainda quando provadas*

não o poderiam ferir na sua honra e dignidade!

Repetem-se as manifestações de sympathia.

O sr. França Borges analysa depois o relatório do directorio que censura não tivesse socorrido, como devia, os presos das associações secretas.

Trata largamente da propaganda democratica e da politica de perniciosos effectos seguida pelo Directorio, principalmente depois da Revolução.

### Tercera sessão

Como não tivesse comparecido, ainda, o sr. Braamcamp Freire, tomou a presidencia o sr. dr. Peres Rodrigues.

A proposito do caso Meyrelles Leite, multado em 208000 reis pelo Tribunal da Relação que, ao mesmo tempo mandou despronunciar alguns conspiradores, o sr. dr. Affonso Costa fez largas considerações que foram ouvidas com a maxima attenção.

Sua ex.<sup>a</sup> acrescenta que enquanto se não disser que em vez do juiz, seja o jury quem fixe a indemnização, a lei contra os conspiradores não será completa. A propria Inglaterra estabeleceu na Australia a lei das indemnizações para evitar as expatriações. (*Muito applausos*)

O sr. Marinha de Campos apresentou a seguinte moção:

«O Congresso do Partido Republicano Portuguez, reunido em Lisboa, reconhece com desgosto que a magistratura judicial não coopera com o governo na consolidação da Republica, e manifesta o seu desejo de que uma breve reforma judicial, assente em bases democraticas, assegure o triumpho permanente e insofismavel da justiça.

O sr. Abel Sebrosa leu a seguinte moção:

O Congresso do Partido Republicano, reconhecendo que a obra politica do Directorio após a proclamação da Republica, não correspondeu ás aspirações partidarias nem obedecem ao programma do partido, censura esse facto e continua na ordem do dia.

O sr. dr. Eusebio Leão lembra os seus trabalhos de propaganda republicana e justifica alguns actos do Directorio.

O sr. Manuel Joaquim de Sousa apresentou a seguinte moção:

«Considerando que o Directorio, depois de 5 d'outubro, não soube cumprir a sua missão; considerando que tendo-se manifestado desintelligencias entre correligionarios em evidencia; o mesmo Directorio não empregou todos os meios ao seu alcance para acabar com essas desintelligencias, antes pelo contrario, se collocou ostensivamente ao lado de uma parte; considerando que o Directorio não empregou os seus esforços para que fosse cumprido o programma do nosso partido; considerando mais que o Directorio logo a seguir á proclamação da Republica não organisou como seria para desejar, a propaganda republicana ás provincias do norte, antes, pelo contrario, procurou arranjar os melhores empregos para os seus membros, o Congresso, lastimando profundamente a attitude do Directorio, continua na ordem do dia.

O sr. José Barbosa diz que nenhum dos membros do Directorio tem empregos mas apenas commissões.

O orador declara que o Directorio nunca faltou á sua missão. Referir-se ao projecto da lei sobre accumulações e á reunião do Centro de S. Carlos para discussão da emenda Dantas Baracho. Diz que o grupo Democratico se afastou do Partido Republicano.

O sr. dr. Affonso Costa n'uma argumentação cerrada, citando factos concretos e positivos, demonstra á assembleia que elle e os seus amigos tinham sido, excluidos do Partido Republicano pelo Directorio que provocou a seissão.

O sr. João Canavarro apresentou a seguinte moção:

«O partido republicano, reunido em Congresso, reconhecendo com pesar que o Directorio, na questão que originou a formação dos grupos parlamentares, não cumpriu a missão conciliatoria que lhe impõe a lei organica, manifesta-lhe a mais completa desaprovación a esta attitude e continua na ordem.

O sr. Innocencio Camacho toma a palavra, mas de tal maneira o faz, irritando a opinião e não conseguindo justificação para os actos do Directorio que, ninguém poderá afirmar o contrario, depois da Revolução, procurou satisfazer desmedidas ambições e palurdias vaidades, não procurando manter unido e disciplinado o Partido Republicano, que a Assembleia não se contente que o não pateasse.

### Quarta sessão

Presidida pelo sr. dr. Peres Rodrigues na ausencia do sr. dr. Teixeira de Queiroz.

O sr. dr. Affonso Costa, como deputado republicano, apresenta o seu relatório e alonga-se em considerações varias, dizendo que ali está para seguir o partido republicano que quer união e disciplina, esquecendo passadas affrontas para corresponder aos desejos do Congresso.

O sr. Raul Tamagnini propõe que no mais curto espaço de tempo se inicie a propaganda democratica que deve fazer-se com maxima intensidade.

O venerando democrata sr. Casimiro Freire trata da situação afflictiva em que se encontram 33 revolucionarios.

O sr. Martins Junior propõe que todos os republicanos continuem cooperando com o mesmo amor na obra da Republica e que d'este Congresso saia a união democratica.

O sr. Eusebio Leão declara que o Directorio não podia sancionar a candidatura do sr. Martins Junior porque as commissões parochias do seu circulo eram contrarias a ella.

O sr. Guilherme d'Albuquerque: — mas esse não foi o criterio seguido por V. Ex.<sup>a</sup> em Coimbra

O sr. Eusebio Leão fez ouvidos de mercador.

O sr. Rodrigues Simões occupase do *Vintem Preventivo*.

O sr. Ricardo Covões propõe que seja nomeada uma commissão de syndicança á direcção d'aquella instituição, que fica composta por uma commissão de sete congressistas presidida pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães.

Passa-se á votação da segunda parte do relatório do Directorio que foi rejeitado.

### Ultima sessão

Presidida pelo sr. dr. Bernardino Machado; um dos secretarios foi o nosso correligionario sr. Braz Simões.

O sr. Affonso Costa apresentou as seguintes propostas:

«Propoño que o Partido Republicano se conserve unido e disciplinado para beneficio da Patria e consolidação da Republica.»

«Propoño que até á revisão da lei organica no proximo Congresso, se suspenda a execução do § unico do art. 25. e dos arts. 31 e 35; se substitua o n.º 5.º do art. 8 pela seguinte: *Pelos individuos* que foram deputados republicanos ou como taes eleitos anteriormente á proclamação da Republica; que se acrescente á alinea a) do n.º 3.º do art. 21 as seguintes palavras: «Mas o Directorio dará contas ao Congresso.» Também propoño que o n.º 4.º do art. 22.º fique entendido no sentido de que o Directorio só dirige a politica interna do Partido Republicano, sem intervenção no Governo da Nação.»

A commissão encarregada de rever a lei organica fica composta pelos srs. dr. Estevam de Vasconcellos, dr. João Tudella, dr. Daniel Rodrigues, Ricardo Covões e Nunes Loureiro.

Procede-se depois á eleição do Directorio e da Junta Consultiva e Administrativa.

Foram eleitos os seguintes cidadãos:

### Directorio

Effectivos — Theophilo Braga, Magalhães Lima, Pereira Osorio, Correia Barreto, Luiz Filipe da Mata, Substitutos — Affonso de Lemos, Sebastião Peres Rodrigues, José Nunes da Mata, José Pinheiro de Melo, Julio Fonseca.

### Junta consultiva

Paulo José Falcão, Amandio Gonçalves, Casimiro Freire, Jaime de Figueiredo, José Ferreira Gonçalves, Domingos Frias, José Francisco dos Santos, Queiroz Vaz Guedes, Abel de Souza Sebrosa.

### Junta administrativa

Effectivos — Isidoro Pedro Cardoso, Joaquim Pessoa, Thomé de Barros Queiroz. Substitutos — Antonio Alves de Matos, Macario Ferreira, Domingos Rodrigues Pablo.

### Nota da redacção

Achámos que seria util archivar nas columnas da *A Tribuna* o que de mais importante se passou no Congresso. Assim fizemos.

— Os congressistas de Coimbra, foram: dr. Sebastião Peres Rodrigues, dr. Lino Gameiro, dr. Antonio Napoleo, tenente Napoleo, Vasconcellos Teixeira, Simões Favas, Manuel Teixeira, Braz Simões e Guilherme d'Albuquerque.

## DE TABOA

### Uns da «defeza»

E com letra pequena para mais caracteristicamente, o Centro Taobense marcar a inferioridade dos taes da «Defeza» de Coimbra!

E como falla em botas de cinco pregos, ficam os do Centro sabendo que devem andar sempre algo afastados dos taes da «Defeza» para que os seus cinco pregos, das botas que usam, não fiquem marcados nalgum dos socios do Centro Taobense.

Esta inferioridade de linguagem é vergonhosa!

Parece do tempo do Padre José Agostinho cuja alma deve andar errante pelo ether infinito á espera dos taes da «Defeza». Oh! mas depois até o ether deve viver com muita cautella.

Os taes da «Defeza», fogem com o rabo á seringa, e começam a fazer aquelle gesto familiar aos que dão o nome ao livro do referido padre.

Não se lembraram ainda de contestar o que o Centro affirmou no «Mundo» que o governador civil protege thalassas. Como porem terminou o tempo do caciquismo, e ás multidoes têm direitos incontestaveis (Gustavo Le Bon, Max Nordau) não fica mal ao governador civil, vir discutir com o Centro!

Então o Centro e o Governador Civil não são da mesma carne e osso?

Venha pois discutir mas não pela mão do tal da «Defeza» porque... esse usa botas de cinco pregos.

## Empregado

Na confeitaria Telles aceita-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio,

## OS SENHORES DE ALMENDO

Hippolito Raposo.

A velhota, tendo escutado á porta, percebera do que se tratava e foi informar Eugenia, em voz baixa:

— O papá — bravo como as aranhas!

— Mas porquê?

— Coisas da mãe do primo Chico. Ella tem cinzas de sete lares...

Quer-lhe impingir o filho, á fina força... Ai! menina! menina!

Mas a Mariana cá está!...

Em quatro dias, Anselmo dispusera tudo para saber, ia no povo aguda curiosidade:

— Então, dizem que se vai embora, senhor doutor?

— Corre essa balela, dizia outro.

— E' verdade, saio amanhã.

— Não está contente na nossa terra?

— Sinto-me doente, preciso mudar de ares. Depois torno a vir.

— Estimo que vá e venha com bem.

— Muito obrigado. Adens!

Quasi á hora de partir, Anselmo pensou se devia despedir-se do Visconde.

Tinha de o considerar como um doente, não lhe ficaria bem, se não fosse, depois, havia o pretexto de entregar a chave da casa, era o seu dever,

O fidalgo mandou dizer — que desculpasse, mas não lhe podia falar, estava muito cansado. A chave que a deixasse, e se fosse preciso alguma coisa da casa...

— Muito agradecido! — dizia elle á Marianna que lhe entendia a amargura do riso. E muitos cumprimentos á senhora Dona Eugenia...

Vinha seguindo para a escada, preso á sua ideia, sentindo com estranheza que ella não lhe apparecesse á ultima hora, quando ao fundo do corredor, Eugenia vinha apertar-lhe a mão, numa excitação desvaivada e pedir-lhe a chorar:

— Não vá para a Africa, preciso da sua protecção! Detesto aquelle homem!

— Até... um dia! Tenho de ir... Prometti!

— Até breve. Não parta, não parta!

A sombra de Marianna precipitara-se no corredor e a sua voz afflicta, logo:

— Menina! menina! O papá está a chama-la!

— Não vá para a Africa, preciso da sua protecção! Detesto aquelle homem!

— Até... um dia! Tenho de ir... Prometti!

— Até breve. Não parta, não parta!

A sombra de Marianna precipitara-se no corredor e a sua voz afflicta, logo:

— Menina! menina! O papá está a chama-la!

— Não vá para a Africa, preciso da sua protecção! Detesto aquelle homem!

— Até... um dia! Tenho de ir... Prometti!

— Até breve. Não parta, não parta!

A sombra de Marianna precipitara-se no corredor e a sua voz afflicta, logo:

— Menina! menina! O papá está a chama-la!

— Não vá para a Africa, preciso da sua protecção! Detesto aquelle homem!

— Até... um dia! Tenho de ir... Prometti!

— Até breve. Não parta, não parta!

A sombra de Marianna precipitara-se no corredor e a sua voz afflicta, logo:

— Menina! menina! O papá está a chama-la!

— Não vá para a Africa, preciso da sua protecção! Detesto aquelle homem!

— Até... um dia! Tenho de ir... Prometti!

— Deixe essas coisas para mais tarde, papá. Ha muito tempo. Sou bastante nova, posso esperar... ao menos até que o papá melhore de todo.

— Não. O primo chega ai brevemente, pode-se combinar e tudo se faz a seu tempo...

Has-de prometter-me, has-de jurar-me, sim, minha filha? — e inclinou-se a beija-la comovidamente.

— Depois! Depois! — repetia ella, desprendendo-se-lhe assustada dos braços.

Anselmo resolvera abandonar-se á sua sorte, desistindo de ir para a Africa e aproveitando o conselho do padre:

Os dias, immensos, passava-os numa anciedade inquietante, sem noticias de Eugenia, enquanto ella, por intermedio de conhecidos da Marianna, se assegurava da sua permanencia em casa do pae, certeza á que fortalecia contra as mais inverosimeis hypotheses.

Marianna ia-lhe dizendo:

— Não se assuste, menina! O que tem de ser, tem muita força. O casamento e a mortalha, no ceu se talha...

Por uma tarde amarelenta de outono, chegou ao pateo a carruagem do primo Chico.

Eugenia recebeu-o como sempre — friamente.

Em dois dias, quasi ninguém podia assomar ao quarto do Visconde, conferenciando ambos com o padre sobre negocios de arrendamentos, como se as duas casas já se tivessem reunido.

O primo affirmava as melhores disposições, apurando o tronco na cadeira de espaldar — nunca gostara de outra mulher na sua vida.

— Eu estou velho, pouco posso viver, mas morria descançado, deixando-vos unidos á face de Deus-Goheço tua prima, tenho-a sondado e com certeza não contraria as minhas boas intenções, não te parece padre Jacintho?

— Ella é tão boa menina...

— Mande-a chamar, já que estamos em familia... Isto pode-se decidir hoje mesmo.

— O padre Jacintho, tem paciencia, vá lá dentro dizer á pequena que preciso de lhe fallar já. Que eu e o primo precisamos...

O padre saiu e demorava-se. O Visconde tocou a campainha.

— Dize ao senhor padre Jacintho que venha, e a menina.

Quando o padre entrava, triste, o fidalgo perguntava-lhe já irritado, presentindo uma recusa:

— Então, que demora...?

— Já vem! Ella já vem! — atalhou elle.

Novo silencio, mais longo e mais acioso.

— O padre Jacintho, volta lá: que não é preciso estar-se a arranjar...

— Decerto, sem duvida... —

assentia o primo que fora sentar-se junto do Visconde encostado na sua cadeira de doente.

Dalli a pouco sentia-se um rumor, o padre vinha entrando a amparar Eugenia numa convulsão nervosa de choro:

— Deve obedecer ao papá, deve obedecer.

A rapariga tremia como uma ave presa, sentindo a serenidade fugir-lhe, quando encarou o primo a erguer-se numa risonha reverencia.

O projectado casamento, aquellas conferencias demoradas, vendo confirmado tudo o que Marianna lhe dissera — apurou-se como um espectro, a gritar doloridamente:

— Não posso! não posso!

— Filha! minha filha! — suspirou o Visconde, fulminado, com os braços abertos para ella e logo cahidos em abandono.

Padre Jacintho accudiu a tomar-lhe o pulso parado, dois fios de sangue corriam já pelas barbas brancas, e os seus olhos iam agora para o ceu, a fitar-se reprehensivamente em Deus — que nem lhe dera tempo de o absolver.

### Rectificação

Amigo Guilherme:

Por absoluta falta de tempo, só hoje consegui me fosse facultado o officio que em 21 de Julho do corrente anno enviei ao Ex.º Sr. Dr. Silvestre Falcão, acompanhado da importância de 7400 reis proveniente da venda dos objectos offerecidos ao bando precatorio em beneficio das victimas da revolução, organizado pelas comissões politicas de que fazia parte.

E' do theor seguinte:

Ex.º Sr.

Dias depois de proclamada a Republica, as comissões politicas a que o signatario pertencia, e que foram dissolvidas, organizaram um bando precatorio em beneficio das familias das victimas da heroica revolução.

Com o dinheiro que nessa occasião foi entregue ao então governador civil, Ex.º Sr. Dr. Francisco José Fernandes Costa, foram offerecidos os seguintes objectos:

12 garrafas de cognac, offerta do sr. Manuel Carvalho, proprietario do Café Montanha.

12 exemplares d'uma novella do Sr. Adolpho Gustav Bergstrom, 1 torneira de metal e um par de botas para creança, offerta de anónimos.

Essas comissões encarregaram o signatario de proceder a venda d'esses objectos.

No cumprimento dessa missão fiz expôr n'uma das montras do «Chiado» esses objectos, que não lograram offerta.

Depois de diversos esforços, dividindo os livros por estabelecimentos de especialidade e offerecendo os restantes, não tinha, ao tempo que o antecessor de V. Ex.ª dirigia o districto, tudo vendido.

A sua Ex.ª o Sr. Dr. Eduardo da Silva Vieira, fiz sciente do estado da missão de que fôra incumbido, recebendo novamente o encargo de liquidar os o melhor possível.

Assim, venho participar a V. Ex.ª que d'elles consegui fazer venda, aos Srs.:

Joaquim Sal Junior: 12 garrafas de cognac, 6 novellas e uma torneira de metal..... 62000

Joaquim Fagulha, continuo do Centro José Falcão:

1 par de botas para creança..... 800

Arthur L. Vieira d'Andrade: 3 novellas..... 600

Somma..... 72400

São pois sete mil e quatrocentos reis, que deposito na mãos de V. Ex.ª, solicitando a finesa de o fazer chegar ao seu destino.

As trez novellas que faltam, tendo-as deixado no estabelecimento do Sr. Viriato Teixeira, allí foram perdidas.

Desculpe V. Ex.ª tão longa e fastidiosa, mas necessaria exposição.

Saude e Fraternidade.

Ao Ex.º Sr. Silvestre Falcão — m.º Governador Civil do Districto de Coimbra. Coimbra, 21 de julho de 1911.

×

Claramente se demonstra que não havia razão para as apprehensões da Tribuna, e mais uma vez, com a verdade, calco a calumnia e a insidia tórpe de quem não concebe possam viver irmanadas — honestidade e pobreza.

Desculpe, amigo Guilherme, a massada, e disponha do seu amigo.

Antonio de Souza.

Permita-nos o sr. Sousa que lhe digamos que o seu officio é posterior ao sueldo de A Tribuna. De resto, ninguem pôz em duvida a sua dignidade, nem sequer sabiamos que se tratava de sua ex.ª

### ANNUNCIOS

SERVICO DA REPUBLICA

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23

ANNUNCIO

O conselho administrativo faz publico que no dia 13 do proximo mez de novembro por 12 horas da manhã, procederá na sala das suas sessões á arrematação dos medicamentos necessarios para tratamento dos doentes internados no hospital militar de Coimbra.

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes no secretaria do mesmo conselho administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas, segundo o modelo junto ao caderno de encargos, e a sua entrega feita ao Presidente do conselho administrativo até ás 12 horas da manhã do dia do concurso acompanhadas do deposito provisorio, fixado em (20:000 reis) vinte mil reis, para cada concorrente.

Quartel em Coimbra 30 de outubro de 1911.

O Secretario do Conselho Administrativo.

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alferes

### Outomno de 1911

BOLBOS E RAIZES DE FLORES

Jacinthos — Tulipas — Ranunculos — Anemonas — Irtias, etc.

Sementes d'hortaliças nacionaes e estrangeiras e plantas para jardim.

Rua do Visconde da Luz, N.º 12

### LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus individualmente ou em Cursos, que comecem no dia 17 d'outubro. Também recebe em casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até á idade de 15 annos, com optimo tratamento e vigilancia dos seus estudos.

Para mais informações: Rua de Ferreira Borges, 64-68 Alfaiataria Mendes d'Abreu. Coimbra.

### Leite Puro

Muito natoso proprio para doentes, vende-se na Quinta da Machada a 80 reis o litro e a 100 reis entregue em Coimbra no domicilio.

### FUGIU

Uma cadelinha branca, com uma malha castanho-clara sobre um dos olhos, Fox-Terriér.

Pede-se a quem a detem, o favor de a entregar na Rua d'Alegria n.º 4; receberá alviçaras.

Criada de meia idade para todo o serviço precisa-se.

Largo do Hospital n.º 6.

### CAIXEIRO

Precisa-se um com pratica na Mercearia Avenida.

Largo Miguel Bombarda — COIMBRA.

### SOCIO

Preciza-se um que disponha de capital para desenvolver um estabelecimento de mercearia muito afreguezado em melhor local desta cidade.

Nesta redacção se dão todas as informações.

### Leccionações e explicações

Guilherme d'Albuquerque, professor de ensino livre, legalmente habilitado, continua a leccionar e explicar mathematica, sciencias naturaes, physica e chimica do curso dos lyceus.

Carta á redacção d'este jornal.

DR. MANUEL D'ARRIAGA

HARMONIAS SOCIAES

A' venda nas

Livrarias

## MODAS SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74

AVENIDA NAVARRO, 43

Aonde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapéus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

### ATELIER

DE

VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

### AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUMENTOS

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 60 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 60 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 80 " " "
O mesmo de 10 litros para cima	a 70 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Accepta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos peliscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprieoario — CEZAR CABRAL.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
**BORGES & FERREIRA**

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50:000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Aiyaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto-mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se fundou em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. E' a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escritorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

## A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em panno setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mesenizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

Livraria de P. França & Armento Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) Poesias de João de Deus, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 1 volume 100 réis.

b) Madona do Campo Santo, por Fialho d'Almeida; 1 volume 100 réis.

c) Cartas d'uma religiosa portugueza, traduzidas por Filinto Ely-sio; 1 volume 100 réis.

d) Brincos de Ernelinda, — O Creado da Cura. — O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 1 volume 100 réis.

e) Emilia de Fontaine, por Balzac; 1 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor Lavados a secco

## La Parisienne

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 302, RUA FORMOSA, 302

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

## LACTAL A'S MAES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porto

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 116 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 37-A.

Contra as dores

## Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes satycitadas, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correio mais o porto

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

## PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 156 1.º

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## BOM CAMINHO

Realisou-se o Congresso ha tanto tempo reclamado e pedido por uma grande parte do velho partido republicano. Os seus resultados não illudiram a nossa expectativa porque sempre esperámos que d'elle resultasse como resultou, a affirmação clara, cathorica e precisa de que o partido republicano saberia honrar as affirmações que se conteem no seu programma e que foram o thema dos milhares de conferências e comícios que pelo paiz se realizaram antes do advento da Republica, radicando no espirito popular a ideia de que a mudança de regimen melhores dias e mais bem estar traria á nossa terra e de que era alguma coisa mais do que uma mudança de ministerio. Na manutenção do antigo programma do velho partido republicano, no esforço dispendido para a sua integral execução, estava e está a razão da existencia d'esse partido.

Por isso não poderiam ser outras as resoluções tomadas pelo congresso, a não ser que quizessemos merecer o titulo de burlões que com justiça nos applicariam.

Renegar agora os principios tão claramente expressos no nosso programma era, positivamente, uma linha, que nem sequer tinha o mérito de ser original. João Franco, esse asqueroso bandido, e com elle todos os liberaes de pacotilha em que a monarchia foi tão fértil, usavam d'esse processo. Quando na opposição, gritavam principios de liberdade que depois no poder se apressavam de votar ao esquecimento, alijando os seus enganosos promettimentos com a mesma facilidade com que á noite descalçavam as botas. Assim conseguiram illudir alguns papalvos que ingenuamente se deixavam levar pelo canto da sereia e assim obtinham o necessario apoio e força para serem guindados ás cadeiras do poder.

O partido republicano, constituído por homens de principios que sabem prezar a sua dignidade e que pela Republica luctaram com amor e convicção e por ella trabalharam até ao sacrificio, não podia e não devia imitar esses

politiqueiros de fancaria, nem quererá conjugar os seus actos de agora pelo paradigma da immoralidade e da desvergonha, características da defuncta monarchia.

D'ahi as logicas e acertadas resoluções d'este congresso. Resolveu assim e nem d'outra forma poderia resolver, porque, o contrario estaria errado e pouco, muito pouco abonava a nossa honestidade e firmeza de convicções.

Alguns espiritos timoratos e facilmente impressionaveis receiam que males advenham á Republica pelo abandono da vida activa do partido de certas individualidades. Não vemos que esse facto, a verificar-se, seja motivo para grandes sustos. O facto da morte d'um homem nem por isso implicaria a morte da Republica.

De resto, o que no actual momento se constata, nada mais é do que um amuo, como todos os amuos, passageiro. Esses homens, queremos acreditar-lo, amam sufficientemente a causa republicana para comprehender que não lhes é permitido a attitude commoda do abstencionismo. Alfonso Costa prognostica uma duração de 8 mezes para este arrufo. Queremos crer que assim seja, mas se o não for, a Republica nem por isso deixará de caminhar para a frente, trilhando o caminho que de ha muito se propoz seguir.

Ficará alguém para traz? Que importa? Na lucta accesa que durante longos annos se travou para a sua implantação, muitos ficaram no caminho, sem que esse facto entravasse a marcha da Republica e o seu advento.

A'vante e sem desanimo até que o velho programma do partido republicano chegue á sua completa execução, deve ser o lemma inscripto na nossa velha bandeira.

A'vante... Viva a Republica!

### Noticias Militares

Pela ultima ordem do exercito foram collocados no regimento de infantaria n.º 23, os aspirantes a officiaes, srs. Manuel Soares Fernandes Beirão e Manuel d'Almeida Topinho.

### Dr. Afonso Costa

Ao illustre estadista, sr. dr. Afonso Costa, foi enviado de Montemor-o-Velho, o seguinte telegramma:

«Concordando com a orientação politica verdadeiramente republicana que V. Ex.ª tão nobre e denodadamente tem defendido sempre, veem leal e abertamente pôr-se ao dispor de V. Ex.ª os seus admiradores.

Monteiro de Carvalho, advogado, Ismael Sampaio, advogado, Motta Junior, proprietario, Gil Gonçalves, empregado publico, Ganaes Guardado, proprietario, Gaspar de Lemos, medico, Baptista da Costa, pharmaceutico e Cunha Mamede, proprietario.»

### Partido Republicano

A Comissão Municipal Republicana do concelho de Taboá, na sua ultima reunião, resolveu enviar as mais sinceras e cordeas felicitações ao novo Directorio, constituído por legitimos representantes do velho Partido Republicano Português.

### Panificação

As disposições regulamentares para o fabrico e venda de pão, relativas a typos, preço e peso, ficam sendo extensivas a todas as padarias e cooperativas, devendo entregar-se até 30 do corrente, os requerimentos pedindo licença para laboração.

## Notas & Commentarios

### Dr. Fernandes Costa

Este nosso illustre correligionario deve chegar a Lisboa no dia 15 do corrente

Consta-nos que ali será aguardado por alguns dos seus amigos d'esta cidade.

### Pergunta innocente e estrambotica

Poderá alguém dizer-nos quem foi que pagou as 60 duzias de pão que o sr. Bizarro, inspector dos caminhos de ferro, offereceu ás tropas que marcharam para o norte em defeza da Republica que elle cordealmente odeia?

### Outros tempos

Passou na 5.ª feira para o norte em viagem de propaganda o ex-ministro do interior A.ª estação foram cumprimentar s. ex.ª os seus amigos pessoas que se manifestaram com palmas e vivas durante a estada do comboio na estação.

Se compararmos a manifestação d'agora com as que s. ex.ª recebia em outras epochas, quando passava por Coimbra, verifica-se que as d'agora estão um bocadinho abaixo.

Tout passe, tout casse, tout lasse, até o sr. Antonio José.

### Resposta atrazada

Ha tempos, referindo-nos á tentativa de corte da linha ferrea entre Soure e Pombal, apreciamos a insolita attitude das auctoridades a quem o caso competia em termos que continuamos julgando serem de toda a justiça. Mereceu a nossa referencia e commentario o reparo do illustre administrador de Pombal, que em carta publicada neste jornal, nos convidou a declinar o nome do nosso informador.

Não o fizemos então, e não o fazemos ainda hoje, visto que a isso não estamos auctorizados, mas, aproveitando o ensejo, cumpre-nos registrar o facto da prisão do padre

a que alludimos. Não sabemos se essa prisão se mantem o que sabemos que ella se affectou depois da publicação do nosso *suelto*, embora nelle não tivessemos indicado o nome do dito padre. Simples coincidência? E' possivel.

### Desinteressados e abnegados

O sr. Innocencio Camacho, membro do Directorio cessante, entrevistado por um dos redactores do *Seculo* disse entre coisas: «E' doloroso ver como se aprecia a nossa attitude de abnegação e desinteresse.

Ora vejam aonde se foi esconder o desinteresse! No sr. Innocencio, no sr. Malva e no sr. José Barbosa! E nós a julgarmos que elles estavam no rol dos *tubarões*.

### Novo theatro

Consta-nos que se procura dar nome ao antigo Theatro D. Luiz que uma empresa anda construindo.

Se nos consentem metter a foíce em seara alheia, alvitramos o nome, por tantos titulos illustre, de Sá de Miranda, natural d'esta cidade.

Acceptar-nos-ham o alvitre que, diga-se em abono da verdade, não é original?

### União Nacional Republicana

Temos visto n'á *Lucta* as adhesões á União Nacional Republicana e temos pasmado como tão ingenuamente se confia na sinceridade mais que duvidosa d'algumas d'essas adhesões. Temos descortinado nomes de individuos que, na monarchia, serviram com todos os partidos, consoante os seus interesses e pretensões.

Hoje pertencem ao sr. Brito Camacho, como amanhã pertencerão ao sr. Afonso Costa, caso sua ex.ª esteja no poder disposto a satisfazer-lhes a vaidade e a ambição.

Trista coisa esta! Quando o Congresso resolve manter a unida-

de do partido, andem homeas com as responsabilidades do sr. Brito Camacho, raposa matreira em politica, a destruir essa unidade, para fazer causa commum com aventureiros!  
Triste coisa esta!

## ESCOLA MATERNAL

Abriu solemnemente no domingo a Escola Maternal-João de Deus. Não vão julgar, porém, que, abriundo solemnemente, no acto houvesse musica ou empolados discursos; não houve.

Estavam lá pessoas dedicadas, entre estas, com prazer notei a presença de algumas senhoras; havia fôres e houve poucos discursos sem florilegios, um pouco desataviados, sem colorido de dicção, mas repassados de carinho e sinceridade.

Observando a falta de oratoria que se está notando nos actos publicos, onde, não ha muito tempo, ella fluia superabundantemente, eu sou levado a concluir que vae aposando-se de todos a convicção de que se carece de muitas obras e menos palavras; de discursos esta mos nós todos fartos.

Naquelle festa nada mais descabido de que o discurso impertinente e empolado; não o houve, o que foi bom.

Para que viviria muito dispendio de oratoria paredes a dentro d'aquella escola que já o anno passado funcionou e patenteou a um ou outro mais incredulo de quanto ella é merecedora de todo o nosso disvelado carinho?

Foi bem, repito; onde ha factos, a evidencia é manifesta, os discursos são ociosos.

Todavia, o anno passado, a Escola andou tateando, não só por ser uma instituição inteiramente a crear-se, mas ainda porque lhe faltava pessoal habilitado e competente da função a desempenhar.

As professoras ali, como em nenhum outro ponto, deveriam ser mães, se as houvesse que reunissem as qualidades de orientação e saber que se exigem para educar em pleno seculo XX com proficiencia.

João de Deus Ramos, o incançavel apostolo de educação nacional, espera, apesar de tudo, ir obviando a um e outro mal, de forma que, dentro de pouco tempo, a Escola Maternal-João de Deus seja realmente, na mais elevada e completa acção dos termos, uma escola maternal.

A função d'esta criação de João de Deus Ramos, effectivando a obra humana e benemerita de seu pae, dando-lhe corpo e tornando-a bem viva, ha de ser maximamente propulsora da resurreição da nossa valente e desorientada nacionalidade; ha de, até, agglutinar as disseminadas emotividades do nosso caracter nacional, congregar as energias étnicas do nosso povo, definir-lhe a contextura intelectual e moral tão desconjuntada uma e outra com prejuizo manifesto da sua rigorosa individualização, da sua harmonia e, por isso mesmo, da sua capacidade de progresso.

A maioria dos poucos que entre nós se têm interessado e interessam pela instrução, tem caído, e cae a cada passo, no gravíssimo erro de presumir a instrução como um fim e, d'al, como coerente corolário, que, conseguida a erudição verdadeira ou aparente, tudo está vencido!

Por causa desse erro tantos programas atrabiliários se tem elaborado, tão inútil ensino se tem ministrado.

Não, senhores; a instrução, a erudição não são um fim; são um meio. O fim é tornar a mulher ou o homem úteis a si e à Humanidade, tanto quanto a sua capacidade inicial o comporte.

Ora, para conseguir este fim, não importa sómente ministrar torrentes de instrução, fazer do alumno um portento, um prodígio de saber... para exame ou para concurso; o que importa, sobretudo, é educar o alumno: é integral-o de tal modo na natureza, na vida, que elle se sinta bem preso a uma e á outra, seja verdadeiro por necessidade, seja justo por convicção, seja bom por exigencia da sua nova natureza, seja, em suma, coerente com a vida e consigo proprio.

A instrução ministrada separadamente da vida, sem o nexo razoavel e bastante entre as exigencias psíquicas do educando e aquillo que importa inocular-lhe no seu subconsciente em eclosão, é tão, árida, tão falseada, tão inconsistente que, não raro, se nos depáram indivíduos, officialmente eruditos, inteiramente em contradicção na sequencia do seu raciocínio sem consequencia, nas suas acções, nas suas proprias convicções, com as sciencias em que são reputados profundos e cujas vantagens e conclusões muitas vezes preconizam!

Por tudo isto, para mim, a Escola Maternal, tem esse incontestavel valor: esforçar-se em conseguir fazer a educação das creancinhas, isto é, — fazer metódicamente passar-lhes ao proprio inconsciente o resultado da acção, o *quantum* e o *quomodo* das relações das coisas, o sentimento verdadeiro da vida e a vida da Verdade, tudo isso apreendido por ellas naturalmente e sem esforço, mediante a justa ministração criteriosa das professoras.

Esta é que é a grande função da Escola Maternal.

Oxalá que João de Deus Ramos possa encontrar para sacerdotio do seu templo sublime, para cultivadoras desse amoravel seminario da geração d'amanhã, senhores com a compreensão bastante do seu papel, com dedicação e amor bem acrisolados, para que esta sua criação, entre pouco tempo, além dos frutos uberrimos que ha de produzir, seja tambem uma verdadeira gloria nacional.

Se elle, se nós tivermos essa felicidade, tambem podemos já garantir que as creancinhas pobres ou

medianas das terras orde se instalarão estas escolas ficarão em condições bem superiores aos ricos, aos burguezes que não gosam da felicidade de ter em casa quem criteriosamente lhes ministre educação moderna e sã.

Oh! Se houvesse mães e paes competentes!

Mas, por isso mesmo, é que a obra das escolas maternas mais urge; crear-se-á, assim, aí um futuro proximo, aquillo que entre nós tanto escaceia, — educadores.

Na verdade, eu espero que a Escola Maternal não só as creancinhas aproveitará; n'ella podem desde já ir aproveitando as pessôas judiciosas, de coração bondoso e intelligencia desanuviada que a visitem e que, ali, na pratica de esforço empregado e dos resultados obtidos, adquiram orientação bem convicta do que lhes importa saber, capacitando-se de que, em nome da Verdade e do Bem, lhes é exigido alijarem, por completo, as velharias pretenciosas que na propria familia foram a norma dogmatica do processo educativo de seus paes. Assim, irão creando-se a si proprios para se desempenharem com proberencia das suas funções de chefes de familia, de educadores, portanto. A Escola Maternal será assim uma escola museu, mas um museu vivo, permitam-me a expressão.

Por isso eu gostaria de a ver visitada a meu do por meninas. Aprenderiam lá nas horas de descanso dos seus trabalhos intellectuaes, coisas bem mais úteis para o seu mister de mulheres, quer dizer de mães, do que essas brilhantes bisantinicas que enfatuadamente vão fingir aprender aos colegios retroçados ou, pelo menos, nullos para as exigencias do nosso seculo.

Mas... deixemos, por hoje, esse assunto porque já estou divizando o riso molejadór das mães ciosas do seu alto saber e competencia em materia de educação.

Deixemos, portanto, os burguezinhos com a sua superficialidade galante e balofa e apliquemo-nos ao cultivo dos que ainda não estão empestados; modelenos as tenras creancinhas dos pobres e dos medianos quasi exclusivas unidades de valor productivo na Humanidade, lancemos os alicerces nos seus espiritos virgens a uma sociedade mais verdadeira, mais bondosa e mais justa.

Para isso ajudemos todos a obra enorme de João de Deus e esforcemo-nos por completa-la promovendo a criação ulterior de institutos onde siga a progrida a educação encaçada na Escola Maternal.

Esta é que é a empresa que nos incumbe, bem mais importante do que a politica que tanto tempo e tantas energias consome á parte pensante de Portugal.

Coimbra, 30-10-1911.

Floro Henriques.

que oppor ao casamento com Rosa.

Passou grande parte da noite a passear pela casa, como um louco. Depois, postrado de fadiga, deitou-se, adormeceu com a cabeça escandecida, e teve um pesadello.

Sonhou que Pedro Toucard, trajando um facto recamado de ouro e pedras preciosas, pendendo-lhe do rosto uma barba em duas pontas, de prata masiça, galopava, ao longo dos *boulevards*, n'um carruagem puxada por doze cavallos... André perseguio-o, correndo a bom correr...

Queria gritar: « Agarra, que é la-trão! » mas a sua garganta não soltava o menor som... E Pedro fugiu sempre, semeando ás mãos cheias, por sobre a mulidão, noventa e duas mil notas do banco, carimbadas com o nome de Sauvain.

— Pedimos desculpa ao nosso colaborador por não publicarmos o seu artigo em o numero de 30 assim como no seguinte em que o espaço tambem escasseou. Como o assumpto tratado pelo nosso correlligionario nunca perde a oportunidade, por isso o preterimos,

## THEATRO AVENIDA

Estreou-se na sexta-feira a *di-seuse* internacional Carmen Santos.

As sessões cinematographicas continuam a ser immensamente concorridas, em vista das esplendidas fitas que ali se tem exhibido.

## Sport Grupo Coimbricense

Decorreu com maior animação o baile que ali se realiso ante-hontem, bem como a festa sportiva de hontem, que teve larga concorrência.

Agradecemos, penhorados, a gentileza do convite.

O sr. dr. Silvestre Falcão, illustrado Governador civil d'este districto, esteve na capital e conferenciou com o sr. ministro da justiça, em assumptos de interesse para esta cidade.

## Montepio-Nacional

O nosso amigo, sr. Francisco Fonseca, representante do Montepio-Nacional n'esta cidade, offerceunos seis exemplares d'umas pequenas carteiras que aquella Associação de Socorros Mutuos mandou distribuir pelos seus associados.

Agradecemos.

## Subscrição para os festejos de 5 d'outubro

Transporte . . . . . 289\$100 réis.

J. Silva, 1\$000; Manuel Fernandes d'Azevedo & C., 3\$000; Lothario Ganilho, 1\$000; José Luiz Cardoso, 2\$000; Lamartine Cardoso 500; Vieira Machado, 500; M. Paes, 500; M. Pinheiro, 2\$000; dr. Luiz Rosette, 5\$000; José Madeira Abrantes, 500; Abilio Santos, 500; J. Pessoa, 1\$000; Antonio Dias d'Almeida Graça, 500; Adriano Rocha, 1500.

Somma . . . . . 308\$100 réis.

## Com uma facada

Falleceu no hospital da Universidade, Manuel Cravo, casado, de Formoselha, a quem Antonio Ferreira vibrou uma facada no ventre. O Ferreira entregou-se á prisão.

## XIX

Quando o pintor acordou, estava transfigurado. Do mesmo modo que, em face d'elle, o sol se alevantava magestosamente por cima do mar, rompendo as nevoas pardacentas, enrolando-as como um manto, e descobrindo a immensidade liquida, sobre a qual espargia milhares de gotas de ouro; assim, no coração de André, a tristeza, o abatimento, o desanimo, tudo se evaporára ao sol da esperanza.

Uma resolução firme substituirá todas as suas indecisões. O seu programma era:

1.º — Encontrar Pedro Toucard: o que devia ser facil, vista a excentricidade da sua pessoa, e a attenção que não podia deixar de attrahir sobre si.

2.º — Fazer-lhe restituir o dinheiro, que levára.

3.º — Lançar uma matilha

## Notas & Commentarios

### Arte Coimbrã

O sr. Miguel Costa, sympathico e extremamente modesto operario d'esta cidade, expoz hontem na *vetrine* dos Grandes Armazens do Chiado, dois jarrões esmaltados que são uma verdadeira obra d'arte em ceramica.

### Merci

Dignou-se *A Voz do Caixeiro*, quinzenario local, dar-nos explicações. Nem outro procedimento havia a esperar, tratadose d'uma *senhora*.

A respeito de militarismo teriamos a mesma uniformidade de opiniões, se não fóra vermos que os batalhões voluntarios se crearam e se mantem para garantir as liberdades que a Revolução nos deu.

Apesar de tudo, collega, sempre é mais alguma coisa do que tinhamos.

O collega ha-de concordar que é absolutamente impossivel mudar o aspecto da terra n'um só dia. O mesmo acontece com a sociedade.

Creia que de cá se vae a lá, mas, para isso, é preciso que trabalhemos intelligentemente, harmonizando as nossas acções com os nossos principios.

### Praxes academicas

Não ha que tomar os rapazes a serio. . . . .

De vez em quando a academia de Coimbra desperta e desata a fazer reclamações nem sempre muito justas, clamando e com razão contra preconceitos, anachronismos, velharias. . . . .

Os rapazes pareciam que entravam no bom caminho. . . . . Qual historia!

Abaixo as velharias, mas mantenham-se as estupidas, brutaes e covardes praxes academicas.

Uma vergonha, afinal!

### Viva a O'nião!

De Coimbra tambem foi uma mensagem de saudação ao ex-ministro do interior, com varias duzias de assignaturas. Entre ellas contava-se a d'um bemquisto commerciante da nossa praça, ferveiro signatario de todas as mensagens ao ex.º sr. conselheiro João Franco (todo o respeito é pouco) e ainda ha pouco hospede do dr. Pires de Carvalho, na Penitenciaría de Coimbra.

Indubitavelmente, a gratidão é um lindo sentimento.

inteira, se preciso fosse, na pista do senhor Germinal; ir ter com elle, ainda que estivesse na Groenlandia, agarral-o á viva força, desposar Rosa, e ser feliz.

Nada mais simples!

André saiu, portanto, alegre e despreocupado; aspirou deliciosamente os perfumes do ar salino da costa, enviou um olhar reconhecido ao céu de azul turquesa, e descendo por atalhos de desertos, entrou no cemiterio da aldeia, cujas campas, obrigadas pela igreja musgosa, alvejavam ao romper do sol.

Ali, n'um canto isolado, parou, mais por instinto do que por fiel recordação, ante um monticulo invadido porervas parasitas e por parietarias. Uma cruz de madeira, negra e carunchosa, jazia quebrada entre as plantas incultas; ou nome, ontr'ora gravado nos braços d'essa cruz já não se distinguia

### Dr. Affonso Costa

Acompanhado pelos srs. dr. Alfredo de Magalhães, coronel Correia Barreto, dr. Germano Martins, e muitos outros senadores e deputados, passou no rapido de sabbado para o Porto, o insigne estadista e eloquente tribuno sr. dr. Affonso Costa.

Na *gare* d'esta cidade fez-se-lhe uma grandiosa e imponente manifestação.

Em Alfarellos, tambem o illustre parlamentar foi alvo de entusiasticas aclamações; o sr. Jacintho Godinho acompanhou á carruagem uma gentilissima creança, que offerceu ao illustre democrata um lindo *bouquet* de crysantemos.

O sr. dr. Affonso Costa virá ainda este mês a Coimbra, e passa hoje no *sud-express* para a capital.

### Silva Pinto

Morreu Silva Pinto!

Quem tiver lido algumas das paginas brilhantes do insigne litterato, não recebe esta noticia sem que se commova, porque Silva Pinto vinculou em tudo que escreveu, um ponco da essencia do seu scintillante espirito.

Intransigente, insubmisso, como todos os intransigentes morreu pobre.

Que descance em paz!

### Sport

Realizou-se hontem a corrida de motociclettes e bicyclettes do Porto a Lisboa, conforme fora annunciado.

Alguns dos mais distinctos *sportmans* coimbricense tomaram a iniciativa de organizar um *control* na Praça 8 de Maio, presidida pelo sr. Gabriel Tinoco, tendo como adjuntos os srs. Almeida Fontoura, José Gomes Ferreira e Victorino Planas e como *chronometrista* o sr. Cesar de Mello.

A area a cargo d'esta *control* era a comprehendida entre a Mealhada e Soure.

O automovel para fiscalisação foi amavelmente cedido pela *Auto-Garage* dos srs. Nazareth & C.º.

O primeiro corredor de motocyclette que chegou a Coimbra foi o n.º 16. Chegou ás 12 horas da tarde.

N'esta cidade foram distribuidos dois premios: 20\$000 reis ao corredor de bicyclette que chegou em primeiro lugar; um estojo de *toilette* offercido pelo *Sport Grupo Coimbricense*.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios montou o serviço d'ambulancia na Praça 8 de Maio.

A corrida despertou muito interesse, vendo-se na Praça 8 de Maio e bairro de Santa Clara grande numero de curiosos.

André ajoelhou na relva humida, e ficou assim por muito tempo. Só quando rumores longinquos lhe annunciaram o despertar da aldeia, afastou-se tranquillo, mas em profundo recolhimento.

No mesmo dia, encomendou uma lapida tumular, que pagou adiantada, e entendeu-se com um architecto para as reparações do seu pardierno e do velho jardim. Empenhava-se tanto em dar-lhes um aspecto risonho, porque decidira passar alli com Rosa as horas encantadas da lua demel.

Cumpridos estes deveres, meteu no bolso a carta de Pedro Toucard, tornou a pôr na arca a caixa de conchinhas, confiou a chave da casa ao empreiteiro encarregado das obras, e, n'essa mesma tarde, partiu para Paris no ultimo comboio do caminho de ferro, pois que, d'esta feita, não tinha tempo a perder.

(Continua.)

## 30 FOLHETIM D'A Tribuna

# NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

XVIII

«Pela memoria de minha mãe exclamou o pintor, juro que lhe farei restituir o dinheiro!»

E logo um clarão de alegria lhe illuminou e reanimou o espirito. Reflectiu em que, uma vez na posse d'aquella somma, disporia de meios energicos para descobrir o senhor Germinal, e que o velho teimoso não teria então mais nenhum obstaculo,

Litteratura

LOUCA D'AMOR

De quando em quando no ceu fulgura um raio
Uiva o vendavel pelas ruas fóra...

A chusma acóde então a vér o que é...
O que não é. A louca inspira dó:

Malvado, malvado — Vocifera ella —
O que será feito d'aquelles dias

Que é das canções d'amor que me gemias
Nos braços meigamente em voz singella?

Cae por terra e grita: — Saudosos dias!...

CUSTODIO MENDONÇA

Rectificação

Informações fidedignas obrigam-nos a rectificar parte da noticia que ultimamente demos acerca de Monte-mor.

Antonio Plácido e Manuel Mello Martinho, respectivamente presidentes das commissões parochiaes administrativa e politica.

Parece que as referencias que a este assumpto fizemos, causaram engulhos a alguns inelitos varões, quando é certo que nos deviam estar muito gratos, pois que dos nossos commentarios resultou já beneficio para o parcho e, portanto, exito mais completo para os promotores da subscrição.

Bem haja. Ficam-lhe muito bem esses sentimentos.

Agradecimento

Marietta da Costa Gomes, Isabel Castello Branco Costa Gomes Vasconcellos, seu marido e filhos (ausentes), reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do capitão-tenente da armada, Costa Gomes, especializando o illustre clinico sr. dr. José Rodrigues, e o official de marinha, sr. Guilherme Rodrigues.

Manicomio

A Camara Municipal d'este concelho resolveu adquirir por compra a cerca do convento de Cellas, para offerrel-a á faculdade de medicina com o edificio do Asylo Municipal

onde vai ser installado o manicomio. Os asylados passam para o edificio das Ursulinas. Informam-nos que, no orçamento do ministerio do interior, está incluída a verba de 70 contos de reis para o manicomio.

Consultorio medico

O sr. dr. Augusto Barbosa, distincto professor do lyceu central d'esta cidade, abriu consultorio na rua Ferreira Borges. S. ex.º especializou-se na cura da syphilis, mas exerce tambem a clinica geral.

Serviços municipalizados

A vereação d'este concelho vai contractar o engenheiro sr. Alfredo Monyer, para dirigir os serviços municipalizados do gaz, das aguas e tracção electrica. Sabemos que o sr. Monyer é um profissional muito distincto.

Soccorros Mutuos

Está sendo distribuido o Relatório e contas da gerencia de 1910, da Liga de Pharmacia das Associações de Soccorros Mutuos.

Electricos

Renderam no mês findo a quantia de 1:8635780 reis.

COMMUNICAO

Ponto final

O Grupo dos Caixeiros Anarchistas quer que de explicações. Acho-me bastante honesto e, portanto, incompativel com o seu modo de pensar.

Lamento a attitude delles por coisas tão pequenas e mesquinhas.

Lamentei que a direcção do Atheneu tivesse festejado uma data, no 5 de outubro, por ir de encontro a uma resolução da Assemrleia Geral; mas se a moção do sr. Pinto de Moraes fosse redijida d'outra forma, certamente a direcção não iria de encontro a ella. Baseou-se na propria moção e baseou-se bem.

Satisfizeram-me as suas expli-

cações; e revoltei-me por se convocar uma Assembleia Geral por umas ninharias destas, que passavam despercebidas se não fizessem lembrar.

São propositos que mereciam a consideração de todos para se reprimirem.

Não se conformaram com as explicações dadas que foram criteriosas e mereciam o aplauso de toda a assembleia.

Foram para ali propositados, sectarizados e acorrentados por paixões que deviam pôr de parte sempre que se tratasse do nosso bem estar.

Por isso não trairiam o seu ideal, antes concorreriam moralmente para o seu desenvolvimto.

Na sua quasi totalidade o grupo compõe-se de creanças! Não lhes conheço competencia para se saberem conduzir.

Parece-me ardil inventar-se um trama d'aquella natureza; como me pareceu incrível que se enveredasse por tão mau caminho.

Disto tudo e do momento excitante baseei o meu protesto que aqui fica justificado.

Lamento ainda que tão mal se interprete o ideal que eu professo. Se o anarchismo é principalmente a educação, nós devemos educar e expor e não impor!

Damnam-se, alegando a má vontade e que mofamos delles. E facto que a sua inconsciencia faznos rir ás gargalhadas!

Se reconsiderassem e entrassem de novo na nossa Associação, eu cheio de contentamento iria dizer no Caixeiro do Norte, que o meu protesto foi infundado.

E isto quer dizer o amor que tenho pela minha Associação.

E unidos vamos todos fortifica-la o mais que possamos, chamando a ella os que della andam arredados. Façamos um baluarte tão grande que, amanhã, se quizermos impôr os nossos direitos, os saibamos impor com criterio, com ordem e com justiça! E sem violencias ou ameaças de qualquer especie! E isto só se pode fazer pela união.

E para terminar declaro que repudio e devolvo qualquer insulto ou considerações vexatorias que, directa ou indirectamente, me dirijam após a publicação deste meu ponto final.

Coimbra, 4-11-1911.

Ignacio Chaves.

ANNUNCIOS

Empregado

Na confeitaria Telles acceta-se um que esteja habilitado para este ramo de commercio.

Leite Puro

Muito natoso proprio para doentes, vende-se na Quinta da Machada a 80 reis o litro e a 100 reis entregue em Coimbra no domicilio.

MODAS

SALÃO MIMOSO

282 Rua Augusta — LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO — 1911 — 1912

REPRESENTADO em COIMBRA POR

Elvira Castro

TELEPHONE, 74 AVENIDA NAVARRO, 43

Aonde se encontram em exposição os mais recentes e elegantes chapéus para senhoras e meninas, copias dos modelos de Paris para todos os preços.

Convidam-se as damas de bom gosto a visitarem esta exposição.

ATELIER

DE VESTIDOS E CONFECÇÕES

Trabalho perfeito e elegancia

Amostras de tecidos, muita novidade para vestidos e casacos. Ganhando-se apenas uma pequena commissão.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E ARGUADENTES

Por junto e a retalho, anexo à casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 68 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 50 réis o litro

Table with 2 columns: Wine name and price per liter. Includes Vinho clarete da Bairrada, Vinho palhete de Torres Novas, Vinho branco de Torres Novas, etc.

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 80 réis

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprieario — CEZAR CABRAL.

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
**BORGES & FERREIRA**

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

*Commissões, consignações, representações e conta propria.*

*Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores*

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SÉDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109:535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50:000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

*Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central*

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

*Regularizador do fluxo menstrual.*

*Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.*

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

## A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e côres da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$00 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-no setim (côres da moda), com galões de 0,12 cent. de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambracia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Corrello, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

Livraria de F. França & Armenio Amado — COIMBRA

Salomé e outros poemas, por Eugenio de Castro, elegante edição em papel especial — 1 volume 300 réis.

Quid Petis? — Album de caricaturas de lentes e estudantes; edição em papel especial — grande volume 600 réis.

Bibliotheca Internacional dirigida por Eugenio de Castro:

a) *Poesias de João de Deus*, com uma carta prefacio de Eugenio de Castro; 4 volumes 100 réis.

b) *Madona do Campo Santo*, por Fialho d'Almeida; 4 volume 100 réis.

c) *Cartas d'uma religiosa portugueza*, traduzidas por Filinto Ely-sio; 4 volume 100 réis.

d) *Brincos de Ermelinda*, — O Creado do Cura. — O Tio Agrella, por Teixeira de Queiroz; 4 volume 100 réis.

e) *Emilia de Fontaine*, por Balzac; 4 volume 100 réis.

Os 5 volumes custam 400 réis.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489  
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 367  
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**LACTAL** A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.  
Pelo correio accresce o custo do porte  
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Naselmento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

**Balsamo Vegetal**

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, selatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.  
Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes salicyladas, iodadas e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.  
Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

**PORTUGAL PREVIDENTE**

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobilias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc.: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º